

ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

Glinda of Oz

L. Frank Baum



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

Glinda de Oz

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

Glinda of Oz

Glinda de Oz

L. Frank Baum

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Glinda of Oz, de L. Frank Baum, publicado originalmente em 1920.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

L. Frank Baum (1856 - 1919)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1920.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2016.

Brasil

Autor: L. Frank Baum (1856 - 1919)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: L. Frank Baum (1856 - 1919)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Glinda of Oz

Autor: L. Frank Baum

Primeira publicação: 1920

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/961>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ **Internet Archive** —

<https://archive.org/search?query=Glinda+of+Oz+L.+Frank+Baum>

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no

texto original em inglês. Na página [En/Pt, Original English](#) retorna de Original Português ao mesmo parágrafo original.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

- a palavra ou expressão original em inglês;
- a sua pronúncia fonética;
- a tradução em português;
- um exemplo de uso em português;
- um exemplo de uso em inglês;
- até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

Em Glinda de Oz, o último romance de L. Frank Baum sobre a Terra de Oz, a Princesa Ozma e Dorothy partem em uma missão para evitar uma guerra entre dois povos isolados: os Flatheads, cujas cabeças têm formato de domo achatado, e os Skeezers, que vivem em uma ilha mágica em um lago. O conflito surge de uma disputa por um artefato mágico. Ozma, como governante legítima de Oz, busca resolver a briga pacificamente, mas os líderes de ambos os grupos são teimosos e hostis. Quando Ozma e Dorothy ficam presas na ilha dos Skeezers depois que a rainha a submerge na água, Glinda, a Bruxa Boa, deve reunir uma equipe de resgate, incluindo o Espantalho, o Homem de Lata e o Leão Covarde. A história explora temas de diplomacia, coragem e os limites da magia. O tom é caprichoso, mas cheio de suspense, com a mistura característica de Baum de fantasia e sátira suave. O cenário varia da Cidade das Esmeraldas às regiões remotas e fantásticas de Oz, mostrando a geografia imaginativa de Baum. A narrativa progride através de duas jornadas paralelas: a missão diplomática inicial de Ozma e Dorothy, e a subsequente expedição de resgate de Glinda. Os personagens principais incluem Ozma, a princesa sábia e compassiva; Dorothy, a corajosa garota do Kansas; Glinda, a poderosa feiticeira; e os habitantes peculiares das duas tribos em guerra. O conflito central gira em torno da ameaça de guerra e do desafio de superar preconceitos e mal-entendidos. Em última análise, a história enfatiza a importância da união e o triunfo da razão sobre o conflito, embora a resolução final seja deixada para o leitor descobrir.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção A Selva de Burroughs:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold

- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Adventure:

- Kim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- ALICE'S ADVENTURES UNDER GROUND
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea

- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan (Peter and Wendy)
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: a novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin or Life among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula

- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet a Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Marte de Burroughs:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars

Glinda of Oz

- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Sherlock Holmes:

- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

[Front Matter](#)

[The Call to Duty](#)

[Ozma and Dorothy](#)

[The Mist Maidens](#)

[The Magic Tent](#)

Front Matter

En/Pt This book tells the exciting experiences of Princess

Ozma of Oz and Dorothy on their dangerous journey

to the home of the Flatheads and to the Magic

Isle of the Skeezers, and how they were

saved from great danger by the

magic of Glinda the

Good

by L. FRANK BAUM

Royal Historian of Oz

This Book

Dedicated to

My Son

Robert Stanton Baum

List of Chapters

1. The Call of Duty

2. Ozma and Dorothy

3. The Mist Maidens

4. The Magic Tent

En/Pt 5. The Magic Stairway

6. Flathead Mountain

7 The Magic Isle

8 Queen Coo-ee-oh

9 Lady Aurex

10 Under Water

- 11 The Conquest of the Skeezers
- 12 The Diamond Swan
- 13 The Alarm Bell
- 14 Ozma's Counsellors
- 15 The Great Sorceress
- 16 The Enchanted Fishes
- 17 Under the Great Dome
- 18 The Cleverness of Ervic
- 19 Red Reera, the Yookoohoo..
- 20 A Puzzling Problem
- 21 The Three Adepts
- 22 The Sunken Island
- 23 The Magic Words
- 24 Glinda's Triumph

The Call to Duty

En/Pt Chapter One

En/Pt Glinda, the good Sorceress of Oz, sat in the grand court of her palace. Around her were her maids of honor, a hundred of the most beautiful girls in the Fairyland of Oz. The court was made of rare, polished marble. Fountains made soft music here and there. The wide colonnade opened to the south, so the girls could look out over pink fields and tree groves with fruit and sweet flowers. Now and then a girl would begin a song, and the others would join in. Or one would stand up and dance while a friend played the harp. Glinda smiled, happy to see her maids work and play together.

En/Pt Soon, an object was seen moving through the fields along the wide path to the castle gate.

En/Pt Some of the girls looked at it with envy. The Sorceress only glanced at it and nodded her proud head, as if pleased. It meant her friend and mistress was coming, the only person in all the land to whom Glinda bowed.

En/Pt Then a wooden animal pulling a red wagon came trotting up the path. When the strange horse stopped at the gate, two young girls climbed down from the wagon: Ozma, Ruler of Oz, and her friend, Princess Dorothy. They wore plain white muslin dresses. As they ran up the marble steps of the palace, they laughed and talked happily, as if they were not the most important people in the world's loveliest fairyland.

En/Pt The maids of honor stood up and bowed their heads to greet royal Ozma. Glinda stepped forward with open arms to welcome her guests.

En/Pt "We've just come for a visit," said Ozma.

En/Pt "Dorothy and I were wondering how to spend the day," she said. "Then we remembered that we had not visited your Quadling Country for weeks, so we took the Sawhorse and came straight here."

En/Pt "And we came so fast," Dorothy added, "that my hair is all fuzzy, because the Sawhorse makes his own wind. It is usually a day's journey

from the Em'rald City, but I don't think we were on the way for even two hours."

En/Pt "You are very welcome," said Glinda the Sorceress. She led them through the court to her grand reception hall. Ozma took her hostess's arm, but Dorothy stayed behind for a while. She kissed some maids she knew well, talked with others, and made them all feel that she was their friend. When she finally joined Glinda and Ozma in the hall, she heard them talking seriously about the people and how to make them happier and more content. This was strange, because they were already the happiest and most content people in the world.

En/Pt Ozma was interested in this, of course, but Dorothy was not very interested. So the little girl ran to a big table where Glinda's Great Book of Records lay open.

En/Pt This Book is one of the greatest treasures in Oz, and the Sorceress values it more than any of her magical things. That is why golden chains hold it firmly to the big marble table. When Glinda leaves home, she locks the Great Book with five jeweled padlocks and keeps the keys safely hidden in her bosom.

En/Pt I do not think there is any magical thing in any fairyland that can match the Record Book. On its pages, a record of every event in the world is printed at the very moment it happens. The records are always true, but sometimes they do not give as much detail as one might want. Still, many things happen, so the records must be short, or even Glinda's Great Book could not hold them all.

En/Pt Glinda looked at the records several times a day, and Dorothy loved to look in the Book whenever she visited the Sorceress. She liked to see what was happening everywhere. There was not much written about the Land of Oz, because it is usually quiet and peaceful, but today Dorothy found something that interested her. The printed letters were even appearing on the page while she watched.

En/Pt "This is funny!" she exclaimed. "Did you know, Ozma, that there were people in your Land of Oz called Skeezers?"

En/Pt "Yes," replied Ozma, coming to her side. "I know that Professor Wogglebug's Map of the Land of Oz shows a place marked 'Skeezzer,' but I do not know what the Skeezers are like. No one I know has ever seen

them or heard of them. The Skeezer Country is far up at the edge of the Gillikin Country, with a sandy desert that cannot be crossed on one side and the mountains of Oogaboo on another. I know very little about that part of the Land of Oz."

En/Pt "I guess no one else knows much about it either, unless it is the Skeezerers themselves," Dorothy said.

En/Pt "But the Book says: 'The Skeezerers of Oz declared war on the Flatheads of Oz. There will be fighting and trouble.'" "Is that all?" asked Ozma.

En/Pt "Every word," said Dorothy, and Ozma and Glinda both looked at the Record. They seemed surprised and confused.

"Tell me, Glinda," said Ozma, "who are the Flatheads?"

"I cannot, your Majesty," the Sorceress admitted.

En/Pt "Until now, I have never heard of them, and I have never heard the Skeezerers mentioned. In the far corners of Oz, many strange tribes are hidden. People who never leave their own countries, and are never visited by those from our favored part of Oz, are naturally unknown to me. However, if you wish, I can use my magic to learn something about the Skeezerers and the Flatheads."

En/Pt "I wish you would," Ozma answered seriously. "You see, Glinda, if these are Oz people, they are my subjects. I cannot allow wars or trouble in the Land I rule, if I can possibly help it."

En/Pt "Very well, your Majesty," said the Sorceress. "I will try to get some information to guide you. Please excuse me for a time while I go to my Room of Magic and Sorcery."

En/Pt "May I go with you?" Dorothy asked eagerly.

"No, Princess," came the reply. "It would spoil the charm if anyone were there."

En/Pt So Glinda locked herself in her Room of Magic, and Dorothy and Ozma waited patiently for her to come out again.

En/Pt About an hour later, Glinda appeared. She looked serious and thoughtful.

En/Pt "Your Majesty," she said to Ozma, "the Skeezer live on a Magic Isle in a great lake. Because they deal in magic, I can learn very little about them."

En/Pt "Why, I did not know there was a lake in that part of Oz," Ozma exclaimed. "The map shows a river running through the Skeezer Country, but no lake."

En/Pt "That is because the person who made the map had never visited that part of the country," explained the Sorceress. "The lake is certainly there, and in the lake is an island, a Magic Isle, and on that island live the people called the Skeezer."

En/Pt "What are they like?" asked the Ruler of Oz.

En/Pt "My magic cannot tell me that," Glinda said honestly. "The Skeezer's magic stops anyone outside their land from learning anything about them."

En/Pt "The Flatheads must know, if they are going to fight the Skeezer," Dorothy suggested. "Perhaps so," Glinda replied, "but I can learn very little about the Flatheads too. They live on a mountain just south of the Lake of the Skeezer. The mountain has steep sides and a wide hollow top, like a basin, and the Flatheads live in that basin. They are magic workers too, and they usually stay by themselves. They do not let outsiders visit them. I have learned that there are about one hundred Flatheads, men, women, and children, while the Skeezer number one hundred and one."

En/Pt "What did they argue about, and why do they want to fight each other?" Ozma asked next.

"I cannot tell Your Majesty that," Glinda said.

En/Pt "But listen!" Dorothy cried. "It is against the law for anyone except Glinda and the Wizard to do magic in the Land of Oz, so if these two strange people do magic, they are breaking the law and should be punished!" Ozma smiled at her little friend.

En/Pt "People who do not know me or my laws," she said, "cannot be expected to obey my laws. If we know nothing about the Skeezer or the Flatheads, then they likely know nothing about us."

En/Pt "But they ought to know, Ozma, and we ought to know."

"Who is going to tell them, and how are we going to make them behave?"

"That," Ozma replied, "is what I am thinking about now."

"What would you advise, Glinda?"

En/Pt The Sorceress thought about the question for a little while before she answered. Then she said, "If you had not learned about the Flatheads and the Skeezers from my Book of Records, you would never have worried about them or their quarrels. So if you ignore these people, you may never hear of them again."

En/Pt "But that would not be right," said Ozma. "I am the Ruler of all the Land of Oz, including the Gillikin Country, the Quadling Country, the Winkie Country, the Munchkin Country, and the Emerald City. As the Princess of this fairyland, it is my duty to make all my people happy and peaceful, wherever they are. I must settle their fights and keep them from quarreling. So even if the Skeezers and Flatheads do not know me or know that I am their lawful ruler, I now know they live in my kingdom and are my subjects. I would not be doing my duty if I stayed away from them and let them fight."

En/Pt "That is true, Ozma," Dorothy said.

En/Pt "You must go to the Gillikin Country and make these people behave and solve their quarrels. But how will you do it?"

En/Pt "That is what I am also wondering about, your Majesty," said the Sorceress. "It may be dangerous for you to go into those strange countries, where the people may be fierce and ready to fight."

En/Pt "I am not afraid," Ozma said with a smile.

"It is not just a matter of being afraid," Dorothy said.

En/Pt "We know you are a fairy, and that you cannot be killed or hurt. We also know you have much magic to help you. But, Ozma dear, even so, you have been in trouble before because of wicked enemies. It is not right for the Ruler of all Oz to put herself in danger."

En/Pt "Perhaps I will be in no danger at all," Ozma said with a small laugh. "Do not imagine danger, Dorothy, because we should only imagine pleasant things. And we do not know that the Skeezers and Flatheads

are wicked or that they are my enemies. Perhaps they are good and will listen to reason."

En/Pt "Dorothy is right, your Majesty," said the Sorceress. "We know nothing about these distant people, except that they want to fight each other and have some magic power. People like that do not like outside help. They are more likely to be angry that you come among them than to welcome you kindly, as you should be welcomed."

En/Pt "If you had an army with you," Dorothy added, "it would not be so bad. But there is no army in all Oz."

En/Pt "I have one soldier," said Ozma.

En/Pt "Yes, the soldier with the green whiskers. But he is terribly afraid of his gun and never loads it. I am sure he would run away rather than fight. And one soldier, even if he were brave, could not do much against two hundred and one Flatheads and Skeezers."

En/Pt "Then what do you suggest, my friends?" asked Ozma.

En/Pt "I advise you to send the Wizard of Oz to them, and let him tell them that fighting is against the laws of Oz, and that you order them to solve their problems and become friends," said Glinda. "Let the Wizard say they will be punished if they do not obey the Princess of all the Land of Oz."

En/Pt Ozma shook her head to show that this advice did not please her.

En/Pt "If they refuse, what then?" she asked. "I would have to carry out my threat and punish them, and that would be unpleasant and hard."

En/Pt "It would be better for me to go peacefully, without an army and with only my power as Ruler, and ask them to obey me. Then, if they remain stubborn, I could use other ways to make them obey."

En/Pt "It is a difficult matter, whichever way you look at it," Dorothy sighed. "Now I am sorry that I noticed the Record in the Great Book."

En/Pt "But can't you see, my dear, that I must do my duty now that I know about this trouble?" asked Ozma.

En/Pt "I have decided to go at once to the Magic Isle of the Skeezers and to the enchanted mountain of the Flatheads, and stop war

and conflict between them. The only question is whether I should go alone or take a group of my friends and loyal supporters with me.”

En/Pt “If you go, I want to go too,” Dorothy said.

“Whatever happens, it will be fun, because all excitement is fun, and I would not miss it for anything!”

En/Pt Neither Ozma nor Glinda paid any attention to this remark, because they were seriously thinking about the danger in this adventure.

En/Pt “Many friends would like to go with you,” said the Sorceress, “but none of them could protect you if you were in danger. You are the most powerful fairy in Oz, although both I and the Wizard have more kinds of magic than you do. Still, you have one gift that no one else in the world can match: you win hearts and make people gladly honor you. For that reason, I believe you can do more good alone than with a large group following you.”

En/Pt “I believe that too,” the Princess agreed. “I can take care of myself, but I may not be able to protect others as well. However, I do not expect resistance. I will speak kindly to these people and settle their disagreement, whatever it is, in a fair way.”

En/Pt “Aren't you going to take me?” Dorothy begged.

“You will need someone with you, Ozma.”

The Princess smiled at her little friend.

En/Pt “I see no reason why you should not come with me,” she replied. “Two girls do not look very warlike, so people will not think we are on a bad errand. But to stop war and fighting between these angry peoples, we must go at once. Let us return to the Emerald City now and get ready to leave early tomorrow morning.”

En/Pt Glinda was not fully happy with this plan, but she could think of no better way to solve the problem.

En/Pt She knew that Ozma was gentle and kind, and that once she made a decision, she usually kept to it. Also, Glinda did not see much danger for the fairy Ruler of Oz, even if the unknown people were stubborn. But Dorothy was not a fairy. She was a little girl from Kansas

living in the Land of Oz. She might face dangers that would mean little to Ozma but would be very serious for an "Earth child".

En/Pt Because Dorothy lived in Oz and had been made a Princess by her friend Ozma, she could not be killed or feel great pain while she stayed in that fairyland. She would not grow up, either, and would always stay the same little girl unless she left Oz or was carried away. Still, Dorothy was mortal. She could be destroyed or hidden so well that her friends could never find her. Evil magicians might cut her into pieces, bury her underground, or harm her in other ways if she was not well protected. Glinda thought about these things as she walked through her marble hall.

En/Pt At last the good Sorceress stopped and took a ring from her finger. She gave it to Dorothy.

En/Pt "Wear this ring all the time until you come back," she said. "If real danger comes, turn the ring once to the right and once to the left. That will ring the alarm bell in my palace, and I will come to help you at once. But do not use it unless you are truly in danger of destruction. While you are with Princess Ozma, I believe she can protect you from smaller troubles."

En/Pt "Thank you, Glinda," Dorothy said gratefully as she put the ring on her finger. "I am going to wear my Magic Belt, which I took from the Nome King, too, so I think I will be safe from anything the Skeezers and Flatheads try to do to me."

En/Pt Ozma had many things to arrange before she could leave her throne and palace in the Emerald City, even for a trip of only a few days. So she said goodbye to Glinda and climbed into the Red Wagon with Dorothy. Then she spoke to the wooden Sawhorse, and the amazing creature started back. He ran so fast that Dorothy could do nothing but hold tightly to her seat all the way to the Emerald City.

Ozma and Dorothy

En/Pt Chapter Two

En/Pt At this time, a live Scarecrow lived in Ozma's palace. He was a very unusual and clever creature. He had once ruled the Land of Oz for a short time, and all the people loved and respected him.

En/Pt A Munchkin farmer once made the Scarecrow from old clothes, straw, stuffed boots, and cotton gloves. He used a sack for the head and painted eyes, a nose, a mouth, and ears on it. After he put a hat on it, it looked like a man. The farmer placed it on a pole in his cornfield, and it came to life in a strange way. Dorothy walked by, and the live Scarecrow called to her. She took him down from the pole. He went with her to the Emerald City, where the Wizard of Oz gave him excellent brains. After that, the Scarecrow became an important person.

En/Pt Ozma thought the Scarecrow was one of her best friends and most loyal subjects. So the morning after her visit to Glinda, she asked him to rule the Land of Oz while she was away on a journey. The Scarecrow agreed at once and did not ask any questions.

En/Pt Ozma had warned Dorothy to keep the journey secret and say nothing about the Skeezers and Flatheads until they returned. Dorothy promised to obey. She wanted very much to tell her friends, tiny Trot and Betsy Bobbin, about the adventure. But she said nothing, even though both girls lived with her in Ozma's palace.

En/Pt Only Glinda the Sorceress knew they were going, and she did not know their real purpose until after they had left.

En/Pt Ozma took the Sawhorse and the Red Wagon, although she was not sure there was a wagon road all the way to the Lake of the Skeezers. The Land of Oz is large and is surrounded by the Deadly Desert, which no one can cross. The Skeezer Country was in the far northwest of Oz, near the north desert.

En/Pt The Emerald City is in the center of Oz, so the journey from there to the Skeezers was a long one.

En/Pt The land around the Emerald City is crowded in every direction. But the farther you go from the city, the fewer people live there. Near

the [desert](#), only a small number of people live. Those faraway places are also less known to the people of Oz, except in the south, where Glinda lives and where Dorothy often went on [exploring trips](#).

En/Pt The Gillikin Country is the least known part of all. It has many strange groups of people among its mountains, valleys, forests, and [streams](#). Ozma was now going to the farthest part of the Gillikin Country.

En/Pt "I am really sorry," Ozma said to Dorothy as they rode away in the Red Wagon, "that I do not know more about the wonderful Land I rule. It is my duty to know every tribe of people and every strange, hidden country in all Oz. But I am so busy at my palace making laws and [planning comforts](#) for the people near the Emerald City that I do not often have time for long journeys."

En/Pt "Well," Dorothy replied, "we will probably learn a lot on this [trip](#), and we will find out about the Skeezers and Flatheads, anyway. Time does not matter much in the Land of Oz, because we do not grow up, get old, or become sick and die, like people do in other places. So if we [explore](#) one place at a time, we will slowly come to know every part of Oz."

En/Pt Dorothy wore the Nome King's Magic Belt around her waist. It protected her from [harm](#). The Magic Ring that Glinda had given her was on her finger. Ozma had only tucked a small silver wand into her dress, because fairies do not use chemicals, herbs, or wizard tools for magic. The Silver Wand was Ozma's only weapon for attack and defense, and she could use it to do many things.

En/Pt They left the Emerald City at sunrise, and the Sawhorse moved very fast north along the roads. After a few hours, he had to slow down because there were fewer farm houses and often no paths in the direction they wanted. When that happened, they crossed fields, went around groups of trees, and crossed [streams](#) whenever they came to them. At last they reached a wide hillside thick with low brush, and the wagon could not go through it.

En/Pt "It will be hard [even](#) for you and me to get through without [tearing](#) our dresses," said Ozma. "So we must leave the Sawhorse and the Wagon here until we return."

En/Pt "That is all right," Dorothy replied. "I am tired of riding, anyway. Do you think, Ozma, we are near the Skeezer Country?"

En/Pt "I cannot tell, Dorothy dear, but I know we have been going in the right direction, so we are sure to find it in time."

En/Pt The low brush was almost like a grove of small trees, because it reached as high as the girls' heads. They had to weave in and out between it, and Dorothy began to fear they might get lost. At last something strange blocked their way. It was a huge web, as if giant spiders had woven it. The thin, lace-like web was firmly fixed to the bush branches and stretched to the right and left in a half circle. Its threads were bright purple and made into many clever patterns. It reached from the ground to the branches above the girls' heads and formed a kind of fence around them.

En/Pt "It does not look very strong, though," said Dorothy.

En/Pt "I wonder if we can break through." She tried, but the web was stronger than it looked. She could not break a single thread.

En/Pt "We must go back, I think, and try to get around this strange web," Ozma decided.

En/Pt So they turned right and followed the web. It seemed to go in a circle. They kept walking until Ozma said they had come back to the exact place where they had started.

En/Pt "Here is a handkerchief you dropped when we were here before," she said to Dorothy.

En/Pt "If so, they must have made the web behind us after we walked into the trap," the little girl cried.

En/Pt "Yes," Ozma agreed. "An enemy has tried to trap us."

"And they did it too," said Dorothy. "I wonder who it was."

"I am sure it is a spider web," said Ozma. "But it must be made by very huge spiders."

En/Pt "That is right!" cried a voice behind them. They turned quickly and saw a huge purple spider sitting less than two yards away. It was looking at them with its small bright eyes.

En/Pt Then a dozen more great purple spiders crawled out of the bushes. They greeted the first one and said, "The web is finished, O King, and the strangers are our prisoners."

En/Pt Dorothy did not like the spiders at all. They had big heads, sharp claws, small eyes, and fuzzy hair all over their purple bodies.

En/Pt "They look evil," she whispered to Ozma. "What shall we do?"

Ozma looked at the spiders with a serious face.

"What is your reason for making us prisoners?" she asked.

En/Pt "We need someone to keep house for us," answered the Spider King. "There is sweeping and dusting to do, and polishing and washing dishes. My people do not like this work. So we decided that if any strangers came our way, we would catch them and make them our servants."

En/Pt "I am Princess Ozma, Ruler of all Oz," said the girl proudly.

En/Pt "Well, I am King of all Spiders," was the reply. "That makes me your master. Come with me to my palace, and I will teach you your work."

En/Pt "I won't," said Dorothy angrily. "We won't have anything to do with you."

En/Pt "We'll see about that," said the Spider sharply. At once he jumped at Dorothy, opening the claws in his legs as if to grab and pinch her. But the girl wore her Magic Belt and was unharmed. The Spider King could not even touch her. Then he turned quickly and rushed at Ozma, but she held her Magic Wand over his head, and the monster drew back as if struck.

En/Pt "You had better let us go," Dorothy advised him, "because you see you cannot hurt us."

En/Pt "So I see," answered the Spider King angrily. "Your magic is stronger than mine. But I will not help you escape. If you can break the magic web my people have woven, you may go. If not, you must stay here and starve." Then the Spider King gave a strange whistle, and all the spiders disappeared.

En/Pt "There is more magic in my fairyland than I dreamed," said the beautiful Ozma with a sad sigh.

"It seems that my laws have not been obeyed, for even these huge spiders disobey me with Magic."

"Never mind that now," said Dorothy. "Let's see what we can do to get out of this trap."

En/Pt They examined the web carefully and were surprised by how strong it was. It was finer than the thinnest silk hairs, but nothing they did could get through it. Even when both girls pushed with all their weight, it did not give way.

En/Pt "We must find something that will cut the threads of the web," said Ozma at last. "Let us look for such a tool."

En/Pt So they walked among the bushes and came to a shallow pool of water made by a small spring. Dorothy bent down to drink and saw a green crab in the water, about as big as her hand.

En/Pt The crab had two large, sharp claws, and when Dorothy saw them, she thought those claws might save them.

"Come out of the water," she called to the crab. "I want to talk to you."

En/Pt The crab slowly rose to the surface and held onto a piece of rock. With his head above the water, he said in a grumpy voice, "What do you want?"

En/Pt "We want you to cut the web of the purple spiders with your claws so we can get through it," Dorothy answered. "You can do that, can't you?"

En/Pt "I suppose so," the crab replied. "But if I do that, what will you give me?"

"What do you want?" Ozma asked.

En/Pt "I want to be white instead of green," said the crab. "Green crabs are common, but white ones are rare. Also, the purple spiders on this hillside are afraid of white crabs. Can you make me white if I agree to cut the web for you?"

En/Pt "Yes," said Ozma. "I can do that easily. And to show that I am telling the truth, I will change your color now."

En/Pt She waved her silver wand over the pool, and at once the crab became snow-white, except for his black eyes. He saw his reflection in the water and was so happy that he climbed out of the pool and began to move slowly toward the web, backing away from the pool. He moved so slowly that Dorothy cried out in impatience, "Dear me, this will never do!" She caught the crab in her hands and ran with him to the web.

En/Pt She still had to hold him up so he could use his claws to cut the thin purple web strand by strand. He cut it easily with one snap.

En/Pt When they had cut enough of the web to pass through, Dorothy ran back to the pool and put the white crab in the water. Then she returned to Ozma. They escaped just in time through the web opening. Several purple spiders appeared after they saw the cut web, and if the girls had not rushed through the opening, the spiders would have quickly fixed the cuts and trapped them again.

En/Pt Ozma and Dorothy ran as fast as they could. The angry spiders threw many strands of web after them, hoping to catch or tie them up, but they escaped and climbed to the top of the hill.

The Mist Maidens

En/Pt Chapter Three

En/Pt From the top of the hill, Ozma and Dorothy looked down into the valley beyond. They were surprised to see it full of floating mist, thick as smoke.

En/Pt Nothing in the valley could be seen except these moving waves of mist. Beyond them, on the other side, there was a grassy hill that looked very beautiful.

En/Pt "Well," said Dorothy, "what should we do, Ozma? Walk down into that thick fog and probably get lost in it, or wait until it clears?"

En/Pt "I'm not sure it will clear, no matter how long we wait," Ozma replied doubtfully. "If we want to go on, I think we must go into the mist."

En/Pt "But we can't see where we're going, or what we are stepping on," Dorothy said. "There may be terrible things in that fog, and I'm frightened just thinking about walking into it."

En/Pt Even Ozma seemed unsure. She was quiet and thoughtful for a little while, watching the gray, moving mist. At last she said, "I think this is Mist Valley, where these wet clouds always stay, even when the sun shines above. So the Mist Maids must live here, and they are fairies, so they should answer my call."

En/Pt She put both hands before her mouth and made a clear, exciting cry like a bird's. It floated far over the mist, and soon a similar sound came back like a distant echo.

En/Pt Dorothy was deeply impressed. She had seen many strange things since coming to this fairy country, but this was something new. At normal times Ozma was like any little girl one might meet, simple, cheerful, and lovely, yet with a quiet dignity even when she was very happy.

En/Pt But there were times when she sat on her throne and ruled her people, or when she used her fairy powers. Then Dorothy and everyone around her felt respect for their beautiful girl ruler and saw how much greater she was.

En/Pt Ozma waited. Soon beautiful figures rose out of the mist. They wore soft gray clothes that almost blended into the fog. Their hair was the color of mist too. Only their shining arms and gentle, pale faces showed they were living, thinking beings answering the call of a sister fairy.

En/Pt Like sea nymphs, they rested on the cloud bank and looked questioningly at the two girls on the bank. One came close, and Ozma said to her, "Will you please take us to the hill on the other side? We are afraid to go into the mist. I am Princess Ozma of Oz, and this is my friend Dorothy, a Princess of Oz."

En/Pt The Mist Maids came closer and held out their arms.

Without hesitation, Ozma went forward and let them embrace her, and Dorothy gathered her courage and followed.

En/Pt The Mist Maids held them very gently. Dorothy felt that the arms were cold and like mist, and they did not seem real. Even so, they lifted the two girls above the waves and carried them quickly to the green hill on the other side. The girls were amazed to find themselves on the grass before they even knew they had started.

En/Pt "Thank you!" said Ozma with gratitude, and Dorothy also thanked them for helping.

En/Pt The Mist Maids did not answer. They only smiled and waved goodbye, then floated back into the mist and disappeared.

The Magic Tent

En/Pt Chapter Four

Index - Original English Text

[Front Matter](#)

[The Call to Duty](#)

[Ozma and Dorothy](#)

[The Mist Maidens](#)

[The Magic Tent](#)

Front Matter

Pt In which are related the Exciting Experiences of Princess

Pt Ozma of Oz, and Dorothy, in their hazardous journey

Pt to the home of the Flatheads, and to the Magic

Pt Isle of the Skeezers, and how they were

Pt rescued from dire peril by the

Pt sorcery of Glinda the

Pt Good

Pt by L. FRANK BAUM

Pt "Royal Historian of Oz"

Pt This Book

Pt is Dedicated to

Pt My Son

Pt Robert Stanton Baum

Pt LIST OF CHAPTERS

Pt 1 The Call of Duty

Pt 2 Ozma and Dorothy

Pt 3 The Mist Maidens

Pt 4 The Magic Tent

Pt 5 The Magic Stairway

Pt 6 Flathead Mountain

Pt 7 The Magic Isle

Pt 8 Queen Coo-ee-oh

Pt 9 Lady Aurex

Pt 10 Under Water

[Pt](#) 11 The Conquest of the Skeezers

[Pt](#) 12 The Diamond Swan

[Pt](#) 13 The Alarm Bell

[Pt](#) 14 Ozma's Counsellors

[Pt](#) 15 The Great Sorceress

[Pt](#) 16 The Enchanted Fishes

[Pt](#) 17 Under the Great Dome

[Pt](#) 18 The Cleverness of Ervic

[Pt](#) 19 Red Reera, the Yookoohoo..

[Pt](#) 20 A Puzzling Problem

[Pt](#) 21 The Three Adepts

[Pt](#) 22 The Sunken Island

[Pt](#) 23 The Magic Words

[Pt](#) 24 Glinda's Triumph

The Call to Duty

Pt Chapter One

Pt Glinda, the good Sorceress of Oz, sat in the grand court of her palace, surrounded by her maids of honor -- a hundred of the most beautiful girls of the Fairyland of Oz. The palace court was built of rare marbles, exquisitely polished. Fountains tinkled musically here and there; the vast colonnade, open to the south, allowed the maidens, as they raised their heads from their embroideries, to gaze upon a vista of rose-hued fields and groves of trees bearing fruits or laden with sweet-scented flowers. At times one of the girls would start a song, the others joining in the chorus, or one would rise and dance, gracefully swaying to the music of a harp played by a companion. And then Glinda smiled, glad to see her maids mixing play with work.

Pt Presently among the fields an object was seen moving, threading the broad path that led to the castle gate.

Pt Some of the girls looked upon this object enviously; the Sorceress merely gave it a glance and nodded her stately head as if pleased, for it meant the coming of her friend and mistress - the only one in all the land that Glinda bowed to.

Pt Then up the path trotted a wooden animal attached to a red wagon, and as the quaint steed halted at the gate there descended from the wagon two young girls, Ozma, Ruler of Oz, and her companion, Princess Dorothy. Both were dressed in simple white muslin gowns, and as they ran up the marble steps of the palace they laughed and chatted as gaily as if they were not the most important persons in the world's loveliest fairyland.

Pt The maids of honor had risen and stood with bowed heads to greet the royal Ozma, while Glinda came forward with outstretched arms to greet her guests.

Pt "We've just come on a visit, you know," said Ozma.

Pt "Both Dorothy and I were wondering how we should pass the day when we happened to think we'd not been to your Quadling Country for weeks, so we took the Sawhorse and rode straight here."

Pt "And we came so fast," added Dorothy, "that our hair is blown all fuzzy, for the Sawhorse makes a wind of his own. Usually it's a day's journey from the Em'rald City, but I don't s'pose we were two hours on the way."

Pt "You are most welcome," said Glinda the Sorceress, and led them through the court to her magnificent reception hall. Ozma took the arm of her hostess, but Dorothy lagged behind, kissing some of the maids she knew best, talking with others, and making them all feel that she was their friend. When at last she joined Glinda and Ozma in the reception hall, she found them talking earnestly about the condition of the people, and how to make them more happy and contented -- although they were already the happiest and most contented folks in all the world.

Pt This interested Ozma, of course, but it didn't interest Dorothy very much, so the little girl ran over to a big table on which was lying open Glinda's Great Book of Records.

Pt This Book is one of the greatest treasures in Oz, and the Sorceress prizes it more highly than any of her magical possessions. That is the reason it is firmly attached to the big marble table by means of golden chains, and whenever Glinda leaves home she locks the Great Book together with five jeweled padlocks, and carries the keys safely hidden in her bosom.

Pt I do not suppose there is any magical thing in any fairyland to compare with the Record Book, on the pages of which are constantly being printed a record of every event that happens in any part of the world, at exactly the moment it happens. And the records are always truthful, although sometimes they do not give as many details as one could wish. But then, lots of things happen, and so the records have to be brief or even Glinda's Great Book could not hold them all.

Pt Glinda looked at the records several times each day, and Dorothy, whenever she visited the Sorceress, loved to look in the Book and see what was happening everywhere. Not much was recorded about the Land of Oz, which is usually peaceful and uneventful, but today Dorothy found something which interested her. Indeed, the printed letters were appearing on the page even while she looked.

Pt "This is funny!" she exclaimed. "Did you know, Ozma, that there were people in your Land of Oz called Skeezers?"

Pt "Yes," replied Ozma, coming to her side, "I know that on Professor Wogglebug's Map of the Land of Oz there is a place marked 'Skeezzer,' but what the Skeezers are like I do not know. No one I know has ever seen them or heard of them. The Skeezer Country is 'way at the upper edge of the Gillikin Country, with the sandy, impassable desert on one side and the mountains of Oogaboo on another side. That is a part of the Land of Oz of which I know very little."

Pt "I guess no one else knows much about it either, unless it's the Skeezers themselves," remarked Dorothy.

Pt "But the Book says: 'The Skeezers of Oz have declared war on the Flatheads of Oz, and there is likely to be fighting and much trouble as the result.'" "Is that all the Book says?" asked Ozma.

Pt "Every word," said Dorothy, and Ozma and Glinda both looked at the Record and seemed surprised and perplexed.

Pt "Tell me, Glinda," said Ozma, "who are the Flatheads?"

Pt "I cannot, your Majesty," confessed the Sorceress.

Pt "Until now I never have heard of them, nor have I ever heard the Skeezers mentioned. In the faraway corners of Oz are hidden many curious tribes of people, and those who never leave their own countries and never are visited by those from our favored part of Oz, naturally are unknown to me. However, if you so desire, I can learn through my arts of sorcery something of the Skeezers and the Flatheads."

Pt "I wish you would," answered Ozma seriously. "You see, Glinda, if these are Oz people they are my subjects and I cannot allow any wars or troubles in the Land I rule, if I can possibly help it."

Pt "Very well, your Majesty," said the Sorceress, "I will try to get some information to guide you. Please excuse me for a time, while I retire to my Room of Magic and Sorcery."

Pt "May I go with you?" asked Dorothy, eagerly.

Pt "No, Princess," was the reply. "It would spoil the charm to have anyone present."

Pt So Glinda locked herself in her own Room of Magic and Dorothy and Ozma waited patiently for her to come out again.

Pt In about an hour Glinda appeared, looking grave and thoughtful.

Pt "Your Majesty," she said to Ozma, "the Skeezer live on a Magic Isle in a great lake. For that reason -- because the Skeezer deal in magic - I can learn little about them."

Pt "Why, I didn't know there was a lake in that part of Oz," exclaimed Ozma. "The map shows a river running through the Skeezer Country, but no lake."

Pt "That is because the person who made the map never had visited that part of the country," explained the Sorceress. "The lake surely is there, and in the lake is an island - a Magic Isle - and on that island live the people called the Skeezer."

Pt "What are they like?" inquired the Ruler of Oz.

Pt "My magic cannot tell me that," confessed Glinda, "for the magic of the Skeezer prevents anyone outside of their domain knowing anything about them."

Pt "The Flatheads must know, if they're going to fight the Skeezer," suggested Dorothy "Perhaps so," Glinda replied, "but I can get little information concerning the Flatheads, either. They are people who inhabit a mountain just south of the Lake of the Skeezer. The mountain has steep sides and a broad, hollow top, like a basin, and in this basin the Flatheads have their dwellings. They also are magic- workers and usually keep to themselves and allow no one from outside to visit them. I have learned that the Flatheads number about one hundred people - men, women and children - while the Skeezer number just one hundred and one."

Pt "What did they quarrel about, and why do they wish to fight one another?" was Ozma's next question.

Pt "I cannot tell your Majesty that," said Glinda.

Pt "But see here!" cried Dorothy, "it's against the law for anyone but Glinda and the Wizard to work magic in the Land of Oz, so if these two strange people are magic-makers they are breaking the law and ought to be punished!" Ozma smiled upon her little friend.

Pt "Those who do not know me or my laws," she said, "cannot be expected to obey my laws. If we know nothing of the Skeezeres or the Flatheads, it is likely that they know nothing of us."

Pt "But they ought to know, Ozma, and we ought to know."

Pt "Who's going to tell them, and how are we going to make them behave?"

Pt "That," returned Ozma, "is what I am now considering."

Pt "What would you advise, Glinda?"

Pt "The Sorceress took a little time to consider this question, before she made reply. Then she said: "Had you not learned of the existence of the Flatheads and the Skeezeres, through my Book of Records, you would never have worried about them or their quarrels. So, if you pay no attention to these peoples, you may never hear of them again."

Pt "But that wouldn't be right," declared Ozma. "I am Ruler of all the Land of Oz, which includes the Gillikin Country, the Quadling Country, the Winkie Country and the Munchkin Country, as well as the Emerald City, and being the Princess of this fairyland it is my duty to make all my people - wherever they may be - happy and content and to settle their disputes and keep them from quarreling. So, while the Skeezeres and Flatheads may not know me or that I am their lawful Ruler, I now know that they inhabit my kingdom and are my subjects, so I would not be doing my duty if I kept away from them and allowed them to fight."

Pt "That's a fact, Ozma," commented Dorothy.

Pt "You've got to go up to the Gillikin Country and make these people behave themselves and make up their quarrels. But how are you going to do it?"

Pt "That is what is puzzling me also, your Majesty," said the Sorceress. "It may be dangerous for you to go into those strange countries, where the people are possibly fierce and warlike."

Pt "I am not afraid," said Ozma, with a smile.

Pt "'Tisn't a question of being 'fraid," argued Dorothy.

Pt "Of course we know you're a fairy, and can't be killed or hurt, and we know you've a lot of magic of your own to help you. But, Ozma dear,

in spite of all this you've been in trouble before, on account of wicked enemies, and it isn't right for the Ruler of all Oz to put herself in danger."

Pt "Perhaps I shall be in no danger at all," returned Ozma, with a little laugh. "You mustn't imagine danger, Dorothy, for one should only imagine nice things, and we do not know that the Skeezeres and Flatheads are wicked people or my enemies. Perhaps they would be good and listen to reason."

Pt "Dorothy is right, your Majesty," asserted the Sorceress. "It is true we know nothing of these faraway subjects, except that they intend to fight one another, and have a certain amount of magic power at their command. Such folks do not like to submit to interference and they are more likely to resent your coming among them than to receive you kindly and graciously, as is your due."

Pt "If you had an army to take with you," added Dorothy, "it wouldn't be so bad; but there isn't such a thing as an army in all Oz."

Pt "I have one soldier," said Ozma.

Pt "Yes, the soldier with the green whiskers; but he's dreadful 'fraid of his gun and never loads it. I'm sure he'd run rather than fight. And one soldier, even if he were brave, couldn't do much against two hundred and one Flatheads and Skeezeres."

Pt "What then, my friends, would you suggest?" inquired Ozma.

Pt "I advise you to send the Wizard of Oz to them, and let him inform them that it is against the laws of Oz to fight, and that you command them to settle their differences and become friends," proposed Glinda. "Let the Wizard tell them they will be punished if they refuse to obey the commands of the Princess of all the Land of Oz."

Pt Ozma shook her head, to indicate that the advice was not to her satisfaction.

Pt "If they refuse, what then?" she asked. "I should be obliged to carry out my threat and punish them, and that would be an unpleasant and difficult thing to do."

Pt I am sure it would be better for me to go peacefully, without an army and armed only with my authority as Ruler, and plead with them

to obey me. Then, if they prove obstinate I could resort to other means to win their obedience."

Pt "It's a ticklish thing, anyhow you look at it," sighed Dorothy. "I'm sorry now that I noticed the Record in the Great Book."

Pt "But can't you realize, my dear, that I must do my duty, now that I am aware of this trouble?" asked Ozma.

Pt "I am fully determined to go at once to the Magic Isle of the Skeezers and to the enchanted mountain of the Flatheads, and prevent war and strife between their inhabitants. The only question to decide is whether it is better for me to go alone, or to assemble a party of my friends and loyal supporters to accompany me."

Pt "If you go I want to go, too," declared Dorothy.

Pt "Whatever happens it's going to be fun - 'cause all excitement is fun - and I wouldn't miss it for the world!"

Pt Neither Ozma nor Glinda paid any attention to this statement, for they were gravely considering the serious aspect of this proposed adventure.

Pt "There are plenty of friends who would like to go with you," said the Sorceress, "but none of them would afford your Majesty any protection in case you were in danger. You are yourself the most powerful fairy in Oz, although both I and the Wizard have more varied arts of magic at our command. However, you have one art that no other in all the world can equal - the art of winning hearts and making people love to bow to your gracious presence. For that reason I believe you can accomplish more good alone than with a large number of subjects in your train."

Pt "I believe that also," agreed the Princess. "I shall be quite able to take care of myself, you know, but might not be able to protect others so well. I do not look for opposition, however. I shall speak to these people in kindly words and settle their dispute -- whatever it may be - in a just manner."

Pt "Aren't you going to take me?" pleaded Dorothy.

Pt "You'll need some companion, Ozma."

Pt The Princess smiled upon her little friend.

Pt "I see no reason why you should not accompany me," was her reply. "Two girls are not very warlike and they will not suspect us of being on any errand but a kindly and peaceful one. But, in order to prevent war and strife between these angry peoples, we must go to them at once. Let us return immediately to the Emerald City and prepare to start on our journey early tomorrow morning."

Pt Glinda was not quite satisfied with this plan, but could not think of any better way to meet the problem.

Pt She knew that Ozma, with all her gentleness and sweet disposition, was accustomed to abide by any decision she had made and could not easily be turned from her purpose. Moreover she could see no great danger to the fairy Ruler of Oz in the undertaking, even though the unknown people she was to visit proved obstinate. But Dorothy was not a fairy; she was a little girl who had come from Kansas to live in the Land of Oz. Dorothy might encounter dangers that to Ozma would be as nothing but to an "Earth child" would be very serious.

Pt The very fact that Dorothy lived in Oz, and had been made a Princess by her friend Ozma, prevented her from being killed or suffering any great bodily pain as long as she lived in that fairyland. She could not grow big, either, and would always remain the same little girl who had come to Oz, unless in some way she left that fairyland or was spirited away from it. But Dorothy was a mortal, nevertheless, and might possibly be destroyed, or hidden where none of her friends could ever find her. She could, for instance be cut into pieces, and the pieces, while still alive and free from pain, could be widely scattered; or she might be buried deep underground or "destroyed" in other ways by evil magicians, were she not properly protected. These facts Glinda was considering while she paced with stately tread her marble hall.

Pt Finally the good Sorceress paused and drew a ring from her finger, handing it to Dorothy.

Pt "Wear this ring constantly until your return," she said to the girl. "If serious danger threatens you, turn the ring around on your finger once to the right and another turn to the left. That will ring the alarm bell in my palace and I will at once come to your rescue. But do not use the ring unless you are actually in danger of destruction. While you remain with

Princess Ozma I believe she will be able to protect you from all lesser ills."

Pt "Thank you, Glinda," responded Dorothy gratefully, as she placed the ring on her finger. "I'm going to wear my Magic Belt which I took from the Nome King, too, so I guess I'll be safe from anything the Skeezers and Flatheads try to do to me."

Pt Ozma had many arrangements to make before she could leave her throne and her palace in the Emerald City , even for a trip of a few days, so she bade goodbye to Glinda and with Dorothy climbed into the Red Wagon. A word to the wooden Sawhorse started that astonishing creature on the return journey, and so swiftly did he run that Dorothy was unable to talk or do anything but hold tight to her seat all the way back to the Emerald City.

Ozma and Dorothy

Pt Chapter Two

Pt Residing in Ozma's palace at this time was a live Scarecrow, a most remarkable and intelligent creature who had once ruled the Land of Oz for a brief period and was much loved and respected by all the people.

Pt Once a Munchkin farmer had stuffed an old suit of clothes with straw and put stuffed boots on the feet and used a pair of stuffed cotton gloves for hands. The head of the Scarecrow was a stuffed sack fastened to the body, with eyes, nose, mouth and ears painted on the sack. When a hat had been put on the head, the thing was a good imitation of a man. The farmer placed the Scarecrow on a pole in his cornfield and it came to life in a curious manner. Dorothy, who was passing by the field, was hailed by the live Scarecrow and lifted him off his pole. He then went with her to the Emerald City, where the Wizard of Oz gave him some excellent brains, and the Scarecrow soon became an important personage.

Pt Ozma considered the Scarecrow one of her best friends and most loyal subjects, so the morning after her visit to Glinda she asked him to take her place as Ruler of the Land of Oz while she was absent on a journey, and the Scarecrow at once consented without asking any questions.

Pt Ozma had warned Dorothy to keep their journey a secret and say nothing to anyone about the Skeezers and Flatheads until their return, and Dorothy promised to obey. She longed to tell her girl friends, tiny Trot and Betsy Bobbin, of the adventure they were undertaking, but refrained from saying a word on the subject although both these girls lived with her in Ozma's palace.

Pt Indeed, only Glinda the Sorceress knew they were going, until after they had gone, and even the Sorceress didn't know what their errand might be.

Pt Princess Ozma took the Sawhorse and the Red Wagon, although she was not sure there was a wagon road all the way to the Lake of the Skeezers. The Land of Oz is a pretty big place, surrounded on all sides by a Deadly Desert which it is impossible to cross, and the Skeezer

Country, according to the map, was in the farthest northwestern part of Oz, bordering on the north [desert](#).

Pt As the Emerald City was exactly in the center of Oz, it was no small journey from there to the Skeezers.

Pt Around the Emerald City the country is thickly settled in every direction, but the farther away you get from the city the fewer people there are, until those parts that border on the [desert](#) have small populations. Also those faraway sections are little known to the Oz people, except in the south, where Glinda lives and where Dorothy has often wandered on [trips](#) of exploration.

Pt The least known of all is the Gillikin Country, which harbors many strange bands of people among its mountains and valleys and forests and [streams](#), and Ozma was now bound for the most distant part of the Gillikin Country.

Pt "I am really sorry," said Ozma to Dorothy, as they rode away in the Red Wagon, "not to know more about the wonderful Land I rule. It is my duty to be acquainted with every tribe of people and every strange and hidden country in all Oz, but I am kept so busy at my palace making laws and [planning](#) for the [comforts](#) of those who live near the Emerald City, that I do not often find time to make long journeys."

Pt "Well," replied Dorothy, "we'll prob'bly find out a lot on this [trip](#), and we'll learn all about the Skeezers and Flatheads, anyhow. Time doesn't make much difference in the Land of Oz, 'cause we don't grow up, or get old, or become sick and die, as they do other places; so, if we [explore](#) one place at a time, we'll by-an'-by know all about every nook and corner in Oz."

Pt Dorothy wore around her waist the Nome King's Magic Belt, which protected her from [harm](#), and the Magic Ring which Glinda had given her was on her finger. Ozma had merely slipped a small silver wand into the bosom of her gown, for fairies do not use chemicals and herbs and the tools of wizards and sorcerers to perform their magic. The Silver Wand was Ozma's one weapon of offense and defense and by its use she could accomplish many things.

Pt They had left the Emerald City just at sunrise and the Sawhorse traveled very swiftly over the roads towards the north, but in a few hours

the wooden animal had to slacken his pace because the farm houses had become few and far between and often there were no paths at all in the direction they wished to follow. At such times they crossed the fields, avoiding groups of trees and fording the streams and rivulets whenever they came to them. But finally they reached a broad hillside closely covered with scrubby brush, through which the wagon could not pass.

Pt "It will be difficult even for you and me to get through without tearing our dresses," said Ozma, "so we must leave the Sawhorse and the Wagon here until our return."

Pt "That's all right," Dorothy replied, "I'm tired riding, anyhow. Do you s'pose, Ozma, we're anywhere near the Skeezer Country?"

Pt "I cannot tell, Dorothy dear, but I know we've been going in the right direction, so we are sure to find it in time."

Pt The scrubby brush was almost like a grove of small trees, for it reached as high as the heads of the two girls, neither of whom was very tall. They were obliged to thread their way in and out, until Dorothy was afraid they would get lost, and finally they were halted by a curious thing that barred their further progress. It was a huge web - as if woven by gigantic spiders - and the delicate, lacy film was fastened stoutly to the branches of the bushes and continued to the right and left in the form of a half circle. The threads of this web were of a brilliant purple color and woven into numerous artistic patterns, but it reached from the ground to branches above the heads of the girls and formed a sort of fence that hedged them in.

Pt "It doesn't look very strong, though," said Dorothy.

Pt "I wonder if we couldn't break through." She tried but found the web stronger than it seemed. All her efforts could not break a single thread.

Pt "We must go back, I think, and try to get around this peculiar web," Ozma decided.

Pt So they turned to the right and, following the web found that it seemed to spread in a regular circle. On and on they went until finally Ozma said they had returned to the exact spot from which they had started.

Pt "Here is a handkerchief you dropped when we were here before," she said to Dorothy.

Pt "In that case, they must have built the web behind us, after we walked into the trap," exclaimed the little girl.

Pt "True," agreed Ozma, "an enemy has tried to imprison us."

Pt "And they did it, too," said Dorothy. "I wonder who it was."

Pt "It's a spider-web, I'm quite sure," returned Ozma, "but it must be the work of enormous spiders."

Pt "Quite right!" cried a voice behind them. Turning quickly around they beheld a huge purple spider sitting not two yards away and regarding them with its small bright eyes.

Pt Then there crawled from the bushes a dozen more great purple spiders, which saluted the first one and said: "The web is finished, O King, and the strangers are our prisoners."

Pt Dorothy did not like the looks of these spiders at all. They had big heads, sharp claws, small eyes and fuzzy hair all over their purple bodies.

Pt "They look wicked," she whispered to Ozma. "What shall we do?"

Pt Ozma gazed upon the spiders with a serious face.

Pt "What is your object in making us prisoners?" she inquired.

Pt "We need someone to keep house for us," answered the Spider King. "There is sweeping and dusting to be done, and polishing and washing of dishes, and that is work my people dislike to do. So we decided that if any strangers came our way we would capture them and make them our servants."

Pt "I am Princess Ozma, Ruler of all Oz," said the girl with dignity.

Pt "Well, I am King of all Spiders," was the reply, "and that makes me your master. Come with me to my palace and I will instruct you in your work."

Pt "I won't," said Dorothy indignantly. "We won't have anything to do with you."

Pt "We'll see about that," returned the Spider in a severe tone, and the next instant he made a dive straight at Dorothy, opening the claws in his legs as if to grab and pinch her with the sharp points. But the girl was wearing her Magic Belt and was not harmed. The Spider King could not even touch her. He turned swiftly and made a dash at Ozma, but she held her Magic Wand over his head and the monster recoiled as if it had been struck.

Pt "You'd better let us go," Dorothy advised him, "for you see you can't hurt us."

Pt "So I see," returned the Spider King angrily. "Your magic is greater than mine. But I'll not help you to escape. If you can break the magic web my people have woven you may go; if not you must stay here and starve." With that the Spider King uttered a peculiar whistle and all the spiders disappeared.

Pt "There is more magic in my fairyland than I dreamed of," remarked the beautiful Ozma, with a sigh of regret.

Pt "It seems that my laws have not been obeyed, for even these monstrous spiders defy me by means of Magic."

Pt "Never mind that now," said Dorothy; "let's see what we can do to get out of this trap."

Pt They now examined the web with great care and were amazed at its strength. Although finer than the finest silken hairs, it resisted all their efforts to work through, even though both girls threw all their weight against it.

Pt "We must find some instrument which will cut the threads of the web," said Ozma, finally. "Let us look about for such a tool."

Pt So they wandered among the bushes and finally came to a shallow pool of water, formed by a small bubbling spring. Dorothy stooped to get a drink and discovered in the water a green crab, about as big as her hand.

Pt The crab had two big, sharp claws, and as soon as Dorothy saw them she had an idea that those claws could save them.

Pt "Come out of the water," she called to the crab; "I want to talk to you."

Pt Rather lazily the crab rose to the surface and caught hold of a bit of rock. With his head above the water he said in a cross voice: "What do you want?"

Pt "We want you to cut the web of the purple spiders with your claws, so we can get through it," answered Dorothy. "You can do that, can't you?"

Pt "I suppose so," replied the crab. "But if I do what will you give me?"

Pt "What do you wish?" Ozma inquired.

Pt "I wish to be white, instead of green," said the crab. "Green crabs are very common, and white ones are rare; besides the purple spiders, which infest this hillside, are afraid of white crabs. Could you make me white if I should agree to cut the web for you?"

Pt "Yes," said Ozma, "I can do that easily. And, so you may know I am speaking the truth, I will change your color now."

Pt She waved her silver wand over the pool and the crab instantly became snow-white - all except his eyes, which remained black. The creature saw his reflection in the water and was so delighted that he at once climbed out of the pool and began moving slowly toward the web, by backing away from the pool. He moved so very slowly that Dorothy cried out impatiently: "Dear me, this will never do!" Caching the crab in her hands she ran with him to the web.

Pt She had to hold him up even then, so he could reach with his claws strand after strand of the filmy purple web, which he was able to sever with one nip.

Pt When enough of the web had been cut to allow them to pass, Dorothy ran back to the pool and placed the white crab in the water, after which she rejoined Ozma. They were just in time to escape through the web, for several of the purple spiders now appeared, having discovered that their web had been cut, and had the girls not rushed through the opening the spiders would have quickly repaired the cuts and again imprisoned them.

Pt Ozma and Dorothy ran as fast as they could and although the angry spiders threw a number of strands of web after them, hoping to lasso

them or entangle them in the coils, they managed to escape and clamber to the top of the hill.

The Mist Maidens

Pt Chapter Three

Pt From the top of the hill Ozma and Dorothy looked down into the valley beyond and were surprised to find it filled with a floating mist that was as dense as smoke.

Pt Nothing in the valley was visible except these rolling waves of mist, but beyond, on the other side, rose a grassy hill that appeared quite beautiful.

Pt "Well," said Dorothy, "what are we to do, Ozma? Walk down into that thick fog, an' prob'bly get lost in it, or wait till it clears away?"

Pt "I'm not sure it will clear away, however long we wait," replied Ozma, doubtfully. "If we wish to get on, I think we must venture into the mist."

Pt "But we can't see where we're going, or what we're stepping on," protested Dorothy. "There may be dreadful things mixed up in that fog, an' I'm scared just to think of wading into it."

Pt Even Ozma seemed to hesitate. She was silent and thoughtful for a little while, looking at the rolling drifts that were so gray and forbidding. Finally she said: "I believe this is a Mist Valley, where these moist clouds always remain, for even the sunshine above does not drive them away. Therefore the Mist Maids must live here, and they are fairies and should answer my call."

Pt She placed her two hands before her mouth, forming a hollow with them, and uttered a clear, thrilling, bird- like cry. It floated far out over the mist waves and presently was answered by a similar sound, as of a far-off echo.

Pt Dorothy was much impressed. She had seen many strange things since coming to this fairy country, but here was a new experience. At ordinary times Ozma was just like any little girl one might chance to meet - simple, merry, lovable as could be - yet with a certain reserve that lent her dignity in her most joyous moods.

Pt There were times, however, when seated on her throne and commanding her subjects, or when her fairy powers were called into use,

when Dorothy and all others about her stood in awe of their lovely girl Ruler and realized her superiority.

Pt Ozma waited. Presently out from the billows rose beautiful forms, clothed in fleecy, trailing garments of gray that could scarcely be distinguished from the mist. Their hair was mist-color, too; only their gleaming arms and sweet, pallid faces proved they were living, intelligent creatures answering the call of a sister fairy.

Pt Like sea nymphs they rested on the bosom of the clouds, their eyes turned questioningly upon the two girls who stood upon the bank. One came quite near and to her Ozma said: "Will you please take us to the opposite hillside? We are afraid to venture into the mist. I am Princess Ozma of Oz, and this is my friend Dorothy, a Princess of Oz."

Pt The Mist Maids came nearer, holding out their arms.

Pt Without hesitation Ozma advanced and allowed them to embrace her and Dorothy plucked up courage to follow.

Pt Very gently the Mist Maids held them. Dorothy thought the arms were cold and misty - they didn't seem real at all - yet they supported the two girls above the surface of the billows and floated with them so swiftly to the green hillside opposite that the girls were astonished to find themselves set upon the grass before they realized they had fairly started.

Pt "Thank you!" said Ozma gratefully, and Dorothy also added her thanks for the service.

Pt The Mist Maids made no answer, but they smiled and waved their hands in good-bye as again they floated out into the mist and disappeared from view.

The Magic Tent

Pt Chapter Four

Índice - Versão em Português

[1 - Elementos Pré-Textuais](#)

[2 - Capítulo 2](#)

[3 - Capítulo 3](#)

[4 - Capítulo 4](#)

[5 - Capítulo 5](#)

1 - Elementos Pré-Textuais

En Este livro conta as experiências emocionantes da Princesa

En Ozma de Oz e Dorothy em sua perigosa jornada

En até o lar dos Cabeças-Chatas e até a Ilha Mágica

En dos Skeezers, e como elas foram

En salvas de um grande perigo pela

En magia de Glinda, a

En Boa

En por L. FRANK BAUM

En Historiador Real de Oz

En Este Livro

En Dedicado a

En Meu Filho

En Robert Stanton Baum

En Lista de Capítulos

En 1. O Chamado do Dever

En 2. Ozma e Dorothy

En 3. As Donzelas da Névoa

En 4. A Tenda Mágica

En 5. A Escadaria Mágica

En 6. A Montanha dos Cabeças-Chatas

En 7 A Ilha Mágica

En 8 A Rainha Coo-ee-oh

En 9 Lady Aurex

En 10 Debaixo d'Água

[En](#) 11 A Conquista dos Skeezeres

[En](#) 12 O Cisne de Diamante

[En](#) 13 O Sino de Alarme

[En](#) 14 Os Conselheiros de Ozma

[En](#) 15 A Grande Feiticeira

[En](#) 16 Os Peixes Encantados

[En](#) 17 Sob a Grande Cúpula

[En](#) 18 A Esperteza de Ervic

[En](#) 19 Red Reera, a Yookoohoo..

[En](#) 20 Um Problema Intrigante

[En](#) 21 Os Três Mestres

[En](#) 22 A Ilha Submersa

[En](#) 23 As Palavras Mágicas

[En](#) 24 O Triunfo de Glinda

2 - Capítulo 2

En Capítulo Um

En Glinda, a boa Feiticeira de Oz, estava sentada no grande pátio de seu palácio. Ao redor dela estavam suas damas de honra, cem das mais belas garotas do País Encantado de Oz. O pátio era feito de mármore raro e polido. Fontes faziam uma música suave aqui e ali. A ampla colonata se abria para o sul, para que as garotas pudessem olhar campos rosados e bosques de árvores com frutas e flores doces. De vez em quando, uma garota começava a cantar, e as outras se juntavam a ela. Ou uma se levantava e dançava enquanto uma amiga tocava harpa. Glinda sorria, feliz em ver suas damas trabalhar e brincar juntas.

En Logo, um objeto foi visto se movendo pelos campos ao longo do amplo caminho até o portão do castelo.

En Algumas garotas o observaram com inveja. A Feiticeira apenas lançou um olhar e balançou a cabeça, orgulhosa, como se estivesse satisfeita. Aquilo significava que sua amiga e senhora estava chegando, a única pessoa em toda a terra diante de quem Glinda se curvava.

En Então um animal de madeira puxando uma carroça vermelha veio trotando pelo caminho. Quando o estranho cavalo parou no portão, duas jovens garotas desceram da carroça: Ozma, Governante de Oz, e sua amiga, a Princesa Dorothy. Elas usavam simples vestidos brancos de musselina. Enquanto subiam correndo os degraus de mármore do palácio, riam e conversavam alegremente, como se não fossem as pessoas mais importantes do mais adorável país encantado do mundo.

En As damas de honra se levantaram e curvaram a cabeça para saudar a real Ozma. Glinda deu um passo à frente, de braços abertos, para receber suas convidadas.

En "Viemos apenas para uma visita", disse Ozma.

En "Dorothy e eu estávamos pensando em como passar o dia", disse ela. "Então nos lembramos de que não visitávamos o seu País dos Quadlings havia semanas, então pegamos o Cavalo de Pau e viemos direto para cá."

En "E viemos tão depressa", acrescentou Dorothy, "que meu cabelo está todo despenteado, porque o Cavalo de Pau cria seu próprio vento. Normalmente é uma jornada de um dia desde a Cidade das Esmeraldas, mas acho que nem ficamos duas horas no caminho."

En "Sejam muito bem-vindas", disse Glinda, a Feiticeira. Ela as conduziu pelo pátio até seu grande salão de recepção. Ozma tomou o braço de sua anfitriã, mas Dorothy ficou um pouco para trás. Ela beijou algumas damas que conhecia bem, conversou com outras e fez todas se sentirem suas amigas. Quando finalmente se juntou a Glinda e Ozma no salão, ouviu-as conversando seriamente sobre o povo e como torná-lo mais feliz e satisfeito. Isso era estranho, pois eles já eram o povo mais feliz e satisfeito do mundo.

En Ozma se interessou por isso, claro, mas Dorothy não estava muito interessada. Então a garotinha correu até uma grande mesa onde estava aberto o Grande Livro de Registros de Glinda.

En Este Livro é um dos maiores tesouros de Oz, e a Feiticeira o valoriza mais do que qualquer uma de suas coisas mágicas. É por isso que correntes douradas o prendem firmemente à grande mesa de mármore. Quando Glinda sai de casa, ela tranca o Grande Livro com cinco cadeados enfeitados de joias e mantém as chaves escondidas com segurança em seu peito.

En Não creio que exista nenhuma coisa mágica em nenhum país encantado que se compare ao Livro de Registros. Em suas páginas, um registro de cada acontecimento no mundo é impresso no exato momento em que acontece. Os registros são sempre verdadeiros, mas às vezes não trazem tantos detalhes quanto se gostaria. Ainda assim, muitas coisas acontecem, então os registros precisam ser curtos, ou até mesmo o Grande Livro de Glinda não conseguiria conter tudo.

En Glinda olhava os registros várias vezes ao dia, e Dorothy adorava olhar o Livro sempre que visitava a Feiticeira. Ela gostava de ver o que estava acontecendo em toda parte. Não havia muito escrito sobre a Terra de Oz, porque ela costuma ser tranquila e pacífica, mas naquele dia Dorothy encontrou algo que a interessou. As letras impressas estavam até aparecendo na página enquanto ela observava.

En "Que engraçado!", ela exclamou. "Você sabia, Ozma, que existem pessoas na sua Terra de Oz chamadas Skeezer?"

En "Sim", respondeu Ozma, chegando perto dela. "Sei que o Mapa da Terra de Oz do Professor Wogglebug mostra um lugar marcado como 'Skeezers', mas não sei como são os Skeezers. Ninguém que eu conheço já os viu ou ouviu falar deles. O País dos Skeezers fica bem longe, na fronteira do País dos Gillikins, com um deserto de areia que não pode ser atravessado de um lado e as montanhas de Oogaboo do outro. Sei muito pouco sobre essa parte da Terra de Oz."

En "Acho que mais ninguém sabe muito sobre isso também, a não ser os próprios Skeezers", disse Dorothy.

En "Mas o Livro diz: 'Os Skeezers de Oz declararam guerra aos Cabeças-Chatas de Oz. Haverá luta e problemas.'" "É só isso?", perguntou Ozma.

En "Cada palavra", disse Dorothy, e Ozma e Glinda olharam para o Registro. Elas pareciam surpresas e confusas.

En "Diga-me, Glinda", disse Ozma, "quem são os Cabeças-Chatas?"

En "Não sei dizer, Vossa Majestade", admitiu a Feiticeira.

En "Até agora, nunca ouvi falar deles, e nunca ouvi mencionarem os Skeezers. Nos cantos mais distantes de Oz, muitas tribos estranhas estão escondidas. Pessoas que nunca deixam sua própria terra, e que nunca são visitadas por aqueles da nossa parte privilegiada de Oz, naturalmente me são desconhecidas. Porém, se desejar, posso usar minha magia para descobrir algo sobre os Skeezers e os Cabeças-Chatas."

En "Gostaria que fizesse isso", respondeu Ozma, séria. "Veja bem, Glinda, se são pessoas de Oz, são meus súditos. Não posso permitir guerras ou problemas na Terra que governo, se eu puder evitá-los."

En "Muito bem, Vossa Majestade", disse a Feiticeira. "Vou tentar conseguir alguma informação para orientá-la. Por favor, me dê licença por um momento, enquanto vou até minha Sala de Magia e Feitiçaria."

En "Posso ir com você?", perguntou Dorothy, ansiosa.

En "Não, Princesa", veio a resposta. "Isso estragaria o feitiço se alguém estivesse lá."

En Então Glinda se trancou em sua Sala de Magia, e Dorothy e Ozma esperaram pacientemente que ela saísse novamente.

En Cerca de uma hora depois, Glinda apareceu. Ela parecia séria e pensativa.

En "Vossa Majestade", disse ela a Ozma, "os Skeezeres vivem em uma Ilha Mágica em um grande lago. Como eles lidam com magia, posso descobrir muito pouco sobre eles."

En "Nossa, eu não sabia que havia um lago naquela parte de Oz", exclamou Ozma. "O mapa mostra um rio passando pelo País dos Skeezeres, mas nenhum lago."

En "Isso porque quem fez o mapa nunca visitou aquela parte do país", explicou a Feiticeira. "O lago está lá com certeza, e no lago há uma ilha, uma Ilha Mágica, e nessa ilha vive o povo chamado Skeezeres."

En "Como eles são?", perguntou a Governante de Oz.

En "Minha magia não pode me dizer isso", disse Glinda, honesta. "A magia dos Skeezeres impede que qualquer pessoa de fora de sua terra descubra algo sobre eles."

En "Os Cabeças-Chatas devem saber, se vão lutar contra os Skeezeres", sugeriu Dorothy. "Talvez sim", respondeu Glinda, "mas também consigo saber muito pouco sobre os Cabeças-Chatas. Eles vivem em uma montanha logo ao sul do Lago dos Skeezeres. A montanha tem lados íngremes e um amplo topo côncavo, como uma bacia, e os Cabeças-Chatas vivem nessa bacia. Eles também fazem magia e costumam ficar isolados. Não deixam estranhos os visitarem. Descobri que há cerca de cem Cabeças-Chatas, entre homens, mulheres e crianças, enquanto os Skeezeres somam cento e um."

En "Sobre o que eles brigaram, e por que querem lutar entre si?", perguntou Ozma em seguida.

En "Não posso dizer isso a Vossa Majestade", disse Glinda.

En "Mas escute!", exclamou Dorothy. "É contra a lei que qualquer pessoa, exceto Glinda e o Mágico, faça magia na Terra de Oz, então, se esses dois povos estranhos fazem magia, estão infringindo a lei e deveriam ser punidos!" Ozma sorriu para sua pequena amiga.

En "Pessoas que não me conhecem nem conhecem minhas leis", disse ela, "não podem ser obrigadas a obedecê-las. Se não sabemos nada sobre os Skeezeres ou os Cabeças-Chatas, então provavelmente eles também não sabem nada sobre nós."

En "Mas eles deveriam saber, Ozma, e nós deveríamos saber."

En "Quem vai contar a eles, e como vamos fazê-los se comportar?"

En "Isso", respondeu Ozma, "é o que estou pensando agora."

En "O que você aconselharia, Glinda?"

En A Feiticeira pensou na pergunta por um instante antes de responder. Então disse: "Se você não tivesse ficado sabendo dos Cabeças-Chatas e dos Skeezeres pelo meu Livro de Registros, você nunca teria se preocupado com eles ou com suas brigas. Então, se você ignorar essas pessoas, talvez nunca mais ouça falar delas."

En "Mas isso não seria certo", disse Ozma. "Eu sou a Governante de toda a Terra de Oz, incluindo o País dos Gillikins, o País dos Quadlings, o País dos Winkies, o País dos Munchkins e a Cidade das Esmeraldas. Como Princesa deste país encantado, é meu dever tornar todo o meu povo feliz e pacífico, onde quer que esteja. Devo resolver suas brigas e impedir que discutam. Então, mesmo que os Skeezeres e os Cabeças-Chatas não me conheçam nem saibam que sou sua governante legítima, agora sei que vivem em meu reino e são meus súditos. Eu não estaria cumprindo meu dever se ficasse longe deles e os deixasse lutar."

En "Isso é verdade, Ozma", disse Dorothy.

En "Você precisa ir ao País dos Gillikins e fazer essas pessoas se comportarem e resolver suas brigas. Mas como você vai fazer isso?"

En "É isso que também estou me perguntando, Vossa Majestade", disse a Feiticeira. "Pode ser perigoso para você ir a esses países estranhos, onde as pessoas podem ser ferozes e prontas para lutar."

En "Não tenho medo", disse Ozma com um sorriso.

En "Não é apenas uma questão de medo", disse Dorothy.

En "Sabemos que você é uma fada, e que não pode ser morta nem ferida. Também sabemos que você tem muita magia para te ajudar. Mas,

Ozma querida, mesmo assim, você já se meteu em apuros antes por causa de inimigos malvados. Não é certo que a Governante de toda Oz se coloque em perigo."

En "Talvez eu não corra perigo algum", disse Ozma com uma pequena risada. "Não imagine perigo, Dorothy, porque devemos imaginar apenas coisas agradáveis. E não sabemos se os Skeezeres e os Cabeças-Chatas são malvados ou se são meus inimigos. Talvez sejam bons e escutem a razão."

En "Dorothy tem razão, Vossa Majestade", disse a Feiticeira. "Não sabemos nada sobre esse povo distante, exceto que querem lutar entre si e têm algum poder mágico. Pessoas assim não gostam de ajuda de fora. É mais provável que fiquem irritadas por sua chegada do que a recebam bem, como deveriam recebê-la."

En "Se você tivesse um exército com você", acrescentou Dorothy, "não seria tão ruim. Mas não há exército em toda Oz."

En "Tenho um soldado", disse Ozma.

En "Sim, o soldado de bigodes verdes. Mas ele tem um medo terrível de sua arma e nunca a carrega. Tenho certeza de que ele fugiria em vez de lutar. E um único soldado, mesmo que fosse corajoso, não poderia fazer muito contra duzentos e um Cabeças-Chatas e Skeezeres."

En "Então o que vocês sugerem, minhas amigas?", perguntou Ozma.

En "Aconselho que você mande o Mágico de Oz até eles, e deixe que ele diga que lutar é contra as leis de Oz, e que você ordena que resolvam seus problemas e se tornem amigos", disse Glinda. "Deixe o Mágico dizer que serão punidos se não obedecerem à Princesa de toda a Terra de Oz."

En Ozma balançou a cabeça, mostrando que esse conselho não a agradava.

En "Se eles se recusarem, o que fazemos então?", perguntou ela. "Eu teria que cumprir minha ameaça e puni-los, e isso seria desagradável e difícil.

En "Seria melhor eu ir pacificamente, sem exército e apenas com meu poder de Governante, e pedir que me obedçam. Depois, se

continuarem teimosos, eu poderia usar outros meios para fazê-los obedecer."

En "É um assunto difícil, de qualquer forma que se olhe", suspirou Dorothy. "Agora estou arrependida de ter reparado no Registro no Grande Livro."

En "Mas você não vê, minha querida, que agora devo cumprir meu dever, já que sei desse problema?", perguntou Ozma.

En "Decidi ir imediatamente à Ilha Mágica dos Skeezers e à montanha encantada dos Cabeças-Chatas, e acabar com a guerra e o conflito entre eles. A única questão é se devo ir sozinha ou levar um grupo de meus amigos e súditos leais comigo."

En "Se você for, eu quero ir também", disse Dorothy.

En "Aconteça o que acontecer, vai ser divertido, porque toda emoção é divertida, e eu não perderia isso por nada!"

En Nem Ozma nem Glinda deram atenção a esse comentário, porque estavam pensando seriamente no perigo dessa aventura.

En "Muitas amigas gostariam de ir com você", disse a Feiticeira, "mas nenhuma delas poderia protegê-la se você estivesse em perigo. Você é a fada mais poderosa de Oz, embora tanto eu quanto o Mágico tenhamos mais tipos de magia do que você. Ainda assim, você tem um dom que ninguém mais no mundo consegue igualar: você conquista corações e faz as pessoas honrá-la de bom grado. Por isso, acredito que você pode fazer mais bem sozinha do que com um grande grupo te seguindo."

En "Também acredito nisso", concordou a Princesa. "Eu posso cuidar de mim mesma, mas talvez não consiga proteger os outros tão bem. No entanto, não espero resistência. Falarei com gentileza com essas pessoas e resolverei o desentendimento delas, seja lá o que for, de forma justa."

En "Você não vai me levar?", implorou Dorothy.

En "Você vai precisar de alguém com você, Ozma."

En A Princesa sorriu para sua pequena amiga.

En "Não vejo motivo para você não vir comigo", respondeu ela. "Duas garotas não parecem muito guerreiras, então as pessoas não vão pensar que estamos numa missão ruim. Mas, para acabar com a guerra e a luta entre esses povos irritados, precisamos partir agora. Vamos voltar à Cidade das Esmeraldas agora e nos preparar para partir cedo amanhã de manhã."

En Glinda não estava totalmente satisfeita com esse plano, mas não conseguia pensar em uma maneira melhor de resolver o problema.

En Ela sabia que Ozma era gentil e bondosa, e que, uma vez que tomava uma decisão, costumava mantê-la. Além disso, Glinda não via muito perigo para a fada Governante de Oz, mesmo que aquele povo desconhecido fosse teimoso. Mas Dorothy não era uma fada. Ela era uma garotinha do Kansas vivendo na Terra de Oz. Ela poderia enfrentar perigos que significariam pouco para Ozma, mas seriam muito sérios para uma "criança da Terra".

En Como Dorothy morava em Oz e havia sido tornada Princesa por sua amiga Ozma, ela não podia ser morta nem sentir grande dor enquanto ficasse naquele país encantado. Ela também não cresceria, e continuaria sendo sempre a mesma garotinha, a menos que deixasse Oz ou fosse levada embora. Ainda assim, Dorothy era mortal. Ela poderia ser destruída ou escondida tão bem que suas amigas nunca conseguiriam encontrá-la. Magos malvados poderiam cortá-la em pedaços, enterrá-la no chão ou machucá-la de outras formas, se ela não fosse bem protegida. Glinda pensou nessas coisas enquanto caminhava por seu salão de mármore.

En Por fim, a boa Feiticeira parou e tirou um anel do dedo. Ela o deu a Dorothy.

En "Use este anel o tempo todo até você voltar", disse ela. "Se um perigo real surgir, gire o anel uma vez para a direita e uma vez para a esquerda. Isso tocará o sino de alarme no meu palácio, e eu virei ajudá-la imediatamente. Mas não o use, a menos que esteja verdadeiramente em perigo de destruição. Enquanto estiver com a Princesa Ozma, acredito que ela poderá protegê-la de problemas menores."

En "Obrigada, Glinda", disse Dorothy, agradecida, enquanto colocava o anel no dedo. "Também vou usar meu Cinto Mágico, que peguei do Rei

Nome, então acho que estarei a salvo de qualquer coisa que os Skeezers e os Cabeças-Chatas tentem fazer comigo."

En Ozma tinha muitas coisas para organizar antes de poder deixar seu trono e palácio na Cidade das Esmeraldas, mesmo para uma viagem de apenas alguns dias. Então ela se despediu de Glinda e subiu na Carroça Vermelha com Dorothy. Depois falou com o Cavalo de Pau, e a criatura incrível partiu de volta. Ele correu tão rápido que Dorothy não pôde fazer nada além de se segurar firme em seu assento durante todo o caminho até a Cidade das Esmeraldas.

3 - Capítulo 3

En Capítulo Dois

En Nessa época, um Espantalho vivo morava no palácio de Ozma. Ele era uma criatura muito incomum e esperta. Certa vez tinha governado a Terra de Oz por um curto período, e todo o povo o amava e respeitava.

En Um fazendeiro Munchkin fez o Espantalho a partir de roupas velhas, palha, botas cheias e luvas de algodão. Ele usou um saco para a cabeça e pintou olhos, nariz, boca e orelhas nele. Depois de colocar um chapéu nele, parecia um homem. O fazendeiro o colocou em um poste em seu milharal, e ele ganhou vida de um jeito estranho. Dorothy passou por ali, e o Espantalho vivo a chamou. Ela o tirou do poste. Ele foi com ela até a Cidade das Esmeraldas, onde o Mágico de Oz lhe deu excelentes miolos. Depois disso, o Espantalho se tornou uma pessoa importante.

En Ozma achava que o Espantalho era um de seus melhores amigos e de seus súditos mais leais. Então, na manhã seguinte à sua visita a Glinda, ela pediu que ele governasse a Terra de Oz enquanto ela estivesse fora, em viagem. O Espantalho concordou na hora e não fez nenhuma pergunta.

En Ozma havia avisado Dorothy para manter a viagem em segredo e não dizer nada sobre os Skeezeres e os Cabeças-Chatas até que voltassem. Dorothy prometeu obedecer. Ela queria muito contar às amigas, a pequena Trot e Betsy Bobbin, sobre a aventura. Mas não disse nada, mesmo que as duas garotas morassem com ela no palácio de Ozma.

En Só Glinda, a Feiticeira, sabia que elas estavam indo, e ela não soube o verdadeiro propósito até depois que já tinham partido.

En Ozma levou o Cavalo de Pau e a Carroça Vermelha, embora não tivesse certeza de que havia uma estrada para carroças até o Lago dos Skeezeres. A Terra de Oz é grande e é cercada pelo Deserto Mortal, que ninguém consegue atravessar. O País dos Skeezeres ficava no extremo noroeste de Oz, perto do deserto do norte.

En A Cidade das Esmeraldas fica no centro de Oz, então a jornada de lá até os Skeezers era longa.

En A terra ao redor da Cidade das Esmeraldas é cheia de gente em todas as direções. Mas quanto mais longe você vai da cidade, menos pessoas moram por ali. Perto do deserto, vive apenas um pequeno número de pessoas. Aqueles lugares distantes também são menos conhecidos pelo povo de Oz, exceto no sul, onde Glinda mora e onde Dorothy costumava ir em suas explorações.

En O País dos Gillikins é a parte menos conhecida de todas. Tem muitos grupos estranhos de pessoas entre suas montanhas, vales, florestas e riachos. Ozma agora estava indo até a parte mais distante do País dos Gillikins.

En "Sinto muito de verdade", disse Ozma a Dorothy enquanto seguiam na Carroça Vermelha, "por não saber mais sobre a maravilhosa Terra que governo. É meu dever conhecer cada tribo de gente e cada país estranho e escondido em toda Oz. Mas fico tão ocupada em meu palácio, criando leis e planejando conforto para as pessoas perto da Cidade das Esmeraldas, que não tenho tempo, muitas vezes, para longas viagens."

En "Bem", respondeu Dorothy, "provavelmente vamos aprender muito nesta viagem, e vamos descobrir sobre os Skeezers e os Cabeças-Chatas, de qualquer jeito. O tempo não importa muito na Terra de Oz, porque não crescemos, não envelhecemos, nem ficamos doentes e morremos, como as pessoas em outros lugares. Então, se explorarmos um lugar de cada vez, aos poucos vamos conhecer cada parte de Oz."

En Dorothy usava o Cinto Mágico do Rei Nome ao redor da cintura. Ele a protegia de qualquer mal. O Anel Mágico que Glinda lhe dera estava em seu dedo. Ozma apenas guardara uma pequena varinha de prata em seu vestido, porque as fadas não usam produtos químicos, ervas ou ferramentas de mágico para fazer magia. A Varinha de Prata era a única arma de Ozma para ataque e defesa, e ela podia usá-la para fazer muitas coisas.

En Elas saíram da Cidade das Esmeraldas ao nascer do sol, e o Cavalo de Pau se moveu muito rápido para o norte pelas estradas. Depois de algumas horas, ele teve que ir mais devagar, porque havia menos fazendas e, muitas vezes, nenhum caminho na direção que

queriam. Quando isso acontecia, elas atravessavam campos, contornavam grupos de árvores e cruzavam riachos sempre que os encontravam. Por fim chegaram a uma encosta ampla, coberta de arbustos baixos, e a carroça não conseguiu passar por ali.

En "Vai ser difícil até para nós duas passarmos sem rasgar nossos vestidos", disse Ozma. "Então precisamos deixar o Cavalo de Pau e a Carroça aqui até voltarmos."

En "Tudo bem", respondeu Dorothy. "De qualquer jeito, estou cansada de andar de carroça. Você acha, Ozma, que estamos perto do País dos Skeezers?"

En "Não sei dizer, Dorothy querida, mas sei que temos seguido na direção certa, então com certeza vamos encontrá-lo a tempo."

En Os arbustos baixos eram quase como um bosque de árvores pequenas, porque chegavam à altura da cabeça das garotas. Elas tiveram que serpentear por entre eles, e Dorothy começou a temer que pudessem se perder. Por fim, algo estranho bloqueou o caminho delas. Era uma enorme teia, como se aranhas gigantes a tivessem tecido. A teia fina, como renda, estava firmemente presa aos galhos dos arbustos e se estendia para a direita e para a esquerda em meio círculo. Seus fios eram de um roxo brilhante e formavam vários padrões engenhosos. Ela ia do chão até os galhos acima da cabeça das garotas e formava uma espécie de cerca ao redor delas.

En "Mas não parece muito forte", disse Dorothy.

En "Vou ver se conseguimos passar por ela." Ela tentou, mas a teia era mais forte do que parecia. Não conseguiu romper um único fio.

En "Acho que precisamos voltar e tentar contornar essa teia estranha", decidiu Ozma.

En Então elas viraram à direita e seguiram a teia. Ela parecia formar um círculo. Continuaram andando até que Ozma disse que tinham voltado exatamente ao lugar onde haviam começado.

En "Aqui está um lenço que você deixou cair quando estivemos aqui antes", disse ela a Dorothy.

En "Se é assim, eles devem ter feito a teia atrás de nós depois que caímos na armadilha", exclamou a garotinha.

En "Sim", concordou Ozma. "Um inimigo tentou nos prender."

En "E conseguiram também", disse Dorothy. "Fico pensando quem foi."

En "Tenho certeza de que é uma teia de aranha", disse Ozma. "Mas deve ter sido feita por aranhas enormes."

En "Isso mesmo!", gritou uma voz atrás delas. Elas se viraram depressa e viram uma enorme aranha roxa sentada a menos de dois metros de distância. Ela as observava com seus olhinhos brilhantes.

En Então mais uma dúzia de grandes aranhas roxas saíram rastejando dos arbustos. Elas cumprimentaram a primeira e disseram: "A teia está pronta, ó Rei, e as estranhas são nossas prisioneiras."

En Dorothy não gostou nada das aranhas. Elas tinham cabeças grandes, garras afiadas, olhos pequenos e pelos peludos por todo o corpo roxo.

En "Elas parecem más", sussurrou ela para Ozma. "O que vamos fazer?"

En Ozma olhou para as aranhas com um rosto sério.

En "Qual é o motivo de nos fazerem prisioneiras?", perguntou ela.

En "Precisamos de alguém para cuidar da casa para nós", respondeu o Rei das Aranhas. "Há varrer e tirar pó, e polir e lavar louça. Meu povo não gosta desse trabalho. Então decidimos que, se algum estranho passasse por aqui, o pegaríamos e o faríamos nosso servo."

En "Eu sou a Princesa Ozma, Governante de toda Oz", disse a garota com orgulho.

En "Bem, eu sou o Rei de todas as Aranhas", veio a resposta. "Isso me torna seu senhor. Venha comigo até meu palácio, e eu vou ensinar seu trabalho a você."

En "Não vou", disse Dorothy, com raiva. "Não vamos ter nada a ver com você."

En "Vamos ver isso", disse a Aranha, ríspida. Na mesma hora, ela pulou em direção a Dorothy, abrindo as garras das pernas como se fosse agarrá-la e beliscá-la. Mas a garota usava seu Cinto Mágico e não se

machucou. O Rei das Aranhas nem conseguiu tocá-la. Então ele se virou rapidamente e correu em direção a Ozma, mas ela segurou sua Varinha Mágica sobre a cabeça dele, e o monstro recuou como se tivesse sido atingido.

En "É melhor você nos deixar ir", aconselhou Dorothy, "porque, como você vê, você não pode nos machucar."

En "Já vi isso", respondeu o Rei das Aranhas, com raiva. "Sua magia é mais forte que a minha. Mas não vou ajudá-las a escapar. Se vocês conseguirem romper a teia mágica que meu povo teceu, poderão ir. Se não, terão que ficar aqui e passar fome." Então o Rei das Aranhas deu um assobio estranho, e todas as aranhas desapareceram.

En "Há mais magia no meu país encantado do que eu imaginava", disse a bela Ozma, com um suspiro triste.

En "Parece que minhas leis não foram obedecidas, pois até essas aranhas enormes me desobedecem com Magia."

En "Não se preocupe com isso agora", disse Dorothy. "Vamos ver o que podemos fazer para sair dessa armadilha."

En Elas examinaram a teia com cuidado e se surpreenderam com o quanto ela era forte. Era mais fina do que os fios de seda mais finos, mas nada do que faziam conseguia atravessá-la. Mesmo quando as duas garotas empurraram com todo o seu peso, ela não cedeu.

En "Precisamos encontrar algo que corte os fios da teia", disse Ozma por fim. "Vamos procurar por uma ferramenta assim."

En Então elas caminharam entre os arbustos e chegaram a uma poça rasa de água formada por uma pequena nascente. Dorothy se abaixou para beber e viu um caranguejo verde na água, quase do tamanho de sua mão.

En O caranguejo tinha duas garras grandes e afiadas, e quando Dorothy as viu, pensou que aquelas garras poderiam salvá-las.

En "Saia da água", ela chamou o caranguejo. "Quero falar com você."

En O caranguejo subiu devagar até a superfície e se segurou em um pedaço de rocha. Com a cabeça fora d'água, disse, em uma voz rabugenta: "O que você quer?"

En "Queremos que você corte a teia das aranhas roxas com suas garras, para que possamos passar por ela", respondeu Dorothy. "Você pode fazer isso, não pode?"

En "Suponho que sim", respondeu o caranguejo. "Mas, se eu fizer isso, o que você vai me dar?"

En "O que você quer?", perguntou Ozma.

En "Quero ser branco em vez de verde", disse o caranguejo. "Caranguejos verdes são comuns, mas os brancos são raros. Além disso, as aranhas roxas dessa encosta têm medo de caranguejos brancos. Vocês conseguem me deixar branco se eu concordar em cortar a teia para vocês?"

En "Sim", disse Ozma. "Posso fazer isso facilmente. E, para mostrar que estou falando a verdade, vou mudar sua cor agora."

En Ela agitou sua varinha de prata sobre a poça, e na mesma hora o caranguejo ficou branco como neve, exceto pelos olhos negros. Ele viu seu reflexo na água e ficou tão feliz que saiu da poça e começou a se mover devagar em direção à teia, andando de costas, afastando-se da poça. Ele se movia tão devagar que Dorothy exclamou, impaciente: "Puxa, isso nunca vai dar certo!" Ela pegou o caranguejo com as mãos e correu com ele até a teia.

En Ela ainda teve que segurá-lo no alto para que ele pudesse usar as garras e cortar a fina teia roxa fio por fio. Ele a cortou facilmente, com um único estalo.

En Quando cortaram teia suficiente para passar, Dorothy correu de volta à poça e colocou o caranguejo branco na água. Depois voltou para junto de Ozma. Elas escaparam bem a tempo pela abertura na teia. Várias aranhas roxas apareceram depois de verem a teia cortada, e se as garotas não tivessem corrido pela abertura, as aranhas teriam consertado os cortes rapidamente e as prendido de novo.

En Ozma e Dorothy correram o mais rápido que puderam. As aranhas furiosas jogaram muitos fios de teia atrás delas, esperando pegá-las ou amarrá-las, mas elas escaparam e subiram até o topo da colina.

4 - Capítulo 4

En Capítulo Três

En Do topo da colina, Ozma e Dorothy olharam para o vale abaixo. Ficaram surpresas ao vê-lo cheio de névoa flutuante, espessa como fumaça.

En Nada no vale podia ser visto, exceto essas ondas de névoa em movimento. Além delas, do outro lado, havia uma colina de grama que parecia muito bonita.

En "Bem", disse Dorothy, "o que devemos fazer, Ozma? Descer para dentro dessa neblina espessa e provavelmente nos perdermos nela, ou esperar até que se dissipe?"

En "Não tenho certeza de que vai se dissipar, não importa quanto tempo esperemos", respondeu Ozma, em dúvida. "Se quisermos continuar, acho que temos que entrar na névoa."

En "Mas não conseguimos ver para onde estamos indo, nem onde estamos pisando", disse Dorothy. "Pode haver coisas terríveis nessa neblina, e fico com medo só de pensar em entrar nela."

En Até Ozma parecia insegura. Ela ficou quieta e pensativa por um instante, observando a névoa cinzenta em movimento. Por fim, disse: "Acho que este é o Vale da Névoa, onde essas nuvens úmidas sempre ficam, mesmo quando o sol brilha lá em cima. Então as Donzelas da Névoa devem viver aqui, e como são fadas, devem responder ao meu chamado."

En Ela colocou as duas mãos diante da boca e soltou um grito claro e vibrante, como o de um pássaro. Ele flutuou longe sobre a névoa, e logo um som parecido voltou como um eco distante.

En Dorothy ficou profundamente impressionada. Ela já tinha visto muitas coisas estranhas desde que chegara àquele país encantado, mas aquilo era algo novo. Em momentos normais, Ozma era como qualquer garotinha que se pudesse encontrar, simples, alegre e adorável, mas com uma dignidade tranquila mesmo quando estava muito feliz.

En Mas havia momentos em que ela se sentava em seu trono e governava seu povo, ou quando usava seus poderes de fada. Nesses

momentos, Dorothy e todos ao redor sentiam respeito pela bela garota governante e viam o quanto ela era maior do que parecia.

En Ozma esperou. Logo belas figuras se ergueram da névoa. Elas usavam roupas cinzentas e suaves que quase se misturavam com a neblina. O cabelo delas também tinha a cor da névoa. Só os braços brilhantes e os rostos gentis e pálidos mostravam que eram seres vivos e pensantes, respondendo ao chamado de uma fada irmã.

En Como ninfas do mar, elas descansaram sobre o banco de nuvens e olharam com curiosidade para as duas garotas na margem. Uma se aproximou, e Ozma disse a ela: "Você poderia nos levar até a colina do outro lado? Temos medo de entrar na névoa. Sou a Princesa Ozma de Oz, e esta é minha amiga Dorothy, uma Princesa de Oz."

En As Donzelas da Névoa se aproximaram e estenderam os braços.

En Sem hesitar, Ozma foi em frente e deixou que a abraçassem, e Dorothy juntou coragem e a seguiu.

En As Donzelas da Névoa as seguravam com muita delicadeza. Dorothy sentiu que os braços eram frios e como névoa, e não pareciam reais. Ainda assim, elas ergueram as duas garotas acima das ondas e as levaram rapidamente até a colina verde do outro lado. As garotas ficaram surpresas ao se encontrarem na grama antes mesmo de perceberem que tinham partido.

En "Obrigada!", disse Ozma, com gratidão, e Dorothy também agradeceu a ajuda delas.

En As Donzelas da Névoa não responderam. Apenas sorriram e acenaram um adeus, depois flutuaram de volta para a névoa e desapareceram.

5 - Capítulo 5

En Capítulo Quatro

Front Matter

B1 Português (simplified)

Este livro conta as experiências emocionantes da Princesa
Ozma de Oz e Dorothy em sua perigosa jornada
até o lar dos Cabeças-Chatas e até a Ilha Mágica
dos Skeezers, e como elas foram
salvas de um grande perigo pela
magia de Glinda, a

Boa

por L. FRANK BAUM

Historiador Real de Oz

Este Livro

Dedicado a

Meu Filho

Robert Stanton Baum

Lista de Capítulos

1. O Chamado do Dever
2. Ozma e Dorothy
3. As Donzelas da Névoa
4. A Tenda Mágica

Original English

In which are related the Exciting Experiences of Princess
Ozma of Oz, and Dorothy, in their hazardous journey
to the home of the Flatheads, and to the Magic
Isle of the Skeezers, and how they were
rescued from dire peril by the
sorcery of Glinda the
Good

by L. FRANK BAUM

"Royal Historian of Oz"

This Book

is Dedicated to

My Son

Robert Stanton Baum

LIST OF CHAPTERS

1 The Call of Duty

2 Ozma and Dorothy

3 The Mist Maidens

4 The Magic Tent

Original Português

Este livro conta as experiências emocionantes da Princesa

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Ozma de Oz e Dorothy em sua perigosa jornada

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

até o lar dos Cabeças-Chatas e até a Ilha Mágica

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

dos Skeezers, e como elas foram

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

salvas de um grande perigo pela

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

magia de Glinda, a

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Boa

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

por L. FRANK BAUM

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Historiador Real de Oz

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Este Livro

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Dedicado a

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Meu Filho

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Robert Stanton Baum

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Lista de Capítulos

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

1. O Chamado do Dever

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

2. Ozma e Dorothy

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

3. As Donzelas da Névoa

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

4. A Tenda Mágica

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

5. A Escadaria Mágica
6. A Montanha dos Cabeças-Chatas
- 7 A Ilha Mágica
- 8 A Rainha Coo-ee-oh
- 9 Lady Aurex
- 10 Debaixo d'Água
- 11 A Conquista dos Skeezeres
- 12 O Cisne de Diamante
- 13 O Sino de Alarme
- 14 Os Conselheiros de Ozma
- 15 A Grande Feiticeira
- 16 Os Peixes Encantados
- 17 Sob a Grande Cúpula
- 18 A Esperteza de Ervic
- 19 Red Reera, a Yookoohoo..
- 20 Um Problema Intrigante
- 21 Os Três Mestres
- 22 A Ilha Submersa
- 23 As Palavras Mágicas
- 24 O Triunfo de Glinda

Original English

- 5 The Magic Stairway
- 6 Flathead Mountain
- 7 The Magic Isle
- 8 Queen Coo-ee-oh
- 9 Lady Aurex
- 10 Under Water
- 11 The Conquest of the Skeezeres

- 12 The Diamond Swan
- 13 The Alarm Bell
- 14 Ozma's Counsellors
- 15 The Great Sorceress
- 16 The Enchanted Fishes
- 17 Under the Great Dome
- 18 The Cleverness of Ervic
- 19 Red Reera, the Yookoohoo..
- 20 A Puzzling Problem
- 21 The Three Adepts
- 22 The Sunken Island
- 23 The Magic Words
- 24 Glinda's Triumph

Original Português

- 5. A Escadaria Mágica

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- 6. A Montanha dos Cabeças-Chatas

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- 7 A Ilha Mágica

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- 8 A Rainha Coo-ee-oh

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- 9 Lady Aurex

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- 10 Debaixo d'Água

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

11 A Conquista dos Skeezers

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

12 O Cisne de Diamante

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

13 O Sino de Alarme

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

14 Os Conselheiros de Ozma

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

15 A Grande Feiticeira

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

16 Os Peixes Encantados

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

17 Sob a Grande Cúpula

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

18 A Esperteza de Ervic

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

19 Red Reera, a Yookoohoo..

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

20 Um Problema Intrigante

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

21 Os Três Mestres

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

22 A Ilha Submersa

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

23 As Palavras Mágicas

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

24 O Triunfo de Glinda

[Back to B1](#) [Original English](#)

The Call to Duty

B1 Português (simplified)

Capítulo Um

Original English

Chapter One

Original Português

Capítulo Um

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Glinda, a boa Feiticeira de Oz, estava sentada no grande pátio de seu palácio. Ao redor dela estavam suas damas de honra, cem das mais belas garotas do País Encantado de Oz. O pátio era feito de mármore raro e polido. Fontes faziam uma música suave aqui e ali. A ampla colonata se abria para o sul, para que as garotas pudessem olhar campos rosados e bosques de árvores com frutas e flores doces. De vez em quando, uma garota começava a cantar, e as outras se juntavam a ela. Ou uma se levantava e dançava enquanto uma amiga tocava harpa. Glinda sorria, feliz em ver suas damas trabalhar e brincar juntas.

Original English

Glinda, the good Sorceress of Oz, sat in the grand court of her palace, surrounded by her maids of honor -- a hundred of the most beautiful girls of the Fairyland of Oz. The palace court was built of rare marbles, exquisitely polished. Fountains tinkled musically here and there; the vast colonnade, open to the south, allowed the maidens, as they raised their heads from their embroideries, to gaze upon a vista of rose-hued fields and groves of trees bearing fruits or laden with sweet-scented flowers. At times one of the girls would start a song, the others joining in the chorus, or one would rise and dance, gracefully swaying to the music of a harp played by a companion. And then Glinda smiled, glad to see her maids mixing play with work.

Original Português

Glinda, a boa Feiticeira de Oz, estava sentada no grande pátio de seu palácio, cercada por suas damas de honra -- cem das mais belas moças da terra de fadas de Oz. O pátio do palácio fora erguido em mármore raros, primorosamente polidos. Chafarizes tilintavam melodiosos aqui e ali; a vasta colonata, aberta para o sul, permitia às donzelas, quando erguiam a cabeça de seus bordados, contemplar uma paisagem de campos cor-de-rosa e bosques de árvores carregadas de frutos ou repletas de flores perfumadas. Vez ou outra uma das moças puxava uma canção, e as demais se juntavam ao refrão, ou uma delas se levantava e dançava, oscilando com graça ao som de uma harpa que uma companheira tocava. E então Glinda sorria, contente de ver suas damas mesclando o brincar com o trabalho.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Logo, um objeto foi visto se movendo pelos campos ao longo do amplo caminho até o portão do castelo.

Original English

Presently among the fields an object was seen moving, threading the broad path that led to the castle gate.

Original Português

Dali a pouco, entre os campos, avistou-se um objeto em movimento, enfiando-se pelo largo caminho que levava ao portão do castelo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Algumas garotas o observaram com inveja. A Feiticeira apenas lançou um olhar e balançou a cabeça, orgulhosa, como se estivesse satisfeita. Aquilo significava que sua amiga e senhora estava chegando, a única pessoa em toda a terra diante de quem Glinda se curvava.

Original English

Some of the girls looked upon this object enviously; the Sorceress merely gave it a glance and nodded her stately head as if pleased, for it meant the coming of her friend and mistress - the only one in all the land that Glinda bowed to.

Original Português

Algumas das moças fitaram aquele objeto com inveja; a Feiticeira apenas lhe deu uma olhadela e inclinou a cabeça majestosa, como que satisfeita, pois aquilo anunciava a chegada de sua amiga e soberana -- a única em toda a terra diante de quem Glinda se curvava.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então um animal de madeira puxando uma carroça vermelha veio trotando pelo caminho. Quando o estranho cavalo parou no portão, duas jovens garotas desceram da carroça: Ozma, Governante de Oz, e sua amiga, a Princesa Dorothy. Elas usavam simples vestidos brancos de musselina. Enquanto subiam correndo os degraus de mármore do palácio, riam e conversavam alegremente, como se não fossem as pessoas mais importantes do mais adorável país encantado do mundo.

Original English

Then up the path trotted a wooden animal attached to a red wagon, and as the quaint steed halted at the gate there descended from the wagon two young girls, Ozma, Ruler of Oz, and her companion, Princess Dorothy. Both were dressed in simple white muslin gowns, and as they ran up the marble steps of the palace they laughed and chatted as gaily as if they were not the most important persons in the world's loveliest fairyland.

Original Português

Então subiu pelo caminho, trotando, um animal de madeira atrelado a uma carroça vermelha, e, quando o pitoresco corcel parou junto ao portão, desceram da carroça duas moças, Ozma, Soberana de Oz, e sua companheira, a Princesa Dorothy. Ambas trajavam simples vestidos brancos de musselina e, ao subirem correndo os degraus de mármore do palácio, riam e tagarelavam tão alegres como se não fossem as personagens mais importantes da mais encantadora terra de fadas do mundo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

As damas de honra se levantaram e curvaram a cabeça para saudar a real Ozma. Glinda deu um passo à frente, de braços abertos, para receber suas convidadas.

Original English

The maids of honor had risen and stood with bowed heads to greet the royal Ozma, while Glinda came forward with outstretched arms to greet her guests.

Original Português

As damas de honra haviam se erguido e estavam de cabeça baixa para saudar a régia Ozma, enquanto Glinda vinha ao encontro das visitantes de braços abertos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vimos apenas para uma visita", disse Ozma.

Original English

"We've just come on a visit, you know," said Ozma.

Original Português

-- Vimos só numa visitinha, sabe -- disse Ozma.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Dorothy e eu estávamos pensando em como passar o dia", disse ela.
"Então nos lembramos de que não visitávamos o seu País dos Quadlings havia semanas, então pegamos o Cavalo de Pau e viemos direto para cá."

Original English

"Both Dorothy and I were wondering how we should pass the day when we happened to think we'd not been to your Quadling Country for weeks, so we took the Sawhorse and rode straight here."

Original Português

-- Dorothy e eu estávamos matutando como passar o dia quando nos lembramos de que não visitávamos o seu País dos Quadlings havia semanas; então pegamos o Sawhorse e viemos direto para cá.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E viemos tão depressa", acrescentou Dorothy, "que meu cabelo está todo despenteado, porque o Cavalo de Pau cria seu próprio vento. Normalmente é uma jornada de um dia desde a Cidade das Esmeraldas, mas acho que nem ficamos duas horas no caminho."

Original English

"And we came so fast," added Dorothy, "that our hair is blown all fuzzy, for the Sawhorse makes a wind of his own. Usually it's a day's journey from the Em'rald City, but I don't s'pose we were two hours on the way."

Original Português

-- E viemos tão depressa -- acrescentou Dorothy -- que estamos com o cabelo todo arrepiado, porque o Sawhorse faz o seu próprio vento. Normalmente é uma viagem de um dia inteiro desde a Cidade das Esmeraldas, mas acho que não gastamos duas horas no caminho.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sejam muito bem-vindas", disse Glinda, a Feiticeira. Ela as conduziu pelo pátio até seu grande salão de recepção. Ozma tomou o braço de sua anfitriã, mas Dorothy ficou um pouco para trás. Ela beijou algumas damas que conhecia bem, conversou com outras e fez todas se sentirem suas amigas. Quando finalmente se juntou a Glinda e Ozma no salão, ouviu-as conversando seriamente sobre o povo e como torná-lo mais feliz e satisfeito. Isso era estranho, pois eles já eram o povo mais feliz e satisfeito do mundo.

Original English

"You are most welcome," said Glinda the Sorceress, and led them through the court to her magnificent reception hall. Ozma took the arm of her hostess, but Dorothy lagged behind, kissing some of the maids she knew best, talking with others, and making them all feel that she was their friend. When at last she joined Glinda and Ozma in the reception hall, she found them talking earnestly about the condition of the people, and how to make them more happy and contented -- although they were already the happiest and most contented folks in all the world.

Original Português

-- Sejam muito bem-vindas -- disse Glinda, a Feiticeira, e conduziu-as através do pátio até sua magnífica sala de recepção. Ozma tomou o braço da anfitriã, mas Dorothy ficou para trás, beijando algumas das damas que conhecia melhor, conversando com outras e fazendo todas se sentirem suas amigas. Quando enfim se juntou a Glinda e Ozma na sala de recepção, encontrou-as conversando com seriedade sobre a condição do povo e sobre como torná-lo ainda mais feliz e satisfeito -- embora já fossem a gente mais feliz e satisfeita do mundo inteiro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ozma se interessou por isso, claro, mas Dorothy não estava muito interessada. Então a garotinha correu até uma grande mesa onde estava aberto o Grande Livro de Registros de Glinda.

Original English

This interested Ozma, of course, but it didn't interest Dorothy very much, so the little girl ran over to a big table on which was lying open Glinda's Great Book of Records.

Original Português

Isso interessava a Ozma, claro, mas não interessava muito a Dorothy, de modo que a menininha correu até uma grande mesa sobre a qual repousava aberto o Grande Livro de Registros de Glinda.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Este Livro é um dos maiores tesouros de Oz, e a Feiticeira o valoriza mais do que qualquer uma de suas coisas mágicas. É por isso que correntes douradas o prendem firmemente à grande mesa de mármore. Quando Glinda sai de casa, ela tranca o Grande Livro com cinco cadeados enfeitados de joias e mantém as chaves escondidas com segurança em seu peito.

Original English

This Book is one of the greatest treasures in Oz, and the Sorceress prizes it more highly than any of her magical possessions. That is the reason it is firmly attached to the big marble table by means of golden chains, and whenever Glinda leaves home she locks the Great Book together with five jeweled padlocks, and carries the keys safely hidden in her bosom.

Original Português

Este Livro é um dos maiores tesouros de Oz, e a Feiticeira o preza mais do que qualquer de seus bens mágicos. É por isso que ele está firmemente preso à grande mesa de mármore por meio de correntes de ouro, e, sempre que Glinda sai de casa, tranca o Grande Livro com cinco cadeados cravejados de joias e leva as chaves bem escondidas no seio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Não creio que exista nenhuma coisa mágica em nenhum país encantado que se compare ao Livro de Registros. Em suas páginas, um registro de cada acontecimento no mundo é impresso no exato momento em que acontece. Os registros são sempre verdadeiros, mas às vezes não trazem tantos detalhes quanto se gostaria. Ainda assim, muitas coisas acontecem, então os registros precisam ser curtos, ou até mesmo o Grande Livro de Glinda não conseguiria conter tudo.

Original English

I do not suppose there is any magical thing in any fairyland to compare with the Record Book, on the pages of which are constantly being printed a record of every event that happens in any part of the world, at exactly the moment it happens. And the records are always truthful, although sometimes they do not give as many details as one could wish. But then, lots of things happen, and so the records have to be brief or even Glinda's Great Book could not hold them all.

Original Português

Não creio que haja em qualquer terra de fadas coisa mágica que se compare ao Livro de Registros, em cujas páginas se imprime sem cessar o relato de cada acontecimento do mundo, no exato instante em que ele acontece. E os registros são sempre verídicos, embora às vezes não deem tantos detalhes quanto se poderia desejar. Mas, afinal, muita coisa acontece, e por isso os registros precisam ser breves, ou nem mesmo o Grande Livro de Glinda daria conta de todos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Glinda olhava os registros várias vezes ao dia, e Dorothy adorava olhar o Livro sempre que visitava a Feiticeira. Ela gostava de ver o que estava acontecendo em toda parte. Não havia muito escrito sobre a Terra de Oz, porque ela costuma ser tranquila e pacífica, mas naquele dia Dorothy encontrou algo que a interessou. As letras impressas estavam até aparecendo na página enquanto ela observava.

Original English

Glinda looked at the records several times each day, and Dorothy, whenever she visited the Sorceress, loved to look in the Book and see what was happening everywhere. Not much was recorded about the Land of Oz, which is usually peaceful and uneventful, but today Dorothy found something which interested her. Indeed, the printed letters were appearing on the page even while she looked.

Original Português

Glinda consultava os registros várias vezes por dia, e Dorothy, sempre que visitava a Feiticeira, adorava espiar o Livro e ver o que acontecia por toda parte. Pouca coisa se registrava sobre a Terra de Oz, em geral pacata e sem incidentes, mas naquele dia Dorothy encontrou algo que lhe despertou o interesse. Aliás, as letras impressas iam surgindo na página enquanto ela mesma olhava.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Que engraçado!", ela exclamou. "Você sabia, Ozma, que existem pessoas na sua Terra de Oz chamadas Skeezeres?"

Original English

"This is funny!" she exclaimed. "Did you know, Ozma, that there were people in your Land of Oz called Skeezeres?"

Original Português

-- Que engraçado! -- exclamou ela. -- Você sabia, Ozma, que havia um povo na sua Terra de Oz chamado Skeezeres?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim", respondeu Ozma, chegando perto dela. "Sei que o Mapa da Terra de Oz do Professor Wogglebug mostra um lugar marcado como 'Skeezzer', mas não sei como são os Skeezers. Ninguém que eu conheço já os viu ou ouviu falar deles. O País dos Skeezers fica bem longe, na fronteira do País dos Gillikins, com um deserto de areia que não pode ser atravessado de um lado e as montanhas de Oogaboo do outro. Sei muito pouco sobre essa parte da Terra de Oz."

Original English

"Yes," replied Ozma, coming to her side, "I know that on Professor Wogglebug's Map of the Land of Oz there is a place marked 'Skeezzer,' but what the Skeezers are like I do not know. No one I know has ever seen them or heard of them. The Skeezer Country is 'way at the upper edge of the Gillikin Country, with the sandy, impassable desert on one side and the mountains of Oogaboo on another side. That is a part of the Land of Oz of which I know very little."

Original Português

-- Sei -- respondeu Ozma, aproximando-se dela -- que no Mapa da Terra de Oz do Professor Wogglebug há um lugar marcado 'Skeezzer', mas como são os Skeezers eu não sei. Ninguém que eu conheça jamais os viu ou ouviu falar deles. O País dos Skeezers fica lá longe, na borda superior do País dos Gillikins, com o deserto arenoso e intransponível de um lado e as montanhas de Oogaboo de outro. É uma parte da Terra de Oz que conheço muito mal.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Acho que mais ninguém sabe muito sobre isso também, a não ser os próprios Skeezeres", disse Dorothy.

Original English

"I guess no one else knows much about it either, unless it's the Skeezeres themselves," remarked Dorothy.

Original Português

-- Acho que mais ninguém sabe grande coisa a respeito também, a não ser os próprios Skeezeres -- observou Dorothy.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas o Livro diz: 'Os Skeezeres de Oz declararam guerra aos Cabeças-Chatas de Oz. Haverá luta e problemas.'" "É só isso?", perguntou Ozma.

Original English

"But the Book says: 'The Skeezeres of Oz have declared war on the Flatheads of Oz, and there is likely to be fighting and much trouble as the result.'" "Is that all the Book says?" asked Ozma.

Original Português

-- Mas o Livro diz: 'Os Skeezeres de Oz declararam guerra aos Flatheads de Oz, e é provável que disso resultem combates e muitos apuros.' -- E é só isso o que o Livro diz? -- perguntou Ozma.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Cada palavra", disse Dorothy, e Ozma e Glinda olharam para o Registro. Elas pareciam surpresas e confusas.

"Diga-me, Glinda", disse Ozma, "quem são os Cabeças-Chatas?"

"Não sei dizer, Vossa Majestade", admitiu a Feiticeira.

Original English

"Every word," said Dorothy, and Ozma and Glinda both looked at the Record and seemed surprised and perplexed.

"Tell me, Glinda," said Ozma, "who are the Flatheads?"

"I cannot, your Majesty," confessed the Sorceress.

Original Português

-- Cada palavra -- disse Dorothy, e Ozma e Glinda ambas olharam o Registro e pareceram surpresas e perplexas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Diga-me, Glinda -- pediu Ozma --, quem são os Flatheads?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Não posso, Vossa Majestade -- confessou a Feiticeira.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Até agora, nunca ouvi falar deles, e nunca ouvi mencionarem os Skeezers. Nos cantos mais distantes de Oz, muitas tribos estranhas estão escondidas. Pessoas que nunca deixam sua própria terra, e que nunca são visitadas por aqueles da nossa parte privilegiada de Oz, naturalmente me são desconhecidas. Porém, se desejar, posso usar minha magia para descobrir algo sobre os Skeezers e os Cabeças-Chatas."

Original English

"Until now I never have heard of them, nor have I ever heard the Skeezers mentioned. In the faraway corners of Oz are hidden many curious tribes of people, and those who never leave their own countries and never are visited by those from our favored part of Oz, naturally are unknown to me. However, if you so desire, I can learn through my arts of sorcery something of the Skeezers and the Flatheads."

Original Português

-- Até agora nunca ouvi falar deles, nem jamais ouvi mencionarem os Skeezers. Nos cantos remotos de Oz escondem-se muitas tribos curiosas, e aqueles que nunca deixam suas próprias terras e nunca recebem a visita dos habitantes da nossa parte privilegiada de Oz são, naturalmente, desconhecidos para mim. Contudo, se Vossa Majestade assim desejar, posso, pelas minhas artes de feitiçaria, descobrir algo sobre os Skeezers e os Flatheads.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Gostaria que fizesse isso", respondeu Ozma, séria. "Veja bem, Glinda, se são pessoas de Oz, são meus súditos. Não posso permitir guerras ou problemas na Terra que governo, se eu puder evitá-los."

Original English

"I wish you would," answered Ozma seriously. "You see, Glinda, if these are Oz people they are my subjects and I cannot allow any wars or troubles in the Land I rule, if I can possibly help it."

Original Português

-- Gostaria que descobrisse -- respondeu Ozma, séria. -- Veja, Glinda, se essa gente é de Oz, são meus súditos, e eu não posso permitir guerras nem apuros na Terra que governo, se de algum modo puder evitá-lo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Muito bem, Vossa Majestade", disse a Feiticeira. "Vou tentar conseguir alguma informação para orientá-la. Por favor, me dê licença por um momento, enquanto vou até minha Sala de Magia e Feitiçaria."

Original English

"Very well, your Majesty," said the Sorceress, "I will try to get some information to guide you. Please excuse me for a time, while I retire to my Room of Magic and Sorcery."

Original Português

-- Muito bem, Vossa Majestade -- disse a Feiticeira --, vou tentar obter alguma informação que a oriente. Peço-lhe que me dê licença por um tempo, enquanto me recolho à minha Sala de Magia e Feitiçaria.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Posso ir com você?", perguntou Dorothy, ansiosa.

"Não, Princesa", veio a resposta. "Isso estragaria o feitiço se alguém estivesse lá."

Original English

"May I go with you?" asked Dorothy, eagerly.

"No, Princess," was the reply. "It would spoil the charm to have anyone present."

Original Português

-- Posso ir com você? -- perguntou Dorothy, ansiosa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Não, Princesa -- foi a resposta. -- Estragaria o encanto ter alguém presente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então Glinda se trancou em sua Sala de Magia, e Dorothy e Ozma esperaram pacientemente que ela saísse novamente.

Original English

So Glinda locked herself in her own Room of Magic and Dorothy and Ozma waited patiently for her to come out again.

Original Português

Assim, Glinda trancou-se em sua própria Sala de Magia, e Dorothy e Ozma esperaram com paciência que ela saísse de novo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Cerca de uma hora depois, Glinda apareceu. Ela parecia séria e pensativa.

Original English

In about an hour Glinda appeared, looking grave and thoughtful.

Original Português

Cerca de uma hora depois, Glinda apareceu, com ar grave e pensativo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vossa Majestade", disse ela a Ozma, "os Skeezeres vivem em uma Ilha Mágica em um grande lago. Como eles lidam com magia, posso descobrir muito pouco sobre eles."

Original English

"Your Majesty," she said to Ozma, "the Skeezeres live on a Magic Isle in a great lake. For that reason -- because the Skeezeres deal in magic - I can learn little about them."

Original Português

-- Vossa Majestade -- disse ela a Ozma --, os Skeezeres vivem numa Ilha Mágica, num grande lago. Por essa razão -- porque os Skeezeres lidam com magia -- pouco consigo descobrir a respeito deles.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nossa, eu não sabia que havia um lago naquela parte de Oz", exclamou Ozma. "O mapa mostra um rio passando pelo País dos Skeezeres, mas nenhum lago."

Original English

"Why, I didn't know there was a lake in that part of Oz," exclaimed Ozma. "The map shows a river running through the Skeezer Country, but no lake."

Original Português

-- Ora, eu não sabia que havia um lago naquela parte de Oz -- exclamou Ozma. -- O mapa mostra um rio atravessando o País dos Skeezeres, mas nenhum lago.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Isso porque quem fez o mapa nunca visitou aquela parte do país", explicou a Feiticeira. "O lago está lá com certeza, e no lago há uma ilha, uma Ilha Mágica, e nessa ilha vive o povo chamado Skeezers."

Original English

"That is because the person who made the map never had visited that part of the country," explained the Sorceress. "The lake surely is there, and in the lake is an island - a Magic Isle - and on that island live the people called the Skeezers."

Original Português

-- Isso é porque a pessoa que fez o mapa nunca havia visitado aquela parte do país -- explicou a Feiticeira. -- O lago certamente está lá, e no lago há uma ilha -- uma Ilha Mágica --, e nessa ilha vive o povo chamado Skeezers.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Como eles são?", perguntou a Governante de Oz.

Original English

"What are they like?" inquired the Ruler of Oz.

Original Português

-- Como são eles? -- indagou a Soberana de Oz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Minha magia não pode me dizer isso", disse Glinda, honesta. "A magia dos Skeezeres impede que qualquer pessoa de fora de sua terra descubra algo sobre eles."

Original English

"My magic cannot tell me that," confessed Glinda, "for the magic of the Skeezeres prevents anyone outside of their domain knowing anything about them."

Original Português

-- Minha magia não me sabe dizer -- confessou Glinda --, pois a magia dos Skeezeres impede que qualquer um de fora de seus domínios saiba coisa alguma a respeito deles.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Os Cabeças-Chatas devem saber, se vão lutar contra os Skeezers", sugeriu Dorothy. "Talvez sim", respondeu Glinda, "mas também consigo saber muito pouco sobre os Cabeças-Chatas. Eles vivem em uma montanha logo ao sul do Lago dos Skeezers. A montanha tem lados íngremes e um amplo topo côncavo, como uma bacia, e os Cabeças-Chatas vivem nessa bacia. Eles também fazem magia e costumam ficar isolados. Não deixam estranhos os visitarem. Descobri que há cerca de cem Cabeças-Chatas, entre homens, mulheres e crianças, enquanto os Skeezers somam cento e um."

Original English

"The Flatheads must know, if they're going to fight the Skeezers," suggested Dorothy "Perhaps so," Glinda replied, "but I can get little information concerning the Flatheads, either. They are people who inhabit a mountain just south of the Lake of the Skeezers. The mountain has steep sides and a broad, hollow top, like a basin, and in this basin the Flatheads have their dwellings. They also are magic- workers and usually keep to themselves and allow no one from outside to visit them. I have learned that the Flatheads number about one hundred people - men, women and children - while the Skeezers number just one hundred and one."

Original Português

-- Os Flatheads devem saber, se vão brigar com os Skeezers -- sugeriu Dorothy. -- Talvez -- respondeu Glinda --, mas também consigo pouca informação a respeito dos Flatheads. São gente que habita uma montanha logo ao sul do Lago dos Skeezers. A montanha tem encostas íngremes e um topo largo e escavado, como uma bacia, e nessa bacia os Flatheads têm suas moradas. Também são praticantes de magia e em geral vivem isolados, sem permitir que ninguém de fora os visite. Fiquei sabendo que os Flatheads somam cerca de cem pessoas -- homens, mulheres e crianças --, enquanto os Skeezers somam exatamente cento e uma.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sobre o que eles brigaram, e por que querem lutar entre si?", perguntou Ozma em seguida.

"Não posso dizer isso a Vossa Majestade", disse Glinda.

Original English

"What did they quarrel about, and why do they wish to fight one another?" was Ozma's next question.

"I cannot tell your Majesty that," said Glinda.

Original Português

-- Por que foi que brigaram, e por que querem lutar uns contra os outros? -- foi a pergunta seguinte de Ozma.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Isso não posso dizer a Vossa Majestade -- respondeu Glinda.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas escute!", exclamou Dorothy. "É contra a lei que qualquer pessoa, exceto Glinda e o Mágico, faça magia na Terra de Oz, então, se esses dois povos estranhos fazem magia, estão infringindo a lei e deveriam ser punidos!" Ozma sorriu para sua pequena amiga.

Original English

"But see here!" cried Dorothy, "it's against the law for anyone but Glinda and the Wizard to work magic in the Land of Oz, so if these two strange people are magic-makers they are breaking the law and ought to be punished!" Ozma smiled upon her little friend.

Original Português

-- Mas escutem só! -- exclamou Dorothy. -- É contra a lei que qualquer um, tirando Glinda e o Mágico, faça magia na Terra de Oz; então, se essas duas gentes esquisitas fazem magia, estão infringindo a lei e merecem castigo! -- Ozma sorriu para a amiguinha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Pessoas que não me conhecem nem conhecem minhas leis", disse ela, "não podem ser obrigadas a obedecê-las. Se não sabemos nada sobre os Skeezeres ou os Cabeças-Chatas, então provavelmente eles também não sabem nada sobre nós."

Original English

"Those who do not know me or my laws," she said, "cannot be expected to obey my laws. If we know nothing of the Skeezeres or the Flatheads, it is likely that they know nothing of us."

Original Português

-- Aqueles que não me conhecem nem às minhas leis -- disse ela -- não podem ser cobrados por obedecê-las. Se nada sabemos dos Skeezeres ou dos Flatheads, é provável que nada saibam de nós.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas eles deveriam saber, Ozma, e nós deveríamos saber."

"Quem vai contar a eles, e como vamos fazê-los se comportar?"

"Isso", respondeu Ozma, "é o que estou pensando agora."

"O que você aconselharia, Glinda?"

Original English

"But they ought to know, Ozma, and we ought to know.

Who's going to tell them, and how are we going to make them behave?"

"That," returned Ozma, "is what I am now considering.

What would you advise, Glinda?"

Original Português

-- Mas eles deviam saber, Ozma, e nós também deveríamos saber.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Quem vai contar a eles, e como é que a gente vai fazer eles se comportarem?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Isso -- retomou Ozma -- é justamente o que estou considerando agora.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

O que você aconselharia, Glinda?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A Feiticeira pensou na pergunta por um instante antes de responder. Então disse: "Se você não tivesse ficado sabendo dos Cabeças-Chatas e dos Skeezeres pelo meu Livro de Registros, você nunca teria se preocupado com eles ou com suas brigas. Então, se você ignorar essas pessoas, talvez nunca mais ouça falar delas."

Original English

The Sorceress took a little time to consider this question, before she made reply. Then she said: "Had you not learned of the existence of the Flatheads and the Skeezeres, through my Book of Records, you would never have worried about them or their quarrels. So, if you pay no attention to these peoples, you may never hear of them again."

Original Português

A Feiticeira levou um instante para ponderar a questão antes de responder. Então disse: -- Se não tivesse tomado conhecimento da existência dos Flatheads e dos Skeezeres pelo meu Livro de Registros, jamais teria se preocupado com eles ou com suas querelas. Portanto, se não lhes der atenção alguma, talvez nunca mais volte a ouvir falar deles.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas isso não seria certo", disse Ozma. "Eu sou a Governante de toda a Terra de Oz, incluindo o País dos Gillikins, o País dos Quadlings, o País dos Winkies, o País dos Munchkins e a Cidade das Esmeraldas. Como Princesa deste país encantado, é meu dever tornar todo o meu povo feliz e pacífico, onde quer que esteja. Devo resolver suas brigas e impedir que discutam. Então, mesmo que os Skeezer e os Cabeças-Chatas não me conheçam nem saibam que sou sua governante legítima, agora sei que vivem em meu reino e são meus súditos. Eu não estaria cumprindo meu dever se ficasse longe deles e os deixasse lutar."

Original English

"But that wouldn't be right," declared Ozma. "I am Ruler of all the Land of Oz, which includes the Gillikin Country, the Quadling Country, the Winkie Country and the Munchkin Country, as well as the Emerald City, and being the Princess of this fairyland it is my duty to make all my people - wherever they may be - happy and content and to settle their disputes and keep them from quarreling. So, while the Skeezer and Flatheads may not know me or that I am their lawful Ruler, I now know that they inhabit my kingdom and are my subjects, so I would not be doing my duty if I kept away from them and allowed them to fight."

Original Português

-- Mas isso não seria certo -- declarou Ozma. -- Sou Soberana de toda a Terra de Oz, que inclui o País dos Gillikins, o País dos Quadlings, o País dos Winkies e o País dos Munchkins, bem como a Cidade das Esmeraldas; e, sendo a Princesa desta terra de fadas, é meu dever tornar todo o meu povo -- onde quer que esteja -- feliz e satisfeito, dirimir suas disputas e impedir que briguem. De modo que, embora os Skeezer e os Flatheads talvez não me conheçam nem saibam que sou sua Soberana legítima, agora sei que habitam o meu reino e são meus súditos; assim, eu não estaria cumprindo o meu dever se me mantivesse afastada deles e os deixasse lutar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Isso é verdade, Ozma", disse Dorothy.

Original English

"That's a fact, Ozma," commented Dorothy.

Original Português

-- É bem verdade, Ozma -- comentou Dorothy.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você precisa ir ao País dos Gillikins e fazer essas pessoas se comportarem e resolver suas brigas. Mas como você vai fazer isso?"

Original English

"You've got to go up to the Gillikin Country and make these people behave themselves and make up their quarrels. But how are you going to do it?"

Original Português

-- Você tem que ir lá ao País dos Gillikins e fazer essa gente se comportar e fazer as pazes. Mas como é que vai conseguir isso?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É isso que também estou me perguntando, Vossa Majestade", disse a Feiticeira. "Pode ser perigoso para você ir a esses países estranhos, onde as pessoas podem ser ferozes e prontas para lutar."

Original English

"That is what is puzzling me also, your Majesty," said the Sorceress. "It may be dangerous for you to go into those strange countries, where the people are possibly fierce and warlike."

Original Português

-- É isso o que também me deixa perplexa, Vossa Majestade -- disse a Feiticeira. -- Pode ser perigoso para a senhora entrar naquelas terras estranhas, onde o povo talvez seja feroz e belicoso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não tenho medo", disse Ozma com um sorriso.

"Não é apenas uma questão de medo", disse Dorothy.

Original English

"I am not afraid," said Ozma, with a smile.

"'Tisn't a question of being 'fraid," argued Dorothy.

Original Português

-- Não tenho medo -- disse Ozma, com um sorriso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Não é uma questão de ter medo -- argumentou Dorothy.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sabemos que você é uma fada, e que não pode ser morta nem ferida. Também sabemos que você tem muita magia para te ajudar. Mas, Ozma querida, mesmo assim, você já se meteu em apuros antes por causa de inimigos malvados. Não é certo que a Governante de toda Oz se coloque em perigo."

Original English

"Of course we know you're a fairy, and can't be killed or hurt, and we know you've a lot of magic of your own to help you. But, Ozma dear, in spite of all this you've been in trouble before, on account of wicked enemies, and it isn't right for the Ruler of all Oz to put herself in danger."

Original Português

-- Claro que a gente sabe que você é uma fada e não pode ser morta nem machucada, e sabe que você tem um monte de magia sua pra te ajudar. Mas, Ozma querida, apesar de tudo isso, você já esteve em apuros antes, por causa de inimigos malvados, e não é certo que a Soberana de toda Oz se ponha em perigo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Talvez eu não corra perigo algum", disse Ozma com uma pequena risada. "Não imagine perigo, Dorothy, porque devemos imaginar apenas coisas agradáveis. E não sabemos se os Skeezeres e os Cabeças-Chatas são malvados ou se são meus inimigos. Talvez sejam bons e escutem a razão."

Original English

"Perhaps I shall be in no danger at all," returned Ozma, with a little laugh. "You mustn't imagine danger, Dorothy, for one should only imagine nice things, and we do not know that the Skeezeres and Flatheads are wicked people or my enemies. Perhaps they would be good and listen to reason."

Original Português

-- Talvez eu não corra perigo nenhum -- retrucou Ozma, com uma risadinha. -- Você não deve imaginar o perigo, Dorothy, pois só se devem imaginar coisas boas, e não sabemos se os Skeezeres e os Flatheads são gente má ou meus inimigos. Talvez sejam bons e escutem a razão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Dorothy tem razão, Vossa Majestade", disse a Feiticeira. "Não sabemos nada sobre esse povo distante, exceto que querem lutar entre si e têm algum poder mágico. Pessoas assim não gostam de ajuda de fora. É mais provável que fiquem irritadas por sua chegada do que a recebam bem, como deveriam recebê-la."

Original English

"Dorothy is right, your Majesty," asserted the Sorceress. "It is true we know nothing of these faraway subjects, except that they intend to fight one another, and have a certain amount of magic power at their command. Such folks do not like to submit to interference and they are more likely to resent your coming among them than to receive you kindly and graciously, as is your due."

Original Português

-- Dorothy tem razão, Vossa Majestade -- afirmou a Feiticeira. -- É verdade que nada sabemos desses súditos distantes, exceto que pretendem lutar entre si e dispõem de certa dose de poder mágico. Gente assim não gosta de se submeter a intromissões e é mais provável que se ressinta da sua vinda do que a receba com bondade e gentileza, como lhe é devido.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Se você tivesse um exército com você", acrescentou Dorothy, "não seria tão ruim. Mas não há exército em toda Oz."

Original English

"If you had an army to take with you," added Dorothy, "it wouldn't be so bad; but there isn't such a thing as an army in all Oz."

Original Português

-- Se você tivesse um exército para levar junto -- acrescentou Dorothy --, não seria tão ruim; mas não existe uma coisa como exército em toda a Oz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Tenho um soldado", disse Ozma.

Original English

"I have one soldier," said Ozma.

Original Português

-- Eu tenho um soldado -- disse Ozma.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim, o soldado de bigodes verdes. Mas ele tem um medo terrível de sua arma e nunca a carrega. Tenho certeza de que ele fugiria em vez de lutar. E um único soldado, mesmo que fosse corajoso, não poderia fazer muito contra duzentos e um Cabeças-Chatas e Skeezers."

Original English

"Yes, the soldier with the green whiskers; but he's dreadful 'fraid of his gun and never loads it. I'm sure he'd run rather than fight. And one soldier, even if he were brave, couldn't do much against two hundred and one Flatheads and Skeezers."

Original Português

-- É, o soldado dos bigodes verdes; mas ele tem um medo horrível da própria espingarda e nunca a carrega. Tenho certeza de que fugiria em vez de lutar. E um soldado só, mesmo que fosse valente, não faria grande coisa contra duzentos e um Flatheads e Skeezers.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então o que vocês sugerem, minhas amigas?", perguntou Ozma.

Original English

"What then, my friends, would you suggest?" inquired Ozma.

Original Português

-- E então, meus amigos, o que sugeririam? -- indagou Ozma.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Aconselho que você mande o Mágico de Oz até eles, e deixe que ele diga que lutar é contra as leis de Oz, e que você ordena que resolvam seus problemas e se tornem amigos", disse Glinda. "Deixe o Mágico dizer que serão punidos se não obedecerem à Princesa de toda a Terra de Oz."

Original English

"I advise you to send the Wizard of Oz to them, and let him inform them that it is against the laws of Oz to fight, and that you command them to settle their differences and become friends," proposed Glinda. "Let the Wizard tell them they will be punished if they refuse to obey the commands of the Princess of all the Land of Oz."

Original Português

-- Aconselho-a a enviar-lhes o Mágico de Oz e deixá-lo informar que é contra as leis de Oz lutar, e que a senhora lhes ordena resolver suas diferenças e tornar-se amigos -- propôs Glinda. -- Que o Mágico lhes diga que serão punidos se recusarem obedecer às ordens da Princesa de toda a Terra de Oz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ozma balançou a cabeça, mostrando que esse conselho não a agradava.

Original English

Ozma shook her head, to indicate that the advice was not to her satisfaction.

Original Português

Ozma balançou a cabeça, indicando que o conselho não a satisfazia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Se eles se recusarem, o que fazemos então?", perguntou ela. "Eu teria que cumprir minha ameaça e puni-los, e isso seria desagradável e difícil.

Original English

"If they refuse, what then?" she asked. "I should be obliged to carry out my threat and punish them, and that would be an unpleasant and difficult thing to do.

Original Português

-- E se recusarem, o que então? -- perguntou ela. -- Eu seria obrigada a cumprir minha ameaça e puni-los, e isso seria coisa desagradável e difícil de fazer.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Seria melhor eu ir pacificamente, sem exército e apenas com meu poder de Governante, e pedir que me obedecam. Depois, se continuarem teimosos, eu poderia usar outros meios para fazê-los obedecer."

Original English

I am sure it would be better for me to go peacefully, without an army and armed only with my authority as Ruler, and plead with them to obey me. Then, if they prove obstinate I could resort to other means to win their obedience."

Original Português

Tenho certeza de que seria melhor eu ir em paz, sem exército e armada apenas de minha autoridade como Soberana, e implorar-lhes que me obedecam. Então, se se mostrarem obstinados, eu poderia recorrer a outros meios para conquistar sua obediência.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É um assunto difícil, de qualquer forma que se olhe", suspirou Dorothy.
"Agora estou arrependida de ter reparado no Registro no Grande Livro."

Original English

"It's a ticklish thing, anyhow you look at it," sighed Dorothy. "I'm sorry now that I noticed the Record in the Great Book."

Original Português

-- É uma coisa delicada, olhe por onde olhar -- suspirou Dorothy. -- Agora estou arrependida de ter reparado naquele Registro no Grande Livro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas você não vê, minha querida, que agora devo cumprir meu dever, já que sei desse problema?", perguntou Ozma.

Original English

"But can't you realize, my dear, that I must do my duty, now that I am aware of this trouble?" asked Ozma.

Original Português

-- Mas será que você não entende, minha querida, que eu tenho de cumprir o meu dever, agora que tomei conhecimento deste problema? -- perguntou Ozma.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Decidi ir imediatamente à Ilha Mágica dos Skeezeres e à montanha encantada dos Cabeças-Chatas, e acabar com a guerra e o conflito entre eles. A única questão é se devo ir sozinha ou levar um grupo de meus amigos e súditos leais comigo."

Original English

"I am fully determined to go at once to the Magic Isle of the Skeezeres and to the enchanted mountain of the Flatheads, and prevent war and strife between their inhabitants. The only question to decide is whether it is better for me to go alone, or to assemble a party of my friends and loyal supporters to accompany me."

Original Português

-- Estou plenamente decidida a ir de uma vez à Ilha Mágica dos Skeezeres e à montanha encantada dos Flatheads, e a impedir a guerra e a discórdia entre seus habitantes. A única questão a decidir é se é melhor eu ir sozinha ou reunir um grupo de amigos e apoiadores leais que me acompanhem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Se você for, eu quero ir também", disse Dorothy.

"Aconteça o que acontecer, vai ser divertido, porque toda emoção é divertida, e eu não perderia isso por nada!"

Original English

"If you go I want to go, too," declared Dorothy.

"Whatever happens it's going to be fun - 'cause all excitement is fun - and I wouldn't miss it for the world!"

Original Português

-- Se você for, eu quero ir também -- declarou Dorothy.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Aconteça o que acontecer, vai ser divertido -- porque toda emoção é divertida --, e eu não perderia isso por nada neste mundo!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Nem Ozma nem Glinda deram atenção a esse comentário, porque estavam pensando seriamente no perigo dessa aventura.

Original English

Neither Ozma nor Glinda paid any attention to this statement, for they were gravely considering the serious aspect of this proposed adventure.

Original Português

Nem Ozma nem Glinda deram atenção a essa declaração, pois consideravam gravemente o aspecto sério da aventura proposta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Muitas amigas gostariam de ir com você", disse a Feiticeira, "mas nenhuma delas poderia protegê-la se você estivesse em perigo. Você é a fada mais poderosa de Oz, embora tanto eu quanto o Mágico tenhamos mais tipos de magia do que você. Ainda assim, você tem um dom que ninguém mais no mundo consegue igualar: você conquista corações e faz as pessoas honrá-la de bom grado. Por isso, acredito que você pode fazer mais bem sozinha do que com um grande grupo te seguindo."

Original English

"There are plenty of friends who would like to go with you," said the Sorceress, "but none of them would afford your Majesty any protection in case you were in danger. You are yourself the most powerful fairy in Oz, although both I and the Wizard have more varied arts of magic at our command. However, you have one art that no other in all the world can equal - the art of winning hearts and making people love to bow to your gracious presence. For that reason I believe you can accomplish more good alone than with a large number of subjects in your train."

Original Português

-- Há muitos amigos que gostariam de ir com a senhora -- disse a Feiticeira --, mas nenhum deles daria a Vossa Majestade qualquer proteção caso corresse perigo. A senhora mesma é a fada mais poderosa de Oz, ainda que tanto eu quanto o Mágico tenhamos ao nosso dispor artes de magia mais variadas. Contudo, a senhora possui uma arte que nenhuma outra no mundo inteiro iguala -- a arte de conquistar corações e fazer as pessoas amarem curvar-se diante de sua graciosa presença. Por essa razão, creio que pode realizar mais bem sozinha do que com um grande séquito de súditos em sua comitiva.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Também acredito nisso", concordou a Princesa. "Eu posso cuidar de mim mesma, mas talvez não consiga proteger os outros tão bem. No entanto, não espero resistência. Falarei com gentileza com essas pessoas e resolverei o desentendimento delas, seja lá o que for, de forma justa."

Original English

"I believe that also," agreed the Princess. "I shall be quite able to take care of myself, you know, but might not be able to protect others so well. I do not look for opposition, however. I shall speak to these people in kindly words and settle their dispute -- whatever it may be - in a just manner."

Original Português

-- Também acredito nisso -- concordou a Princesa. -- Sei cuidar muito bem de mim mesma, mas talvez não conseguisse proteger tão bem os outros. Não espero oposição, no entanto. Falarei a essa gente com palavras gentis e resolverei sua disputa -- seja ela qual for -- de maneira justa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você não vai me levar?", implorou Dorothy.

"Você vai precisar de alguém com você, Ozma."

A Princesa sorriu para sua pequena amiga.

Original English

"Aren't you going to take me?" pleaded Dorothy.

"You'll need some companion, Ozma."

The Princess smiled upon her little friend.

Original Português

-- Não vai me levar? -- implorou Dorothy.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Você vai precisar de alguma companhia, Ozma.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

A Princesa sorriu para a amiguinha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não vejo motivo para você não vir comigo", respondeu ela. "Duas garotas não parecem muito guerreiras, então as pessoas não vão pensar que estamos numa missão ruim. Mas, para acabar com a guerra e a luta entre esses povos irritados, precisamos partir agora. Vamos voltar à Cidade das Esmeraldas agora e nos preparar para partir cedo amanhã de manhã."

Original English

"I see no reason why you should not accompany me," was her reply. "Two girls are not very warlike and they will not suspect us of being on any errand but a kindly and peaceful one. But, in order to prevent war and strife between these angry peoples, we must go to them at once. Let us return immediately to the Emerald City and prepare to start on our journey early tomorrow morning."

Original Português

-- Não vejo motivo para você não me acompanhar -- foi sua resposta. -- Duas meninas não são lá muito belicosas, e ninguém há de suspeitar que estejamos em outra missão que não uma gentil e pacífica. Mas, para impedir a guerra e a discórdia entre esses povos irados, precisamos ir até eles de imediato. Voltemos já para a Cidade das Esmeraldas e nos preparemos para partir cedo amanhã de manhã.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Glinda não estava totalmente satisfeita com esse plano, mas não conseguia pensar em uma maneira melhor de resolver o problema.

Original English

Glinda was not quite satisfied with this plan, but could not think of any better way to meet the problem.

Original Português

Glinda não ficou de todo satisfeita com esse plano, mas não conseguiu pensar em maneira melhor de enfrentar o problema.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela sabia que Ozma era gentil e bondosa, e que, uma vez que tomava uma decisão, costumava mantê-la. Além disso, Glinda não via muito perigo para a fada Governante de Oz, mesmo que aquele povo desconhecido fosse teimoso. Mas Dorothy não era uma fada. Ela era uma garotinha do Kansas vivendo na Terra de Oz. Ela poderia enfrentar perigos que significariam pouco para Ozma, mas seriam muito sérios para uma "criança da Terra".

Original English

She knew that Ozma, with all her gentleness and sweet disposition, was accustomed to abide by any decision she had made and could not easily be turned from her purpose. Moreover she could see no great danger to the fairy Ruler of Oz in the undertaking, even though the unknown people she was to visit proved obstinate. But Dorothy was not a fairy; she was a little girl who had come from Kansas to live in the Land of Oz. Dorothy might encounter dangers that to Ozma would be as nothing but to an "Earth child" would be very serious.

Original Português

Ela sabia que Ozma, apesar de toda a sua doçura e brandura de índole, tinha o hábito de manter-se firme em qualquer decisão que tomasse e dificilmente se deixava demover de seu propósito. Além disso, não via grande perigo para a fada Soberana de Oz naquela empreitada, ainda que o povo desconhecido que ela ia visitar se mostrasse obstinado. Mas Dorothy não era uma fada; era uma menininha que viera do Kansas para viver na Terra de Oz. Dorothy poderia enfrentar perigos que para Ozma não seriam nada, mas que para uma 'criança da Terra' seriam muito sérios.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Como Dorothy morava em Oz e havia sido tornada Princesa por sua amiga Ozma, ela não podia ser morta nem sentir grande dor enquanto ficasse naquele país encantado. Ela também não cresceria, e continuaria sendo sempre a mesma garotinha, a menos que deixasse Oz ou fosse levada embora. Ainda assim, Dorothy era mortal. Ela poderia ser destruída ou escondida tão bem que suas amigas nunca conseguiriam encontrá-la. Magos malvados poderiam cortá-la em pedaços, enterrá-la no chão ou machucá-la de outras formas, se ela não fosse bem protegida. Glinda pensou nessas coisas enquanto caminhava por seu salão de mármore.

Original English

The very fact that Dorothy lived in Oz, and had been made a Princess by her friend Ozma, prevented her from being killed or suffering any great bodily pain as long as she lived in that fairyland. She could not grow big, either, and would always remain the same little girl who had come to Oz, unless in some way she left that fairyland or was spirited away from it. But Dorothy was a mortal, nevertheless, and might possibly be destroyed, or hidden where none of her friends could ever find her. She could, for instance be cut into pieces, and the pieces, while still alive and free from pain, could be widely scattered; or she might be buried deep underground or "destroyed" in other ways by evil magicians, were she not properly protected. These facts Glinda was considering while she paced with stately tread her marble hall.

Original Português

O próprio fato de Dorothy morar em Oz, e de ter sido feita Princesa por sua amiga Ozma, impedia que fosse morta ou sofresse grande dor física enquanto vivesse naquela terra de fadas. Também não podia crescer, e permaneceria sempre a mesma menininha que chegara a Oz, a menos que de algum modo deixasse aquela terra de fadas ou fosse dali arrebatada. Mas Dorothy era, ainda assim, uma mortal, e poderia porventura ser destruída, ou escondida onde nenhum de seus amigos a encontrasse jamais. Poderia, por exemplo, ser cortada em pedaços, e os pedaços, ainda vivos e sem dor, ser espalhados por toda parte; ou poderia ser enterrada fundo no subsolo, ou 'destruída' de outras maneiras por magos malvados, caso não estivesse devidamente protegida. Eram esses os fatos que Glinda considerava enquanto percorria com passo majestoso o seu salão de mármore.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por fim, a boa Feiticeira parou e tirou um anel do dedo. Ela o deu a Dorothy.

Original English

Finally the good Sorceress paused and drew a ring from her finger, handing it to Dorothy.

Original Português

Enfim a boa Feiticeira parou e retirou um anel do dedo, entregando-o a Dorothy.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Use este anel o tempo todo até você voltar", disse ela. "Se um perigo real surgir, gire o anel uma vez para a direita e uma vez para a esquerda. Isso tocará o sino de alarme no meu palácio, e eu virei ajudá-la imediatamente. Mas não o use, a menos que esteja verdadeiramente em perigo de destruição. Enquanto estiver com a Princesa Ozma, acredito que ela poderá protegê-la de problemas menores."

Original English

"Wear this ring constantly until your return," she said to the girl. "If serious danger threatens you, turn the ring around on your finger once to the right and another turn to the left. That will ring the alarm bell in my palace and I will at once come to your rescue. But do not use the ring unless you are actually in danger of destruction. While you remain with Princess Ozma I believe she will be able to protect you from all lesser ills."

Original Português

-- Use este anel constantemente até seu regresso -- disse ela à menina. -- Se um perigo sério a ameaçar, gire o anel no dedo uma vez para a direita e outra vez para a esquerda. Isso fará soar o sino de alarme no meu palácio, e virei imediatamente em seu socorro. Mas não use o anel a menos que esteja de fato em perigo de destruição. Enquanto permanecer com a Princesa Ozma, creio que ela poderá protegê-la de todos os males menores.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Obrigada, Glinda", disse Dorothy, agradecida, enquanto colocava o anel no dedo. "Também vou usar meu Cinto Mágico, que peguei do Rei Nome, então acho que estarei a salvo de qualquer coisa que os Skeezeres e os Cabeças-Chatas tentem fazer comigo."

Original English

"Thank you, Glinda," responded Dorothy gratefully, as she placed the ring on her finger. "I'm going to wear my Magic Belt which I took from the Nome King, too, so I guess I'll be safe from anything the Skeezeres and Flatheads try to do to me."

Original Português

-- Obrigada, Glinda -- respondeu Dorothy com gratidão, ao colocar o anel no dedo. -- Vou usar também o meu Cinturão Mágico, que tirei do Rei dos Nomes, então acho que vou estar a salvo de qualquer coisa que os Skeezeres e os Flatheads tentem me fazer.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ozma tinha muitas coisas para organizar antes de poder deixar seu trono e palácio na Cidade das Esmeraldas, mesmo para uma viagem de apenas alguns dias. Então ela se despediu de Glinda e subiu na Carroça Vermelha com Dorothy. Depois falou com o Cavalo de Pau, e a criatura incrível partiu de volta. Ele correu tão rápido que Dorothy não pôde fazer nada além de se segurar firme em seu assento durante todo o caminho até a Cidade das Esmeraldas.

Original English

Ozma had many arrangements to make before she could leave her throne and her palace in the Emerald City , even for a trip of a few days, so she bade goodbye to Glinda and with Dorothy climbed into the Red Wagon. A word to the wooden Sawhorse started that astonishing creature on the return journey, and so swiftly did he run that Dorothy was unable to talk or do anything but hold tight to her seat all the way back to the Emerald City.

Original Português

Ozma tinha muitos preparativos a fazer antes de poder deixar seu trono e seu palácio na Cidade das Esmeraldas, ainda que por uma viagem de poucos dias; assim, despediu-se de Glinda e, com Dorothy, subiu na Carroça Vermelha. Uma palavra ao Sawhorse de madeira pôs aquela criatura assombrosa em marcha na viagem de volta, e ele corria tão veloz que Dorothy não conseguia falar nem fazer outra coisa senão agarrar-se firme ao assento durante todo o trajeto de retorno à Cidade das Esmeraldas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Ozma and Dorothy

B1 Português (simplified)

Capítulo Dois

Original English

Chapter Two

Original Português

Capítulo Dois

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Nessa época, um Espantalho vivo morava no palácio de Ozma. Ele era uma criatura muito incomum e esperta. Certa vez tinha governado a Terra de Oz por um curto período, e todo o povo o amava e respeitava.

Original English

Residing in Ozma's palace at this time was a live Scarecrow, a most remarkable and intelligent creature who had once ruled the Land of Oz for a brief period and was much loved and respected by all the people.

Original Português

Residindo no palácio de Ozma nessa época estava um Espantalho vivo, criatura das mais notáveis e inteligentes, que certa vez governara a Terra de Oz por um breve período e era muito amado e respeitado por todo o povo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Um fazendeiro Munchkin fez o Espantalho a partir de roupas velhas, palha, botas cheias e luvas de algodão. Ele usou um saco para a cabeça e pintou olhos, nariz, boca e orelhas nele. Depois de colocar um chapéu nele, parecia um homem. O fazendeiro o colocou em um poste em seu milharal, e ele ganhou vida de um jeito estranho. Dorothy passou por ali, e o Espantalho vivo a chamou. Ela o tirou do poste. Ele foi com ela até a Cidade das Esmeraldas, onde o Mágico de Oz lhe deu excelentes miolos. Depois disso, o Espantalho se tornou uma pessoa importante.

Original English

Once a Munchkin farmer had stuffed an old suit of clothes with straw and put stuffed boots on the feet and used a pair of stuffed cotton gloves for hands. The head of the Scarecrow was a stuffed sack fastened to the body, with eyes, nose, mouth and ears painted on the sack. When a hat had been put on the head, the thing was a good imitation of a man. The farmer placed the Scarecrow on a pole in his cornfield and it came to life in a curious manner. Dorothy, who was passing by the field, was hailed by the live Scarecrow and lifted him off his pole. He then went with her to the Emerald City, where the Wizard of Oz gave him some excellent brains, and the Scarecrow soon became an important personage.

Original Português

Certa vez um fazendeiro Munchkin havia enchido de palha um velho terno, calçado botas recheadas nos pés e usado um par de luvas de algodão recheadas como mãos. A cabeça do Espantalho era um saco cheio, preso ao corpo, com olhos, nariz, boca e orelhas pintados no pano. Quando puseram um chapéu na cabeça, a coisa era uma boa imitação de homem. O fazendeiro fincou o Espantalho num poste em seu milharal, e ele ganhou vida de um modo curioso. Dorothy, que passava por perto do campo, foi chamada pelo Espantalho vivo e o tirou do poste. Ele então seguiu com ela até a Cidade das Esmeraldas, onde o Mágico de Oz lhe deu uns miolos excelentes, e o Espantalho logo se tornou uma personagem importante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ozma achava que o Espantalho era um de seus melhores amigos e de seus súditos mais leais. Então, na manhã seguinte à sua visita a Glinda, ela pediu que ele governasse a Terra de Oz enquanto ela estivesse fora, em viagem. O Espantalho concordou na hora e não fez nenhuma pergunta.

Original English

Ozma considered the Scarecrow one of her best friends and most loyal subjects, so the morning after her visit to Glinda she asked him to take her place as Ruler of the Land of Oz while she was absent on a journey, and the Scarecrow at once consented without asking any questions.

Original Português

Ozma considerava o Espantalho um de seus melhores amigos e mais leais súditos; assim, na manhã seguinte à sua visita a Glinda, pediu-lhe que ocupasse o seu lugar como Soberano da Terra de Oz enquanto ela estivesse ausente numa viagem, e o Espantalho consentiu de imediato, sem fazer perguntas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ozma havia avisado Dorothy para manter a viagem em segredo e não dizer nada sobre os Skeezeres e os Cabeças-Chatas até que voltassem. Dorothy prometeu obedecer. Ela queria muito contar às amigas, a pequena Trot e Betsy Bobbin, sobre a aventura. Mas não disse nada, mesmo que as duas garotas morassem com ela no palácio de Ozma.

Original English

Ozma had warned Dorothy to keep their journey a secret and say nothing to anyone about the Skeezeres and Flatheads until their return, and Dorothy promised to obey. She longed to tell her girl friends, tiny Trot and Betsy Bobbin, of the adventure they were undertaking, but refrained from saying a word on the subject although both these girls lived with her in Ozma's palace.

Original Português

Ozma havia advertido Dorothy a manter a viagem em segredo e a nada dizer a ninguém sobre os Skeezeres e os Flatheads até o regresso, e Dorothy prometeu obedecer. Ansiava por contar às amigas, a miúda Trot e Betsy Bobbin, a aventura que iam empreender, mas conteve-se sem dizer palavra a respeito, embora ambas morassem com ela no palácio de Ozma.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Só Glinda, a Feiticeira, sabia que elas estavam indo, e ela não soube o verdadeiro propósito até depois que já tinham partido.

Original English

Indeed, only Glinda the Sorceress knew they were going, until after they had gone, and even the Sorceress didn't know what their errand might be.

Original Português

De fato, só Glinda, a Feiticeira, sabia que elas iam, até depois de terem partido, e nem mesmo a Feiticeira sabia qual poderia ser a sua missão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ozma levou o Cavalo de Pau e a Carroça Vermelha, embora não tivesse certeza de que havia uma estrada para carroças até o Lago dos Skeezeres. A Terra de Oz é grande e é cercada pelo Deserto Mortal, que ninguém consegue atravessar. O País dos Skeezeres ficava no extremo noroeste de Oz, perto do deserto do norte.

Original English

Princess Ozma took the Sawhorse and the Red Wagon, although she was not sure there was a wagon road all the way to the Lake of the Skeezeres. The Land of Oz is a pretty big place, surrounded on all sides by a Deadly Desert which it is impossible to cross, and the Skeezer Country, according to the map, was in the farthest northwestern part of Oz, bordering on the north desert.

Original Português

A Princesa Ozma levou o Sawhorse e a Carroça Vermelha, embora não tivesse certeza de que houvesse estrada de carroça até o Lago dos Skeezeres. A Terra de Oz é um lugar bem grande, cercado por todos os lados por um Deserto Mortal que é impossível atravessar, e o País dos Skeezeres, segundo o mapa, ficava na parte mais a noroeste de Oz, na fronteira com o deserto do norte.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A Cidade das Esmeraldas fica no centro de Oz, então a jornada de lá até os Skeezeres era longa.

Original English

As the Emerald City was exactly in the center of Oz, it was no small journey from there to the Skeezeres.

Original Português

Como a Cidade das Esmeraldas ficava exatamente no centro de Oz, não era pequena a jornada de lá até os Skeezeres.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A terra ao redor da Cidade das Esmeraldas é cheia de gente em todas as direções. Mas quanto mais longe você vai da cidade, menos pessoas moram por ali. Perto do deserto, vive apenas um pequeno número de pessoas. Aqueles lugares distantes também são menos conhecidos pelo povo de Oz, exceto no sul, onde Glinda mora e onde Dorothy costumava ir em suas explorações.

Original English

Around the Emerald City the country is thickly settled in every direction, but the farther away you get from the city the fewer people there are, until those parts that border on the desert have small populations. Also those faraway sections are little known to the Oz people, except in the south, where Glinda lives and where Dorothy has often wandered on trips of exploration.

Original Português

Ao redor da Cidade das Esmeraldas o país é densamente povoado em todas as direções, mas quanto mais você se afasta da cidade, menos gente há, até que as regiões que fazem fronteira com o deserto têm poucos habitantes. Além disso, essas regiões distantes são pouco conhecidas pelo povo de Oz, exceto no sul, onde Glinda mora e por onde Dorothy muitas vezes vagou em suas viagens de exploração.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O País dos Gillikins é a parte menos conhecida de todas. Tem muitos grupos estranhos de pessoas entre suas montanhas, vales, florestas e riachos. Ozma agora estava indo até a parte mais distante do País dos Gillikins.

Original English

The least known of all is the Gillikin Country, which harbors many strange bands of people among its mountains and valleys and forests and streams, and Ozma was now bound for the most distant part of the Gillikin Country.

Original Português

O menos conhecido de todos é o País dos Gillikins, que abriga muitos bandos estranhos de gente entre suas montanhas, vales, florestas e riachos, e Ozma se dirigia agora à parte mais distante do País dos Gillikins.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sinto muito de verdade", disse Ozma a Dorothy enquanto seguiam na Carroça Vermelha, "por não saber mais sobre a maravilhosa Terra que governo. É meu dever conhecer cada tribo de gente e cada país estranho e escondido em toda Oz. Mas fico tão ocupada em meu palácio, criando leis e planejando conforto para as pessoas perto da Cidade das Esmeraldas, que não tenho tempo, muitas vezes, para longas viagens."

Original English

"I am really sorry," said Ozma to Dorothy, as they rode away in the Red Wagon, "not to know more about the wonderful Land I rule. It is my duty to be acquainted with every tribe of people and every strange and hidden country in all Oz, but I am kept so busy at my palace making laws and planning for the comforts of those who live near the Emerald City, that I do not often find time to make long journeys."

Original Português

-- Lamento de verdade -- disse Ozma a Dorothy, enquanto se afastavam na Carroça Vermelha -- não conhecer melhor a maravilhosa Terra que governo. É meu dever ter familiaridade com cada tribo de gente e cada país estranho e escondido de toda a Oz, mas fico tão ocupada no meu palácio fazendo leis e planejando o conforto de quem vive perto da Cidade das Esmeraldas que raramente encontro tempo para longas jornadas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem", respondeu Dorothy, "provavelmente vamos aprender muito nesta viagem, e vamos descobrir sobre os Skeezers e os Cabeças-Chatas, de qualquer jeito. O tempo não importa muito na Terra de Oz, porque não crescemos, não envelhecemos, nem ficamos doentes e morremos, como as pessoas em outros lugares. Então, se explorarmos um lugar de cada vez, aos poucos vamos conhecer cada parte de Oz."

Original English

"Well," replied Dorothy, "we'll prob'bly find out a lot on this trip, and we'll learn all about the Skeezers and Flatheads, anyhow. Time doesn't make much diff'rence in the Land of Oz, 'cause we don't grow up, or get old, or become sick and die, as they do other places; so, if we explore one place at a time, we'll by-an'-by know all about every nook and corner in Oz."

Original Português

-- Bom -- respondeu Dorothy --, a gente provavelmente vai descobrir um monte de coisa nesta viagem, e vamos ficar sabendo tudo sobre os Skeezers e os Flatheads, de qualquer jeito. O tempo não faz muita diferença na Terra de Oz, porque a gente não cresce, nem envelhece, nem fica doente e morre, como acontece em outros lugares; então, se a gente for explorando um lugar de cada vez, daqui a pouco vai conhecer cada cantinho e recanto de Oz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dorothy usava o Cinto Mágico do Rei Nome ao redor da cintura. Ele a protegia de qualquer mal. O Anel Mágico que Glinda lhe dera estava em seu dedo. Ozma apenas guardara uma pequena varinha de prata em seu vestido, porque as fadas não usam produtos químicos, ervas ou ferramentas de mágico para fazer magia. A Varinha de Prata era a única arma de Ozma para ataque e defesa, e ela podia usá-la para fazer muitas coisas.

Original English

Dorothy wore around her waist the Nome King's Magic Belt, which protected her from harm, and the Magic Ring which Glinda had given her was on her finger. Ozma had merely slipped a small silver wand into the bosom of her gown, for fairies do not use chemicals and herbs and the tools of wizards and sorcerers to perform their magic. The Silver Wand was Ozma's one weapon of offense and defense and by its use she could accomplish many things.

Original Português

Dorothy trazia em torno da cintura o Cinturão Mágico do Rei dos Nomes, que a protegia de todo mal, e o Anel Mágico que Glinda lhe dera estava em seu dedo. Ozma apenas enfiara uma pequena varinha de prata no seio do vestido, pois as fadas não usam produtos químicos, ervas e as ferramentas de magos e feiticeiros para fazer sua magia. A Varinha de Prata era a única arma de ataque e defesa de Ozma, e com ela podia realizar muitas coisas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Elas saíram da Cidade das Esmeraldas ao nascer do sol, e o Cavalo de Pau se moveu muito rápido para o norte pelas estradas. Depois de algumas horas, ele teve que ir mais devagar, porque havia menos fazendas e, muitas vezes, nenhum caminho na direção que queriam. Quando isso acontecia, elas atravessavam campos, contornavam grupos de árvores e cruzavam riachos sempre que os encontravam. Por fim chegaram a uma encosta ampla, coberta de arbustos baixos, e a carroça não conseguiu passar por ali.

Original English

They had left the Emerald City just at sunrise and the Sawhorse traveled very swiftly over the roads towards the north, but in a few hours the wooden animal had to slacken his pace because the farm houses had become few and far between and often there were no paths at all in the direction they wished to follow. At such times they crossed the fields, avoiding groups of trees and fording the streams and rivulets whenever they came to them. But finally they reached a broad hillside closely covered with scrubby brush, through which the wagon could not pass.

Original Português

Elas haviam deixado a Cidade das Esmeraldas bem ao nascer do sol, e o Sawhorse viajava velocíssimo pelas estradas rumo ao norte, mas em poucas horas o animal de madeira teve de afrouxar o passo, porque as casas de fazenda haviam se tornado escassas e distantes umas das outras, e muitas vezes não havia trilha alguma na direção que desejavam seguir. Em tais ocasiões atravessavam os campos, contornando grupos de árvores e vadeando os córregos e riachos sempre que a eles chegavam. Mas finalmente alcançaram uma larga encosta densamente coberta de mato rasteiro, por entre o qual a carroça não conseguia passar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vai ser difícil até para nós duas passarmos sem rasgar nossos vestidos", disse Ozma. "Então precisamos deixar o Cavalo de Pau e a Carroça aqui até voltarmos."

Original English

"It will be difficult even for you and me to get through without tearing our dresses," said Ozma, "so we must leave the Sawhorse and the Wagon here until our return."

Original Português

-- Vai ser difícil até para você e para mim passar sem rasgar os vestidos -- disse Ozma --, por isso precisamos deixar o Sawhorse e a Carroça aqui até nosso regresso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Tudo bem", respondeu Dorothy. "De qualquer jeito, estou cansada de andar de carroça. Você acha, Ozma, que estamos perto do País dos Skeezer?"

Original English

"That's all right," Dorothy replied, "I'm tired riding, anyhow. Do you s'pose, Ozma, we're anywhere near the Skeezer Country?"

Original Português

-- Tudo bem -- respondeu Dorothy --, de todo jeito estou cansada de andar de carroça. Será, Ozma, que a gente está perto do País dos Skeezer?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não sei dizer, Dorothy querida, mas sei que temos seguido na direção certa, então com certeza vamos encontrá-lo a tempo."

Original English

"I cannot tell, Dorothy dear, but I know we've been going in the right direction, so we are sure to find it in time."

Original Português

-- Não sei dizer, Dorothy querida, mas sei que estivemos indo na direção certa, então com certeza vamos achá-lo a seu tempo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os arbustos baixos eram quase como um bosque de árvores pequenas, porque chegavam à altura da cabeça das garotas. Elas tiveram que serpentear por entre eles, e Dorothy começou a temer que pudessem se perder. Por fim, algo estranho bloqueou o caminho delas. Era uma enorme teia, como se aranhas gigantes a tivessem tecido. A teia fina, como renda, estava firmemente presa aos galhos dos arbustos e se estendia para a direita e para a esquerda em meio círculo. Seus fios eram de um roxo brilhante e formavam vários padrões engenhosos. Ela ia do chão até os galhos acima da cabeça das garotas e formava uma espécie de cerca ao redor delas.

Original English

The scrubby brush was almost like a grove of small trees, for it reached as high as the heads of the two girls, neither of whom was very tall. They were obliged to thread their way in and out, until Dorothy was afraid they would get lost, and finally they were halted by a curious thing that barred their further progress. It was a huge web - as if woven by gigantic spiders - and the delicate, lacy film was fastened stoutly to the branches of the bushes and continued to the right and left in the form of a half circle. The threads of this web were of a brilliant purple color and woven into numerous artistic patterns, but it reached from the ground to branches above the heads of the girls and formed a sort of fence that hedged them in.

Original Português

O mato rasteiro era quase como um bosque de arvorezinhas, pois chegava à altura da cabeça das duas meninas, nenhuma das quais era muito alta. Foram obrigadas a serpentear para dentro e para fora, até que Dorothy teve medo de se perderem, e por fim foram detidas por uma coisa curiosa que lhes barrava o avanço. Era uma teia enorme -- como se tecida por aranhas gigantescas --, e o delicado e rendado filme estava firmemente preso aos galhos dos arbustos e prosseguia para a direita e para a esquerda em forma de meio-círculo. Os fios daquela teia eram de uma cor púrpura brilhante e estavam tecidos em numerosos padrões artísticos, mas ela ia do chão até galhos acima das cabeças das meninas e formava uma espécie de cerca que as encurralava.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas não parece muito forte", disse Dorothy.

Original English

"It doesn't look very strong, though," said Dorothy.

Original Português

-- Mas não parece muito forte -- disse Dorothy.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vou ver se conseguimos passar por ela." Ela tentou, mas a teia era mais forte do que parecia. Não conseguiu romper um único fio.

Original English

"I wonder if we couldn't break through." She tried but found the web stronger than it seemed. All her efforts could not break a single thread.

Original Português

-- Fico pensando se a gente não conseguiria arrebentá-la. -- Ela tentou, mas achou a teia mais forte do que parecia. Todos os seus esforços não conseguiram romper um único fio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Acho que precisamos voltar e tentar contornar essa teia estranha", decidiu Ozma.

Original English

"We must go back, I think, and try to get around this peculiar web," Ozma decided.

Original Português

-- Acho que precisamos voltar e tentar contornar esta teia peculiar --
decidiu Ozma.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então elas viraram à direita e seguiram a teia. Ela parecia formar um círculo. Continuaram andando até que Ozma disse que tinham voltado exatamente ao lugar onde haviam começado.

Original English

So they turned to the right and, following the web found that it seemed to spread in a regular circle. On and on they went until finally Ozma said they had returned to the exact spot from which they had started.

Original Português

Então viraram à direita e, seguindo a teia, descobriram que ela parecia se estender num círculo regular. Foram andando e andando até que enfim Ozma disse que haviam retornado ao exato ponto de onde tinham partido.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Aqui está um lenço que você deixou cair quando estivemos aqui antes", disse ela a Dorothy.

Original English

"Here is a handkerchief you dropped when we were here before," she said to Dorothy.

Original Português

-- Aqui está um lenço que você deixou cair quando estivemos aqui antes -- disse ela a Dorothy.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Se é assim, eles devem ter feito a teia atrás de nós depois que caímos na armadilha", exclamou a garotinha.

Original English

"In that case, they must have built the web behind us, after we walked into the trap," exclaimed the little girl.

Original Português

-- Nesse caso, eles devem ter construído a teia atrás de nós, depois que caímos na armadilha -- exclamou a menininha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim", concordou Ozma. "Um inimigo tentou nos prender."

"E conseguiram também", disse Dorothy. "Fico pensando quem foi."

"Tenho certeza de que é uma teia de aranha", disse Ozma. "Mas deve ter sido feita por aranhas enormes."

Original English

"True," agreed Ozma, "an enemy has tried to imprison us."

"And they did it, too," said Dorothy. "I wonder who it was."

"It's a spider-web, I'm quite sure," returned Ozma, "but it must be the work of enormous spiders."

Original Português

-- É verdade -- concordou Ozma --, um inimigo tentou nos aprisionar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- E conseguiu, também -- disse Dorothy. -- Quem será que foi?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- É uma teia de aranha, tenho quase certeza -- retomou Ozma --, mas deve ser obra de aranhas enormes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Isso mesmo!", gritou uma voz atrás delas. Elas se viraram depressa e viram uma enorme aranha roxa sentada a menos de dois metros de distância. Ela as observava com seus olhinhos brilhantes.

Original English

"Quite right!" cried a voice behind them. Turning quickly around they beheld a huge purple spider sitting not two yards away and regarding them with its small bright eyes.

Original Português

-- Perfeitamente correto! -- gritou uma voz atrás delas. Virando-se depressa, depararam com uma aranha púrpura enorme, sentada a não mais de dois metros de distância, observando-as com seus olhinhos pequenos e brilhantes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então mais uma dúzia de grandes aranhas roxas saíram rastejando dos arbustos. Elas cumprimentaram a primeira e disseram: "A teia está pronta, ó Rei, e as estranhas são nossas prisioneiras."

Original English

Then there crawled from the bushes a dozen more great purple spiders, which saluted the first one and said: "The web is finished, O King, and the strangers are our prisoners."

Original Português

Então rastejaram para fora dos arbustos mais uma dúzia de grandes aranhas púrpuras, que saudaram a primeira e disseram: -- A teia está terminada, ó Rei, e os forasteiros são nossos prisioneiros.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dorothy não gostou nada das aranhas. Elas tinham cabeças grandes, garras afiadas, olhos pequenos e pelos peludos por todo o corpo roxo.

Original English

Dorothy did not like the looks of these spiders at all. They had big heads, sharp claws, small eyes and fuzzy hair all over their purple bodies.

Original Português

Dorothy não gostou nem um pouco da aparência daquelas aranhas. Tinham cabeças grandes, garras afiadas, olhos pequenos e pelos eriçados por todo o corpo púrpura.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Elas parecem más", sussurrou ela para Ozma. "O que vamos fazer?"

Ozma olhou para as aranhas com um rosto sério.

"Qual é o motivo de nos fazerem prisioneiras?", perguntou ela.

Original English

"They look wicked," she whispered to Ozma. "What shall we do?"

Ozma gazed upon the spiders with a serious face.

"What is your object in making us prisoners?" she inquired.

Original Português

-- Parecem malvadas -- sussurrou ela para Ozma. -- O que vamos fazer?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Ozma contemplou as aranhas com semblante sério.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Qual é o seu objetivo em nos fazer prisioneiras? -- indagou ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Precisamos de alguém para cuidar da casa para nós", respondeu o Rei das Aranhas. "Há varrer e tirar pó, e polir e lavar louça. Meu povo não gosta desse trabalho. Então decidimos que, se algum estranho passasse por aqui, o pegaríamos e o faríamos nosso servo."

Original English

"We need someone to keep house for us," answered the Spider King. "There is sweeping and dusting to be done, and polishing and washing of dishes, and that is work my people dislike to do. So we decided that if any strangers came our way we would capture them and make them our servants."

Original Português

-- Precisamos de alguém para cuidar da nossa casa -- respondeu o Rei das Aranhas. -- Há de varrer e tirar o pó, e polir e lavar a louça, e esse é um trabalho que meu povo detesta fazer. Por isso decidimos que, se algum forasteiro cruzasse o nosso caminho, o capturariamos e o faríamos de servo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu sou a Princesa Ozma, Governante de toda Oz", disse a garota com orgulho.

Original English

"I am Princess Ozma, Ruler of all Oz," said the girl with dignity.

Original Português

-- Eu sou a Princesa Ozma, Soberana de toda a Oz -- disse a menina com dignidade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, eu sou o Rei de todas as Aranhas", veio a resposta. "Isso me torna seu senhor. Venha comigo até meu palácio, e eu vou ensinar seu trabalho a você."

Original English

"Well, I am King of all Spiders," was the reply, "and that makes me your master. Come with me to my palace and I will instruct you in your work."

Original Português

-- Pois bem, eu sou o Rei de todas as Aranhas -- foi a resposta --, e isso me torna seu senhor. Venha comigo ao meu palácio e eu a instruirei em suas tarefas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não vou", disse Dorothy, com raiva. "Não vamos ter nada a ver com você."

Original English

"I won't," said Dorothy indignantly. "We won't have anything to do with you."

Original Português

-- Não vou -- disse Dorothy indignada. -- Não queremos ter nada a ver com você.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vamos ver isso", disse a Aranha, ríspida. Na mesma hora, ela pulou em direção a Dorothy, abrindo as garras das pernas como se fosse agarrá-la e beliscá-la. Mas a garota usava seu Cinto Mágico e não se machucou. O Rei das Aranhas nem conseguiu tocá-la. Então ele se virou rapidamente e correu em direção a Ozma, mas ela segurou sua Varinha Mágica sobre a cabeça dele, e o monstro recuou como se tivesse sido atingido.

Original English

"We'll see about that," returned the Spider in a severe tone, and the next instant he made a dive straight at Dorothy, opening the claws in his legs as if to grab and pinch her with the sharp points. But the girl was wearing her Magic Belt and was not harmed. The Spider King could not even touch her. He turned swiftly and made a dash at Ozma, but she held her Magic Wand over his head and the monster recoiled as if it had been struck.

Original Português

-- Isso é o que veremos -- retorquiu a Aranha em tom severo, e no instante seguinte deu um bote direto em Dorothy, abrindo as garras das pernas como que para agarrá-la e apertá-la com as pontas afiadas. Mas a menina usava seu Cinturão Mágico e não sofreu dano algum. O Rei das Aranhas não conseguiu sequer tocá-la. Ele girou depressa e investiu contra Ozma, mas ela ergueu a Varinha Mágica sobre a cabeça dele, e o monstro recuou como se tivesse sido golpeado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É melhor você nos deixar ir", aconselhou Dorothy, "porque, como você vê, você não pode nos machucar."

Original English

"You'd better let us go," Dorothy advised him, "for you see you can't hurt us."

Original Português

-- É melhor você nos deixar ir -- aconselhou-o Dorothy --, pois está vendo que não pode nos machucar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Já vi isso", respondeu o Rei das Aranhas, com raiva. "Sua magia é mais forte que a minha. Mas não vou ajudá-las a escapar. Se vocês conseguirem romper a teia mágica que meu povo teceu, poderão ir. Se não, terão que ficar aqui e passar fome." Então o Rei das Aranhas deu um assobio estranho, e todas as aranhas desapareceram.

Original English

"So I see," returned the Spider King angrily. "Your magic is greater than mine. But I'll not help you to escape. If you can break the magic web my people have woven you may go; if not you must stay here and starve." With that the Spider King uttered a peculiar whistle and all the spiders disappeared.

Original Português

-- Estou vendo, sim -- retorquiu o Rei das Aranhas com raiva. -- Sua magia é maior que a minha. Mas não vou ajudá-las a escapar. Se conseguirem romper a teia mágica que meu povo teceu, podem ir; se não, terão de ficar aqui e morrer de fome. -- Com isso, o Rei das Aranhas soltou um assobio peculiar e todas as aranhas desapareceram.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Há mais magia no meu país encantado do que eu imaginava", disse a bela Ozma, com um suspiro triste.

"Parece que minhas leis não foram obedecidas, pois até essas aranhas enormes me desobedecem com Magia."

"Não se preocupe com isso agora", disse Dorothy. "Vamos ver o que podemos fazer para sair dessa armadilha."

Original English

"There is more magic in my fairyland than I dreamed of," remarked the beautiful Ozma, with a sigh of regret.

"It seems that my laws have not been obeyed, for even these monstrous spiders defy me by means of Magic."

"Never mind that now," said Dorothy; "let's see what we can do to get out of this trap."

Original Português

-- Há mais magia na minha terra de fadas do que eu imaginava -- observou a bela Ozma, com um suspiro de pesar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Parece que minhas leis não têm sido obedecidas, pois até estas aranhas monstruosas me desafiam por meio da Magia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Não pense nisso agora -- disse Dorothy. -- Vamos ver o que podemos fazer para sair desta armadilha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Elas examinaram a teia com cuidado e se surpreenderam com o quanto ela era forte. Era mais fina do que os fios de seda mais finos, mas nada do que faziam conseguia atravessá-la. Mesmo quando as duas garotas empurraram com todo o seu peso, ela não cedeu.

Original English

They now examined the web with great care and were amazed at its strength. Although finer than the finest silken hairs, it resisted all their efforts to work through, even though both girls threw all their weight against it.

Original Português

Examinaram então a teia com grande cuidado e ficaram pasmas com sua resistência. Embora mais fina que os mais finos fios de seda, ela resistia a todos os seus esforços de atravessá-la, mesmo quando ambas as meninas jogavam todo o peso contra ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Precisamos encontrar algo que corte os fios da teia", disse Ozma por fim.

"Vamos procurar por uma ferramenta assim."

Original English

"We must find some instrument which will cut the threads of the web," said

Ozma, finally. "Let us look about for such a tool."

Original Português

-- Precisamos encontrar algum instrumento que corte os fios da teia --
disse Ozma, por fim. -- Vamos procurar uma ferramenta dessas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então elas caminharam entre os arbustos e chegaram a uma poça rasa de água formada por uma pequena nascente. Dorothy se abaixou para beber e viu um caranguejo verde na água, quase do tamanho de sua mão.

Original English

So they wandered among the bushes and finally came to a shallow pool of water, formed by a small bubbling spring. Dorothy stooped to get a drink and discovered in the water a green crab, about as big as her hand.

Original Português

Assim, vagaram por entre os arbustos e finalmente chegaram a uma poça rasa de água, formada por uma pequena fonte borbulhante. Dorothy abaixou-se para beber e descobriu na água um caranguejo verde, mais ou menos do tamanho da sua mão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O caranguejo tinha duas garras grandes e afiadas, e quando Dorothy as viu, pensou que aquelas garras poderiam salvá-las.

"Saia da água", ela chamou o caranguejo. "Quero falar com você."

Original English

The crab had two big, sharp claws, and as soon as Dorothy saw them she had an idea that those claws could save them.

"Come out of the water," she called to the crab; "I want to talk to you."

Original Português

O caranguejo tinha duas garras grandes e afiadas e, assim que Dorothy as viu, teve a ideia de que aquelas garras poderiam salvá-las.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Sai da água -- chamou ela o caranguejo. -- Quero falar com você.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O caranguejo subiu devagar até a superfície e se segurou em um pedaço de rocha. Com a cabeça fora d'água, disse, em uma voz rabugenta: "O que você quer?"

Original English

Rather lazily the crab rose to the surface and caught hold of a bit of rock. With his head above the water he said in a cross voice: "What do you want?"

Original Português

Meio preguiçoso, o caranguejo subiu à superfície e agarrou-se a um pedaço de rocha. Com a cabeça acima da água, disse numa voz rabugenta: -- O que você quer?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Queremos que você corte a teia das aranhas roxas com suas garras, para que possamos passar por ela", respondeu Dorothy. "Você pode fazer isso, não pode?"

Original English

"We want you to cut the web of the purple spiders with your claws, so we can get through it," answered Dorothy. "You can do that, can't you?"

Original Português

-- Queremos que você corte a teia das aranhas púrpuras com suas garras, pra gente conseguir atravessá-la -- respondeu Dorothy. -- Você consegue fazer isso, não consegue?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Suponho que sim", respondeu o caranguejo. "Mas, se eu fizer isso, o que você vai me dar?"

"O que você quer?", perguntou Ozma.

Original English

"I suppose so," replied the crab. "But if I do what will you give me?"

"What do you wish?" Ozma inquired.

Original Português

-- Suponho que sim -- respondeu o caranguejo. -- Mas, se eu fizer, o que vocês me dão?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- O que você deseja? -- indagou Ozma.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quero ser branco em vez de verde", disse o caranguejo. "Caranguejos verdes são comuns, mas os brancos são raros. Além disso, as aranhas roxas dessa encosta têm medo de caranguejos brancos. Vocês conseguem me deixar branco se eu concordar em cortar a teia para vocês?"

Original English

"I wish to be white, instead of green," said the crab. "Green crabs are very common, and white ones are rare; besides the purple spiders, which infest this hillside, are afraid of white crabs. Could you make me white if I should agree to cut the web for you?"

Original Português

-- Desejo ser branco, em vez de verde -- disse o caranguejo. -- Caranguejos verdes são muito comuns, e os brancos são raros; além disso, as aranhas púrpuras, que infestam esta encosta, têm medo de caranguejos brancos. Vocês poderiam me deixar branco, se eu concordasse em cortar a teia para vocês?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim", disse Ozma. "Posso fazer isso facilmente. E, para mostrar que estou falando a verdade, vou mudar sua cor agora."

Original English

"Yes," said Ozma, "I can do that easily. And, so you may know I am speaking the truth, I will change your color now."

Original Português

-- Sim -- disse Ozma --, posso fazer isso com facilidade. E, para que você saiba que estou dizendo a verdade, vou mudar a sua cor agora mesmo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela agitou sua varinha de prata sobre a poça, e na mesma hora o caranguejo ficou branco como neve, exceto pelos olhos negros. Ele viu seu reflexo na água e ficou tão feliz que saiu da poça e começou a se mover devagar em direção à teia, andando de costas, afastando-se da poça. Ele se movia tão devagar que Dorothy exclamou, impaciente: "Puxa, isso nunca vai dar certo!" Ela pegou o caranguejo com as mãos e correu com ele até a teia.

Original English

She waved her silver wand over the pool and the crab instantly became snow-white - all except his eyes, which remained black. The creature saw his reflection in the water and was so delighted that he at once climbed out of the pool and began moving slowly toward the web, by backing away from the pool. He moved so very slowly that Dorothy cried out impatiently: "Dear me, this will never do!" Caching the crab in her hands she ran with him to the web.

Original Português

Ela agitou a varinha de prata sobre a poça, e o caranguejo instantaneamente tornou-se branco como a neve -- tudo, exceto os olhos, que continuaram pretos. A criatura viu o próprio reflexo na água e ficou tão encantada que na mesma hora saiu da poça e começou a mover-se lentamente em direção à teia, recuando de costas para longe da poça. Movia-se tão devagar que Dorothy exclamou impaciente: -- Ai, meu Deus, assim não dá! -- E, apanhando o caranguejo nas mãos, correu com ele até a teia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela ainda teve que segurá-lo no alto para que ele pudesse usar as garras e cortar a fina teia roxa fio por fio. Ele a cortou facilmente, com um único estalo.

Original English

She had to hold him up even then, so he could reach with his claws strand after strand of the filmy purple web, which he was able to sever with one nip.

Original Português

Mesmo então teve de sustentá-lo no ar, para que ele pudesse alcançar com as garras fio após fio da tênue teia púrpura, que era capaz de romper com uma só beliscada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando cortaram teia suficiente para passar, Dorothy correu de volta à poça e colocou o caranguejo branco na água. Depois voltou para junto de Ozma. Elas escaparam bem a tempo pela abertura na teia. Várias aranhas roxas apareceram depois de verem a teia cortada, e se as garotas não tivessem corrido pela abertura, as aranhas teriam consertado os cortes rapidamente e as prendido de novo.

Original English

When enough of the web had been cut to allow them to pass, Dorothy ran back to the pool and placed the white crab in the water, after which she rejoined Ozma. They were just in time to escape through the web, for several of the purple spiders now appeared, having discovered that their web had been cut, and had the girls not rushed through the opening the spiders would have quickly repaired the cuts and again imprisoned them.

Original Português

Quando já haviam cortado teia suficiente para permitir a passagem, Dorothy correu de volta à poça e devolveu o caranguejo branco à água, após o que se reuniu a Ozma. Chegaram bem a tempo de escapar pela teia, pois várias das aranhas púrpuras agora apareciam, tendo descoberto que a teia fora cortada, e, se as meninas não tivessem se precipitado pela abertura, as aranhas teriam depressa remendado os cortes e as aprisionado de novo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ozma e Dorothy correram o mais rápido que puderam. As aranhas furiosas jogaram muitos fios de teia atrás delas, esperando pegá-las ou amarrá-las, mas elas escaparam e subiram até o topo da colina.

Original English

Ozma and Dorothy ran as fast as they could and although the angry spiders threw a number of strands of web after them, hoping to lasso them or entangle them in the coils, they managed to escape and clamber to the top of the hill.

Original Português

Ozma e Dorothy correram o mais depressa que puderam e, embora as aranhas furiosas lançassem atrás delas vários fios de teia, na esperança de laçá-las ou enredá-las nos novelos, elas conseguiram escapar e trepar até o alto da colina.

[Back to B1](#) [Original English](#)

The Mist Maidens

B1 Português (simplified)

Capítulo Três

Original English

Chapter Three

Original Português

Capítulo Três

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Do topo da colina, Ozma e Dorothy olharam para o vale abaixo. Ficaram surpresas ao vê-lo cheio de névoa flutuante, espessa como fumaça.

Original English

From the top of the hill Ozma and Dorothy looked down into the valley beyond and were surprised to find it filled with a floating mist that was as dense as smoke.

Original Português

Do alto da colina, Ozma e Dorothy olharam para o vale que se estendia adiante e ficaram surpresas de encontrá-lo cheio de uma névoa flutuante tão densa quanto fumaça.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Nada no vale podia ser visto, exceto essas ondas de névoa em movimento. Além delas, do outro lado, havia uma colina de grama que parecia muito bonita.

Original English

Nothing in the valley was visible except these rolling waves of mist, but beyond, on the other side, rose a grassy hill that appeared quite beautiful.

Original Português

Nada se via no vale a não ser aquelas ondas rolantes de névoa, mas além, do outro lado, erguia-se uma colina relvada que parecia bem bonita.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem", disse Dorothy, "o que devemos fazer, Ozma? Descer para dentro dessa neblina espessa e provavelmente nos perdermos nela, ou esperar até que se dissipe?"

Original English

"Well," said Dorothy, "what are we to do, Ozma? Walk down into that thick fog, an' prob'bly get lost in it, or wait till it clears away?"

Original Português

-- Bom -- disse Dorothy --, o que a gente faz, Ozma? Desce lá dentro daquela neblina grossa, e provavelmente se perde nela, ou espera até ela se dissipar?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não tenho certeza de que vai se dissipar, não importa quanto tempo esperemos", respondeu Ozma, em dúvida. "Se quisermos continuar, acho que temos que entrar na névoa."

Original English

"I'm not sure it will clear away, however long we wait," replied Ozma, doubtfully. "If we wish to get on, I think we must venture into the mist."

Original Português

-- Não tenho certeza de que ela vá se dissipar, por mais que esperemos -- respondeu Ozma, hesitante. -- Se quisermos avançar, acho que precisamos nos aventurar na névoa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas não conseguimos ver para onde estamos indo, nem onde estamos pisando", disse Dorothy. "Pode haver coisas terríveis nessa neblina, e fico com medo só de pensar em entrar nela."

Original English

"But we can't see where we're going, or what we're stepping on," protested Dorothy. "There may be dreadful things mixed up in that fog, an' I'm scared just to think of wading into it."

Original Português

-- Mas a gente não vai poder ver pra onde está indo, nem em que está pisando -- protestou Dorothy. -- Pode ter coisas horríveis misturadas naquela neblina, e eu fico com medo só de pensar em entrar naquilo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Até Ozma parecia insegura. Ela ficou quieta e pensativa por um instante, observando a névoa cinzenta em movimento. Por fim, disse: "Acho que este é o Vale da Névoa, onde essas nuvens úmidas sempre ficam, mesmo quando o sol brilha lá em cima. Então as Donzelas da Névoa devem viver aqui, e como são fadas, devem responder ao meu chamado."

Original English

Even Ozma seemed to hesitate. She was silent and thoughtful for a little while, looking at the rolling drifts that were so gray and forbidding. Finally she said: "I believe this is a Mist Valley, where these moist clouds always remain, for even the sunshine above does not drive them away. Therefore the Mist Maids must live here, and they are fairies and should answer my call."

Original Português

Até Ozma pareceu hesitar. Ficou calada e pensativa por um instante, olhando os montes rolantes tão cinzentos e ameaçadores. Por fim disse: -- Creio que este é um Vale de Névoa, onde essas nuvens úmidas permanecem para sempre, pois nem mesmo o sol lá em cima as afugenta. Portanto, as Donzelas da Névoa devem morar aqui, e são fadas e hão de atender ao meu chamado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela colocou as duas mãos diante da boca e soltou um grito claro e vibrante, como o de um pássaro. Ele flutuou longe sobre a névoa, e logo um som parecido voltou como um eco distante.

Original English

She placed her two hands before her mouth, forming a hollow with them, and uttered a clear, thrilling, bird- like cry. It floated far out over the mist waves and presently was answered by a similar sound, as of a far- off echo.

Original Português

Ela pôs as duas mãos diante da boca, formando com elas uma concha, e soltou um grito claro, arrepiante, semelhante ao de um pássaro. O grito flutuou longe sobre as ondas de névoa e logo foi respondido por um som parecido, como um eco distante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dorothy ficou profundamente impressionada. Ela já tinha visto muitas coisas estranhas desde que chegara àquele país encantado, mas aquilo era algo novo. Em momentos normais, Ozma era como qualquer garotinha que se pudesse encontrar, simples, alegre e adorável, mas com uma dignidade tranquila mesmo quando estava muito feliz.

Original English

Dorothy was much impressed. She had seen many strange things since coming to this fairy country, but here was a new experience. At ordinary times Ozma was just like any little girl one might chance to meet - simple, merry, lovable as could be - yet with a certain reserve that lent her dignity in her most joyous moods.

Original Português

Dorothy ficou muito impressionada. Vira muitas coisas estranhas desde que chegara a este país de fadas, mas aquilo era uma experiência nova. Em tempos comuns, Ozma era igualzinha a qualquer menininha que se pudesse encontrar por acaso -- simples, alegre, adorável como só ela --, mas com certa reserva que lhe emprestava dignidade em seus momentos mais joviais.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas havia momentos em que ela se sentava em seu trono e governava seu povo, ou quando usava seus poderes de fada. Nesses momentos, Dorothy e todos ao redor sentiam respeito pela bela garota governante e viam o quanto ela era maior do que parecia.

Original English

There were times, however, when seated on her throne and commanding her subjects, or when her fairy powers were called into use, when Dorothy and all others about her stood in awe of their lovely girl Ruler and realized her superiority.

Original Português

Havia ocasiões, contudo, em que, sentada em seu trono e comandando seus súditos, ou quando seus poderes de fada eram postos em uso, Dorothy e todos ao seu redor ficavam tomados de reverência diante de sua adorável Soberana menina e percebiam a superioridade dela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ozma esperou. Logo belas figuras se ergueram da névoa. Elas usavam roupas cinzentas e suaves que quase se misturavam com a neblina. O cabelo delas também tinha a cor da névoa. Só os braços brilhantes e os rostos gentis e pálidos mostravam que eram seres vivos e pensantes, respondendo ao chamado de uma fada irmã.

Original English

Ozma waited. Presently out from the billows rose beautiful forms, clothed in fleecy, trailing garments of gray that could scarcely be distinguished from the mist. Their hair was mist-color, too; only their gleaming arms and sweet, pallid faces proved they were living, intelligent creatures answering the call of a sister fairy.

Original Português

Ozma esperou. Logo se ergueram das ondas formas belíssimas, vestidas de trajes esvoaçantes e cinzentos, tão vaporosos que mal se distinguiram da névoa. Os cabelos também eram cor de névoa; só os braços reluzentes e os rostos doces e pálidos provavam que eram criaturas vivas e inteligentes, atendendo ao chamado de uma fada irmã.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Como ninfas do mar, elas descansaram sobre o banco de nuvens e olharam com curiosidade para as duas garotas na margem. Uma se aproximou, e Ozma disse a ela: "Você poderia nos levar até a colina do outro lado? Temos medo de entrar na névoa. Sou a Princesa Ozma de Oz, e esta é minha amiga Dorothy, uma Princesa de Oz."

Original English

Like sea nymphs they rested on the bosom of the clouds, their eyes turned questioningly upon the two girls who stood upon the bank. One came quite near and to her Ozma said: "Will you please take us to the opposite hillside? We are afraid to venture into the mist. I am Princess Ozma of Oz, and this is my friend Dorothy, a Princess of Oz."

Original Português

Como ninfas do mar, elas repousavam sobre o seio das nuvens, com os olhos voltados, interrogativos, para as duas meninas paradas na margem. Uma chegou bem perto, e a ela Ozma disse: -- Poderiam, por favor, nos levar até a encosta oposta? Temos medo de nos aventurar na névoa. Sou a Princesa Ozma de Oz, e esta é minha amiga Dorothy, uma Princesa de Oz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

As Donzelas da Névoa se aproximaram e estenderam os braços.

Sem hesitar, Ozma foi em frente e deixou que a abraçassem, e Dorothy juntou coragem e a seguiu.

Original English

The Mist Maids came nearer, holding out their arms.

Without hesitation Ozma advanced and allowed them to embrace her and Dorothy plucked up courage to follow.

Original Português

As Donzelas da Névoa chegaram mais perto, estendendo os braços.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Sem hesitar, Ozma avançou e deixou que a abraçassem, e Dorothy criou coragem para segui-la.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

As Donzelas da Névoa as seguravam com muita delicadeza. Dorothy sentiu que os braços eram frios e como névoa, e não pareciam reais. Ainda assim, elas ergueram as duas garotas acima das ondas e as levaram rapidamente até a colina verde do outro lado. As garotas ficaram surpresas ao se encontrarem na grama antes mesmo de perceberem que tinham partido.

Original English

Very gently the Mist Maids held them. Dorothy thought the arms were cold and misty - they didn't seem real at all - yet they supported the two girls above the surface of the billows and floated with them so swiftly to the green hillside opposite that the girls were astonished to find themselves set upon the grass before they realized they had fairly started.

Original Português

Com muita delicadeza, as Donzelas da Névoa as sustentaram. Dorothy achou que os braços eram frios e vaporosos -- não pareciam nada reais --, e no entanto eles apoiavam as duas meninas acima da superfície das ondas e flutuavam com elas tão depressa até a colina verde oposta que as meninas se espantaram de se ver postas na relva antes de perceberem que haviam de fato partido.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Obrigada!", disse Ozma, com gratidão, e Dorothy também agradeceu a ajuda delas.

Original English

"Thank you!" said Ozma gratefully, and Dorothy also added her thanks for the service.

Original Português

-- Obrigada! -- disse Ozma com gratidão, e Dorothy também juntou seus agradecimentos pelo serviço.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

As Donzelas da Névoa não responderam. Apenas sorriram e acenaram um adeus, depois flutuaram de volta para a névoa e desapareceram.

Original English

The Mist Maids made no answer, but they smiled and waved their hands in good-bye as again they floated out into the mist and disappeared from view.

Original Português

As Donzelas da Névoa não responderam, mas sorriram e acenaram em despedida ao flutuarem de novo para dentro da névoa e sumirem de vista.

[Back to B1](#) [Original English](#)

The Magic Tent

B1 Português (simplified)

Capítulo Quatro

Original English

Chapter Four

Original Português

Capítulo Quatro

[Back to B1](#) [Original English](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading, selected by CEFR level, rarity and editorial usefulness. Each entry shows up to six real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

arms /ɑ:rmz/ (7 occurrences)

Português: braços; armas; armamento

Simple English: Weapons mainly used by military forces in battles.

Example: *The soldiers carried various arms to prepare for the conflict ahead.*

Uses in this book:

1. Glinda stepped forward with open arms to welcome her guests. [Back to B1](#)
2. Only their shining arms and gentle, pale faces showed they were living, thinking beings answering the call of a sister fairy. [Back to B1](#)
3. The Mist Maids came closer and held out their arms. [Back to B1](#)
4. Dorothy felt that the arms were cold and like mist, and they did not seem real. [Back to B1](#)

Back /bæk/ (71 occurrences)

Português: volta; costas; trás

Simple English: The rear part of the body or object.

Example: *My back hurts.*

Forms in this book: back, backed, backing

Uses in this book:

1. "Wear this ring all the time until you come back," she said. [Back to B1](#)
2. Then she spoke to the wooden Sawhorse, and the amazing creature started back. [Back to B1](#)
3. "We must go back, I think, and try to get around this strange web," Ozma decided. [Back to B1](#)
4. They kept walking until Ozma said they had come back to the exact place where they had started. [Back to B1](#)
5. Then he turned quickly and rushed at Ozma, but she held her Magic Wand over his head, and the monster drew back as if struck. [Back to B1](#)
6. He saw his reflection in the water and was so happy that he climbed out of the pool and began to move slowly toward the web, backing away from the

pool. [Back to B1](#)

bent (9 occurrences)

Português: dobrado; curvado; torto

Simple English: not straight

Example: *The old nail was bent.*

Uses in this book:

1. Dorothy bent down to drink and saw a green crab in the water, about as big as her hand. [Back to B1](#)

beyond /bɪˈpnd/ (5 occurrences)

Português: além

Simple English: At or to the side that is further; exceeding a point.

Example: *Her talents go beyond just singing; she can also dance beautifully.*

Uses in this book:

1. From the top of the hill, Ozma and Dorothy looked down into the valley beyond. [Back to B1](#)
2. Beyond them, on the other side, there was a grassy hill that looked very beautiful. [Back to B1](#)

bush /bʊʃ/ (6 occurrences)

Português: Bush; arbusto; mato

Simple English: A dense plant with many small branches.

Example: *They planted a bush in the garden to add color and beauty.*

Forms in this book: bush, bushes

Uses in this book:

1. The thin, lace-like web was firmly fixed to the bush branches and stretched to the right and left in a half circle. [Back to B1](#)
2. Then a dozen more great purple spiders crawled out of the bushes. [Back to B1](#)
3. So they walked among the bushes and came to a shallow pool of water made by a small spring. [Back to B1](#)

catch /kætʃ/ (23 occurrences)

Português: pegar; apanhar; pegá

Simple English: To successfully grab a moving object that is thrown.

Example: *He managed to catch the ball just before it hit the ground.*

Uses in this book:

1. So we decided that if any strangers came our way, we would catch them and make them our servants." [Back to B1](#)
2. The angry spiders threw many strands of web after them, hoping to catch or tie them up, but they escaped and climbed to the top of the hill. [Back to B1](#)

comfort /'kʌmfərt/ (3 occurrences)

Português: conforto; confortar; consolo

Simple English: To lessen someone's emotional pain by showing kindness.

Example: *I tried to comfort my friend after she lost her beloved pet.*

Forms in this book: comfort, comforts

Uses in this book:

1. But I am so busy at my palace making laws and planning comforts for the people near the Emerald City that I do not often have time for long journeys." [Back to B1](#)

conflict /'kɒnflɪkt/ (1 occurrence)

Português: conflito

Simple English: Hostile encounter between armed forces during a war.

Example: *The ongoing conflict has caused suffering for many civilians in the region.*

Uses in this book:

1. "I have decided to go at once to the Magic Isle of the Skeezers and to the enchanted mountain of the Flatheads, and stop war and conflict between them." [Back to B1](#)

confused /kən'fju:zd/ (2 occurrences)

Português: confuso; confundido; baralhado

Simple English: Feeling uncertain because something is unclear or hard understand.

Example: *He felt confused after reading the instructions multiple times without clarity.*

Uses in this book:

1. They seemed surprised and confused. [Back to B1](#)

courage (3 occurrences)

Português: coragem; bravura; força

Simple English: the ability to face danger or difficulty

Example: *It took courage to tell the truth.*

Uses in this book:

1. Without hesitation, Ozma went forward and let them embrace her, and Dorothy gathered her courage and followed. [Back to B1](#)

creature /'kri:tʃər/ (15 occurrences)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Forms in this book: creature, creature's, creatures

Uses in this book:

1. Then she spoke to the wooden Sawhorse, and the amazing creature started back. [Back to B1](#)
2. He was a very unusual and clever creature. [Back to B1](#)

declare /dɪ'kleər/ (2 occurrences)

Português: declarar

Simple English: To formally announce an intention or statement to the public.

Example: *The president will declare a national emergency during the speech tonight.*

Uses in this book:

1. "But the Book says: 'The Skeezer of Oz declared war on the Flatheads of Oz. [Back to B1](#)

deeply /'di:pli/ (3 occurrences)

Português: profundamente

Simple English: Expressing strong intensity of emotion or concern.

Example: *She was deeply moved by the stories of the survivors.*

Uses in this book:

1. Dorothy was deeply impressed. [Back to B1](#)

desert /dɪ'zɜ:rt/ (4 occurrences)

Português: deserto; desertar; sobremesa

Simple English: A dry area with little rain.

Example: *The Sahara is a desert.*

Uses in this book:

1. The Skeezer Country is far up at the edge of the Gillikin Country, with a sandy desert that cannot be crossed on one side and the mountains of Oogaboo on another. [Back to B1](#)
2. The Land of Oz is large and is surrounded by the Deadly Desert, which no one can cross. [Back to B1](#)
3. The Skeezer Country was in the far northwest of Oz, near the north desert. [Back to B1](#)
4. Near the desert, only a small number of people live. [Back to B1](#)

detail /'di:teɪl/ (2 occurrences)

Português: detalhe; pormenor; detalhar

Simple English: To explain something thoroughly with specific information.

Example: *In her presentation, she will detail the findings of her latest research project.*

Forms in this book: detail, details

Uses in this book:

1. The records are always true, but sometimes they do not give as much detail as one might want. [Back to B1](#)

Dozen /'dʌzən/ (3 occurrences)

Português: dúzia; dezenas; doze

Simple English: A group of twelve items or units together.

Example: *I bought a dozen eggs for the cake I am baking.*

Uses in this book:

1. Then a dozen more great purple spiders crawled out of the bushes. [Back to B1](#)

even /'i:vən/ (72 occurrences)

Português: mesmo; sequer; até

Simple English: Used to emphasize something surprising or unexpected.

Example: *Even the most skilled artists can make mistakes sometimes.*

Forms in this book: even, evening

Uses in this book:

1. It is usually a day's journey from the Em'rald City, but I don't think we were on the way for even two hours." [Back to B1](#)
2. Still, many things happen, so the records must be short, or even Glinda's Great Book could not hold them all. [Back to B1](#)
3. The printed letters were even appearing on the page while she watched. [Back to B1](#)
4. So even if the Skeezeres and Flatheads do not know me or know that I am their lawful ruler, I now know they live in my kingdom and are my subjects. [Back to B1](#)
5. But, Ozma dear, even so, you have been in trouble before because of wicked enemies. [Back to B1](#)
6. And one soldier, even if he were brave, could not do much against two hundred and one Flatheads and Skeezeres." [Back to B1](#)

evil /'i:vəl/ (10 occurrences)

Português: mal; maligno; maldade

Simple English: Cruel and taking pleasure in causing harm to others.

Example: *In the story, the evil character plotted to destroy the village.*

Uses in this book:

1. Evil magicians might cut her into pieces, bury her underground, or harm her in other ways if she was not well protected. [Back to B1](#)
2. "They look evil," she whispered to Ozma. [Back to B1](#)

examine /ɪgˈzæmɪn/ (2 occurrences)

Português: examinar; analisar

Simple English: To test a person's knowledge or skill in a subject.

Example: *The teacher will examine the students on their math skills next week.*

Uses in this book:

1. They examined the web carefully and were surprised by how strong it was.
[Back to B1](#)

excuse /ɪkˈskjuːs/ (1 occurrence)

Português: desculpa; Desculpe; perdoe

Simple English: To forgive someone for an error or offense.

Example: *Please excuse my mistake; I didn't mean to offend anyone.*

Uses in this book:

1. Please excuse me for a time while I go to my Room of Magic and Sorcery."
[Back to B1](#)

experience /ɪkˈspɪəriəns/ (2 occurrences)

Português: experiência; experimentar; vivenciar

Simple English: To undergo and understand events or situations personally.

Example: *I want to experience different cultures by traveling around the world.*

Forms in this book: experience, experiences

Uses in this book:

1. This book tells the exciting experiences of Princess [Back to B1](#)

explore /ɪkˈsplɔːr/ (2 occurrences)

Português: explorar

Simple English: To visit new places to learn or discover things.

Example: *We plan to explore the city and find hidden gems this weekend.*

Forms in this book: explore, exploring

Uses in this book:

1. Those faraway places are also less known to the people of Oz, except in the south, where Glinda lives and where Dorothy often went on exploring trips.

[Back to B1](#)

2. So if we explore one place at a time, we will slowly come to know every part of Oz." [Back to B1](#)

figure /'fɪgər/ (4 occurrences)

Português: figura; figurar; descobrir

Simple English: Shape of a person's body, often considered attractive.

Example: *She has an elegant figure that many people admire at events.*

Forms in this book: figure, figured, figures

Uses in this book:

1. Soon beautiful figures rose out of the mist. [Back to B1](#)

firm /fɜːrm/ (6 occurrences)

Português: firme; empresa; escritório

Simple English: A company or business, often owned by two or more partners.

Example: *He works at a law firm that specializes in family law.*

Uses in this book:

1. That is why golden chains hold it firmly to the big marble table. [Back to B1](#)

2. The thin, lace-like web was firmly fixed to the bush branches and stretched to the right and left in a half circle. [Back to B1](#)

float /flaʊt/ (10 occurrences)

Português: flutuar; flutuador; bóia

Simple English: To move slowly on water or in the air.

Example: *The boat began to float gently on the calm lake.*

Forms in this book: Float, floated, floating

Uses in this book:

1. They were surprised to see it full of floating mist, thick as smoke. [Back to B1](#)

2. It floated far over the mist, and soon a similar sound came back like a distant echo. [Back to B1](#)

3. They only smiled and waved goodbye, then floated back into the mist and disappeared. [Back to B1](#)

Forward /'fɔ:rwərd/ (6 occurrences)

Português: encaminhar; frente; avançar

Simple English: To send received email or message to another person.

Example: *Please forward the email to everyone on the team.*

Uses in this book:

1. Glinda stepped forward with open arms to welcome her guests. [Back to B1](#)
2. Without hesitation, Ozma went forward and let them embrace her, and Dorothy gathered her courage and followed. [Back to B1](#)

fully /'fʊli/ (3 occurrences)

Português: totalmente; plenamente; inteiramente

Simple English: To the greatest possible extent or degree.

Example: *Please make sure to fully complete the application form before submitting.*

Uses in this book:

1. Glinda was not fully happy with this plan, but she could think of no better way to solve the problem. [Back to B1](#)

grab /græb/ (3 occurrences)

Português: agarrar; pegue; pegar

Simple English: To take someone or something suddenly or violently.

Example: *She decided to grab her bag and leave quickly.*

Forms in this book: grab, grabbed

Uses in this book:

1. At once he jumped at Dorothy, opening the claws in his legs as if to grab and pinch her. [Back to B1](#)

grand /grænd/ (6 occurrences)

Português: Grand; mil; grão

Simple English: Impressive in size, style, or appearance; very large.

Example: *The grand hotel had beautiful architecture and luxurious accommodations.*

Forms in this book: grand, grander

Uses in this book:

1. Glinda, the good Sorceress of Oz, sat in the grand court of her palace. [Back to B1](#)
2. She led them through the court to her grand reception hall. [Back to B1](#)

Grateful /'greɪtfəl/ (1 occurrence)

Português: grato; agradecido; grata

Simple English: Feeling appreciation for something received or experienced.

Example: *I am grateful for your help in this project.*

Uses in this book:

1. "Thank you, Glinda," Dorothy said gratefully as she put the ring on her finger. [Back to B1](#)

harm /hɑ:rm/ (8 occurrences)

Português: prejudicar; dano; mal

Simple English: To physically hurt or damage someone or something.

Example: *The storm could harm crops and cause flooding in low areas.*

Uses in this book:

1. Evil magicians might cut her into pieces, bury her underground, or harm her in other ways if she was not well protected. [Back to B1](#)
2. It protected her from harm. [Back to B1](#)

hold /hould/ (17 occurrences)

Português: segurar; prender; preensão

Simple English: To have something in your hand or arms.

Example: *Hold the baby carefully.*

Forms in this book: hold, holding, holds

Uses in this book:

1. That is why golden chains hold it firmly to the big marble table. [Back to B1](#)
2. Still, many things happen, so the records must be short, or even Glinda's Great Book could not hold them all. [Back to B1](#)
3. He ran so fast that Dorothy could do nothing but hold tightly to her seat all the way to the Emerald City. [Back to B1](#)
4. She still had to hold him up so he could use his claws to cut the thin purple web strand by strand. [Back to B1](#)

hollow /'hɒləʊ/ (4 occurrences)

Português: oco; oca; ocos

Simple English: Having an empty space inside or within something.

Example: *The tree trunk is hollow, providing a home for small animals.*

Forms in this book: hollow, hollowed

Uses in this book:

1. The mountain has steep sides and a wide hollow top, like a basin, and the Flatheads live in that basin. [Back to B1](#)

impressed /ɪm'prest/ (2 occurrences)

Português: impressionado; impressionou

Simple English: Admiring or respecting someone for excellent achievements or qualities.

Example: *I was impressed by his ability to solve complex problems so quickly and easily.*

Uses in this book:

1. Dorothy was deeply impressed. [Back to B1](#)

Kiss /kɪs/ (1 occurrence)

Português: beijo; beijar

Simple English: To touch someone with lips to show affection or desire.

Example: *They shared a kiss under the stars on their first date.*

Uses in this book:

1. She kissed some maids she knew well, talked with others, and made them all feel that she was their friend. [Back to B1](#)

load /loud/ (1 occurrence)

Português: carga; carregar; carregamento

Simple English: To fill a space with items in an efficient way.

Example: *They need to load the boxes onto the truck for delivery today.*

Uses in this book:

1. But he is terribly afraid of his gun and never loads it. [Back to B1](#)

Master /'mæstər/ (2 occurrences)

Português: mestre; dominar; patrão

Simple English: Highly skilled person in an art, often historically recognized.

Example: *Vincent van Gogh is considered a master of post-impressionist painting.*

Uses in this book:

1. "That makes me your master. [Back to B1](#)

obey /ou'bei/ (36 occurrences)

Português: obedecer; obedecer; cumpra

Simple English: To follow rules, commands, orders given by authority.

Example: *Children must learn to obey their parents and teachers at school.*

Forms in this book: obey, obeyed

Uses in this book:

1. "People who do not know me or my laws," she said, "cannot be expected to obey my laws. [Back to B1](#)
2. "Let the Wizard say they will be punished if they do not obey the Princess of all the Land of Oz." [Back to B1](#)
3. "It would be better for me to go peacefully, without an army and with only my power as Ruler, and ask them to obey me. [Back to B1](#)
4. Then, if they remain stubborn, I could use other ways to make them obey." [Back to B1](#)
5. Dorothy promised to obey. [Back to B1](#)
6. "It seems that my laws have not been obeyed, for even these huge spiders disobey me with Magic." [Back to B1](#)

object /əbˈdʒɛkt/ (6 occurrences)

Português: objeto; objecto; opor

Simple English: To give a fact or opinion against something.

Example: *Many members object to the new policy due to its strict regulations.*

Forms in this book: object, objects

Uses in this book:

1. Soon, an object was seen moving through the fields along the wide path to the castle gate. [Back to B1](#)

opening /ˈoʊpənɪŋ/ (8 occurrences)

Português: abertura; abrir; inauguração

Simple English: First public presentation of a play, movie, or entertainment.

Example: *The opening of the new play was attended by many celebrities.*

Forms in this book: opening, openings

Uses in this book:

1. At once he jumped at Dorothy, opening the claws in his legs as if to grab and pinch her. [Back to B1](#)

2. They escaped just in time through the web opening. [Back to B1](#)

3. Several purple spiders appeared after they saw the cut web, and if the girls had not rushed through the opening, the spiders would have quickly fixed the cuts and trapped them again. [Back to B1](#)

patient /ˈpeɪʃənt/ (3 occurrences)

Português: paciente; doente; pacientes

Simple English: A person receiving medical care.

Example: *The doctor saw the patient.*

Forms in this book: patient, patiently

Uses in this book:

1. So Glinda locked herself in her Room of Magic, and Dorothy and Ozma waited patiently for her to come out again. [Back to B1](#)

plain /pleɪn/ (11 occurrences)

Português: planície; liso; simples

Simple English: Simple in design, without pattern or decoration.

Example: *He prefers plain shirts over those with bright patterns or designs.*

Uses in this book:

1. They wore plain white muslin dresses. [Back to B1](#)

planning (1 occurrence)

Português: planejamento; preparação; organização

Simple English: the process of making plans

Example: *Careful planning saved time.*

Uses in this book:

1. But I am so busy at my palace making laws and planning comforts for the people near the Emerald City that I do not often have time for long journeys."

[Back to B1](#)

possibly /'pɒsəbli/ (1 occurrence)

Português: possivelmente; eventualmente

Simple English: Used to say something might be true.

Example: *She will possibly join us for the dinner later tonight.*

Uses in this book:

1. I cannot allow wars or trouble in the Land I rule, if I can possibly help it."

[Back to B1](#)

power /'paʊər/ (29 occurrences)

Português: poder; potência; energia

Simple English: Energy obtained to operate machines or equipment.

Example: *Solar power is becoming a popular choice for renewable energy.*

Forms in this book: power, powers

Uses in this book:

1. "We know nothing about these distant people, except that they want to fight each other and have some magic power. [Back to B1](#)
2. "It would be better for me to go peacefully, without an army and with only my power as Ruler, and ask them to obey me. [Back to B1](#)

3. But there were times when she sat on her throne and ruled her people, or when she used her fairy powers. [Back to B1](#)

print /prɪnt/ (2 occurrences)

Português: imprimir; impressão; cópia

Simple English: Image or design transferred from engraved or prepared surface.

Example: *The print on the wall was created using traditional screen printing techniques.*

Uses in this book:

1. On its pages, a record of every event in the world is printed at the very moment it happens. [Back to B1](#)
2. The printed letters were even appearing on the page while she watched. [Back to B1](#)

remark /rɪ'mɑ:rk/ (1 occurrence)

Português: observação; comentário; obs

Simple English: To express one's opinion through a statement.

Example: *He made a remark about the quality of the food at the restaurant.*

Uses in this book:

1. Neither Ozma nor Glinda paid any attention to this remark, because they were seriously thinking about the danger in this adventure. [Back to B1](#)

rush /rʌʃ/ (8 occurrences)

Português: Rush; apressar; pressa

Simple English: To move or act very quickly or hastily.

Example: *In the morning, I always rush to catch the bus.*

Forms in this book: rush, rushed, rushing

Uses in this book:

1. Then he turned quickly and rushed at Ozma, but she held her Magic Wand over his head, and the monster drew back as if struck. [Back to B1](#)
2. Several purple spiders appeared after they saw the cut web, and if the girls had not rushed through the opening, the spiders would have quickly fixed the cuts and trapped them again. [Back to B1](#)

seat /si:t/ (1 occurrence)

Português: assento; sede; banco

Simple English: Something you sit on.

Example: *Please take a seat.*

Uses in this book:

1. He ran so fast that Dorothy could do nothing but hold tightly to her seat all the way to the Emerald City. [Back to B1](#)

settle (4 occurrences)

Português: resolver; estabelecer; assentar

Simple English: to decide, arrange, or make a home

Example: *They settled the argument peacefully.*

Uses in this book:

1. I must settle their fights and keep them from quarreling. [Back to B1](#)
2. I will speak kindly to these people and settle their disagreement, whatever it is, in a fair way." [Back to B1](#)

shallow (2 occurrences)

Português: rasa; raso; superficial

Uses in this book:

1. So they walked among the bushes and came to a shallow pool of water made by a small spring. [Back to B1](#)

silk /sɪlk/ (4 occurrences)

Português: seda; sedas

Simple English: Smooth soft fabric made from silkworm threads.

Example: *Her silk blouse had a luxurious feel and a beautiful shine under the light.*

Uses in this book:

1. It was finer than the thinnest silk hairs, but nothing they did could get through it. [Back to B1](#)

steep /sti:p/ (2 occurrences)

Português: íngreme; acentuada; escarpadas

Simple English: (Of an angle) measuring less than ninety degrees.

Example: *The mountain climb was steep, making it very challenging for hikers.*

Uses in this book:

1. The mountain has steep sides and a wide hollow top, like a basin, and the Flatheads live in that basin. [Back to B1](#)

step /stɛp/ (27 occurrences)

Português: passo; etapa; pisar

Simple English: A flat surface used for moving up or down.

Example: *He fell down the step outside the front door.*

Forms in this book: step, stepped, stepping, steps

Uses in this book:

1. As they ran up the marble steps of the palace, they laughed and talked happily, as if they were not the most important people in the world's loveliest fairyland. [Back to B1](#)
2. Glinda stepped forward with open arms to welcome her guests. [Back to B1](#)
3. "But we can't see where we're going, or what we are stepping on," Dorothy said. [Back to B1](#)

stream /stri:m/ (2 occurrences)

Português: fluxo; córrego; transmissão

Simple English: To play audio or video content directly from the internet without downloading.

Example: *I usually stream my favorite playlists when I exercise to keep me motivated.*

Uses in this book:

1. It has many strange groups of people among its mountains, valleys, forests, and streams. [Back to B1](#)
2. When that happened, they crossed fields, went around groups of trees, and crossed streams whenever they came to them. [Back to B1](#)

stretch /stretʃ/ (9 occurrences)

Português: esticar; estiramento; trecho

Simple English: To extend body or body parts to full length.

Example: *Before running, it is important to stretch your muscles properly.*

Forms in this book: stretch, stretched, stretching

Uses in this book:

1. The thin, lace-like web was firmly fixed to the bush branches and stretched to the right and left in a half circle. [Back to B1](#)

subject /səb'dʒekt/ (8 occurrences)

Português: assunto; sujeito; objecto

Simple English: The topic being discussed or studied.

Example: *History is my favorite subject.*

Forms in this book: subject, subjects

Uses in this book:

1. "You see, Glinda, if these are Oz people, they are my subjects. [Back to B1](#)

2. So even if the Skeezer and Flatheads do not know me or know that I am their lawful ruler, I now know they live in my kingdom and are my subjects.

[Back to B1](#)

3. Ozma thought the Scarecrow was one of her best friends and most loyal subjects. [Back to B1](#)

surround /sə'raʊnd/ (2 occurrences)

Português: surround; cercam; rodeiam

Simple English: To be all around something or someone on every side.

Example: *The garden is surrounded by a tall stone wall for privacy.*

Uses in this book:

1. The Land of Oz is large and is surrounded by the Deadly Desert, which no one can cross. [Back to B1](#)

sweep /swi:p/ (1 occurrence)

Português: varrer; varredura; varra

Simple English: To clean an area by removing dirt with a broom.

Example: *I sweep the patio every morning to keep it clean.*

Uses in this book:

1. "There is sweeping and dusting to do, and polishing and washing dishes.

[Back to B1](#)

tear /tɪər/ (2 occurrences)

Português: lágrima; rasgo; rasgar

Simple English: Drop of salty liquid produced by the eyes naturally.

Example: *A tear rolled down her cheek during the sad movie.*

Forms in this book: tear, tearing

Uses in this book:

1. "It will be hard even for you and me to get through without tearing our dresses," said Ozma. [Back to B1](#)

threat /θrɛt/ (2 occurrences)

Português: ameaça

Simple English: Something posing danger or potential harm.

Example: *The storm was a serious threat to the coastal community.*

Forms in this book: threat, threats

Uses in this book:

1. "I would have to carry out my threat and punish them, and that would be unpleasant and hard. [Back to B1](#)

trip /trɪp/ (9 occurrences)

Português: viagem; desengate; tropeçar

Simple English: A journey.

Example: *We took a trip to Rome.*

Forms in this book: trip, tripped, trips

Uses in this book:

1. Ozma had many things to arrange before she could leave her throne and palace in the Emerald City, even for a trip of only a few days. [Back to B1](#)
2. Those faraway places are also less known to the people of Oz, except in the south, where Glinda lives and where Dorothy often went on exploring trips. [Back to B1](#)
3. "Well," Dorothy replied, "we will probably learn a lot on this trip, and we will find out about the Skeezers and Flatheads, anyway. [Back to B1](#)

Trouble /ˈtrʌbəl/ (22 occurrences)

Português: problemas; apuros; sarilhos

Simple English: Situation causing difficulty or distress.

Example: *She was in trouble after forgetting to do her homework again.*

Forms in this book: trouble, troubles, troubling

Uses in this book:

1. There will be fighting and trouble.'" "Is that all?" asked Ozma. [Back to B1](#)
2. I cannot allow wars or trouble in the Land I rule, if I can possibly help it." [Back to B1](#)
3. But, Ozma dear, even so, you have been in trouble before because of wicked enemies. [Back to B1](#)
4. "But can't you see, my dear, that I must do my duty now that I know about this trouble?" asked Ozma. [Back to B1](#)
5. While you are with Princess Ozma, I believe she can protect you from smaller troubles." [Back to B1](#)

truly /ˈtruːli/ (8 occurrences)

Português: verdadeiramente; realmente; sinceramente

Simple English: In a sincere and genuine manner; with heartfelt honesty.

Example: *She truly believes that everyone deserves a second chance.*

Uses in this book:

1. But do not use it unless you are truly in danger of destruction. [Back to B1](#)

unknown (2 occurrences)

Português: desconhecido

Uses in this book:

1. People who never leave their own countries, and are never visited by those from our favored part of Oz, are naturally unknown to me. [Back to B1](#)
2. Also, Glinda did not see much danger for the fairy Ruler of Oz, even if the unknown people were stubborn. [Back to B1](#)

value /'væljʊ:/ (1 occurrence)

Português: valor

Simple English: The monetary worth of something.

Example: *The value of my old car has dropped significantly over time.*

Uses in this book:

1. This Book is one of the greatest treasures in Oz, and the Sorceress values it more than any of her magical things. [Back to B1](#)

wherever (3 occurrences)

Português: onde quer que; em qualquer lugar; onde quer

Simple English: in any place or to any place

Example: *Sit wherever you like.*

Uses in this book:

1. As the Princess of this fairyland, it is my duty to make all my people happy and peaceful, wherever they are. [Back to B1](#)

whisper /'wɪspər/ (4 occurrences)

Português: sussurro; sussurrar; cochichar

Simple English: To speak very quietly so others nearby cannot easily hear.

Example: *She had to whisper so the teacher wouldn't hear their conversation.*

Forms in this book: whisper, whispered

Uses in this book:

1. "They look evil," she whispered to Ozma. [Back to B1](#)

wind (3 occurrences)

Português: vento; eólica; enrolar

Forms in this book: wind, winding

Uses in this book:

1. "And we came so fast," Dorothy added, "that my hair is all fuzzy, because the Sawhorse makes his own wind. [Back to B1](#)